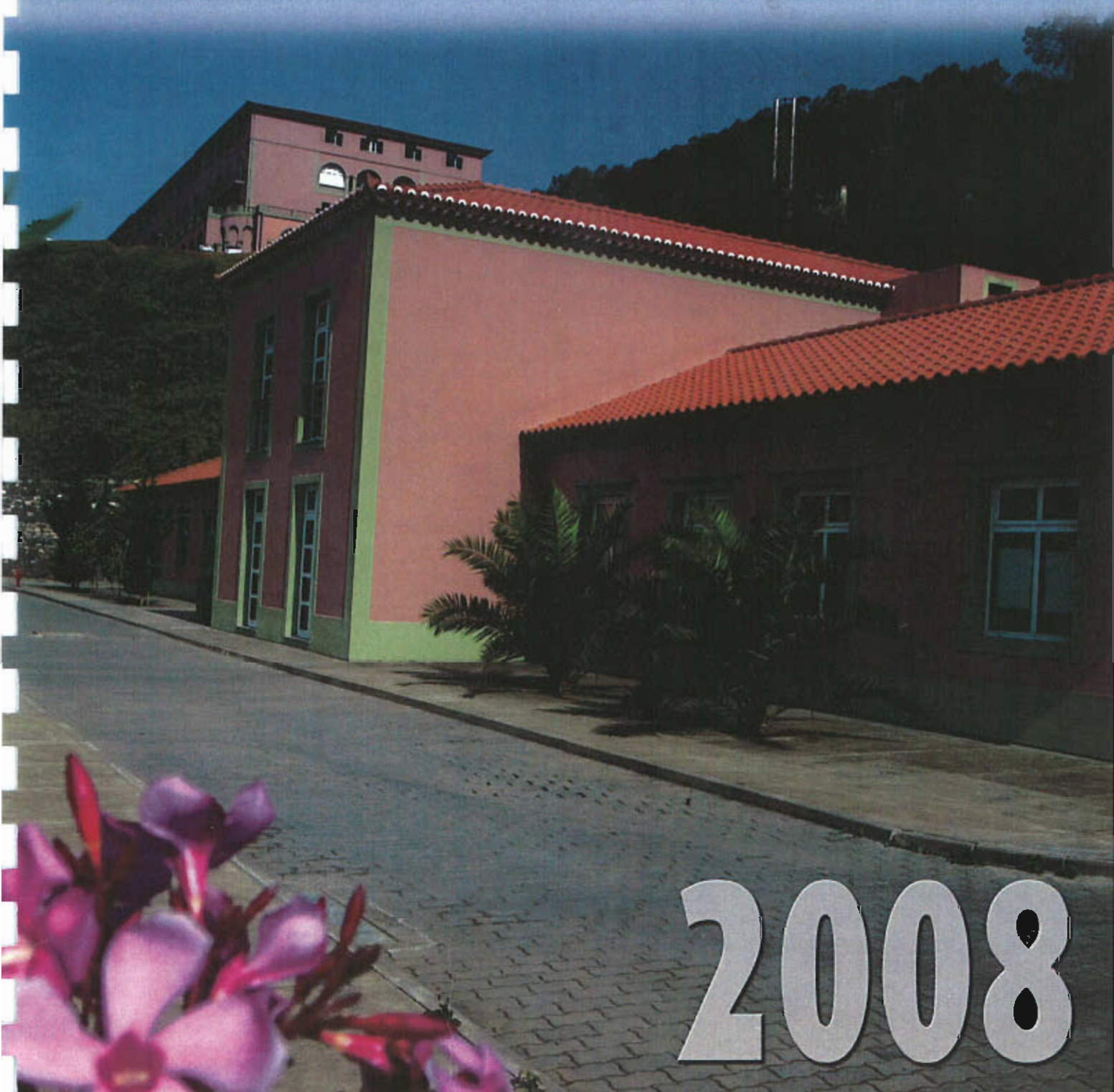


**PLANO e PROGRAMA
de INVESTIMENTOS e DESPESAS
de DESENVOLVIMENTO
da REGIÃO AUTÓNOMA da MADEIRA
PIDDAR**



2008



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

**PLANO
E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
E DESPESAS DE
DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
AUTÓNOMA DA MADEIRA PARA
2008**

PIDDAR 2008

Novembro de 2007



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

RESOLUÇÃO N.º 1125/2007

O Conselho do Governo resolve:

Aprovar a proposta de Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2008 – PIDDAR 2008 – e submetê-la à aprovação da Assembleia Legislativa da Madeira.

Presidência do Governo Regional, 8 de Novembro de 2007.

O Presidente do Governo Regional da Madeira, em exercício,



(João Carlos Cunha e Silva)



ÍNDICE

Pág.

INTRODUÇÃO	7
I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2008	9
1. Inovação e Qualidade	11
2. Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	17
3. Gestão do Ambiente e do Património Natural.....	19
4. Educação e Formação	27
5. Desporto e Juventude	33
6. Emprego e Trabalho	35
7. Saúde	39
8. Integração e Equidade Social.....	43
9. Habitação e Reajustamento.....	47
10. Cultura e Património	49
11. Desenvolvimento Territorial Equilibrado.....	53
12. Turismo	59
13. Agricultura e Desenvolvimento Rural.....	63
14. Pescas e Aquicultura	67
15. Desenvolvimento Empresarial	69
16. Energia	75
17. Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos.....	77
18. Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo	85
19. Cooperação	91
II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	97
III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO.....	103
Quadro I – Programação do Investimento por Programas e Departamentos do Governo Regional para 2008.....	105
Quadro II – Programação do Investimento por Programas e Fontes de Financiamento para 2008	107
Quadro III – Programação do Investimento segundo a Localização para 2008.....	109



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

4

Quadro IV – Programação do Investimento por Nível de Maturidade dos Projectos e Fontes de Financiamento para 2008.....	111
Quadro V – Programação do Investimento por Medidas e Departamentos do Governo Regional para 2008.....	113
Quadro VI – Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projectos.....	117
ANEXOS.....	179



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano de 2008 prossegue, através das intervenções públicas a realizar, a implementação da estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) para o período 2007-2013 e, em simultâneo, contribui para a concretização dos objectivos definidos no Programa do Governo Regional para o período 2007-2011.

O PIDDAR 2008 encontra-se estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta a descrição, por programa e por medida, das principais intervenções a levar a cabo durante o ano de 2008 pelos diversos departamentos do Governo Regional; no segundo capítulo são definidos os valores do investimento que possibilitam a execução da política de desenvolvimento a prosseguir pela administração regional; no terceiro, e último capítulo, é disponibilizada a informação de natureza financeira, que inclui, para além de mapas-resumo, a programação financeira dos investimentos a executar no próximo ano.

Em anexo, constam os principais projectos de investimento da responsabilidade das autarquias locais e das sociedades constituídas com capitais exclusivamente públicos, co-financiados por fundos do Orçamento Regional.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2008



I.1 – INOVAÇÃO E QUALIDADE

As intervenções programadas para 2008 no que concerne ao programa “Inovação e Qualidade” pretendem prosseguir a concretização das orientações estratégicas estabelecidas no PDES 2007-2013.

Os projectos programados deverão continuar a contribuir para assegurar a concretização do desígnio estratégico da Região, concorrendo, no caso particular das intervenções dirigidas à Inovação e Qualidade, para a consolidação das políticas de desenvolvimento assentes na inovação, na sociedade do conhecimento, no empreendedorismo e nas novas tecnologias de informação e de comunicação, como factores determinantes para o reforço da capacidade competitiva da Região e para a promoção do crescimento e do emprego na economia e sociedade regional, promovendo a qualidade como factor de excelência da Região Autónoma da Madeira.

Em 2008 serão executados investimentos e acções por parte de vários departamentos da administração regional, sistematizadas nas seguintes medidas:

- **Promoção da inovação e sociedade do conhecimento;**
- **Promoção do empreendedorismo;**
- Fomento da utilização das tecnologias **da informação e da comunicação;**
- Estímulo a uma cultura regional para a qualidade.

M1.1 – Promoção da inovação e sociedade do conhecimento

As intervenções visando a promoção da inovação e da sociedade do conhecimento da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação e Cultura materializam-se em actuações que contribuem para:

- A modernização e inovação dos serviços electrónicos oferecidos à população em geral;
- A divulgação de casos de boas práticas nas áreas da inovação, da informação e do conhecimento.

No âmbito da Vice-Presidência destacam-se as seguintes intervenções a desenvolver pelo Madeira Tecnopolo:

- Prosseguimento do curso “Formação em Técnicas de Processamento de Sinal para Sistemas de Navegação por Satélite” com o objectivo de formar técnicos que operacionalizem a futura estação de navegação por satélite que será instalada na Madeira no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária e da Agência Espacial Europeia “Galileo”. É de prever que este sistema de navegação esteja implementado em 2012;



- Desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais com o objectivo de instalar na Região Autónoma da Madeira laboratórios de investigação orientados para o mercado e para as actividades empresariais, em áreas como a biotecnologia e as nano-tecnologias;
- Promoção da realização de vários eventos, como seminários e conferências.

M1.2 – Promoção do empreendedorismo

O apoio à modernização e inovação empresarial, o estímulo a iniciativas empreendedoras e o acompanhamento de projectos empresariais em fase de lançamento constituem os principais domínios de actuação do Centro de Empresas de Inovação da Madeira (CEIM), que pretende, no decorrer do ano de 2008, levar a efeito a execução de um plano de acção que incluirá o apoio dinâmico e integral aos promotores de projectos empresariais inovadores e as ajudas na criação e desenvolvimento das empresas, designadamente:

- Apoio na elaboração de planos de negócio;
- Assistência a candidaturas a sistemas de incentivos com financiamento regional, nacional ou comunitário;
- Apoio na obtenção de contactos internacionais/europeus através das redes a que a Região pertence, tais como a EBN – European Business Innovation Centre Network e a APB – Associação Portuguesa de BIC's;
- Cedência e aluguer de espaços devidamente equipados destinados à incubação de micro-empresas;
- Formação aos promotores para a **gestão de empresas inovadoras**;
- Facilitação na obtenção de fontes de financiamento alternativas;
- Ajuda na divulgação da empresa a potenciais clientes;
- Acompanhamento contínuo da actividade e nas dificuldades que possam surgir.

No sentido de estimular o empreendedorismo nas camadas mais jovens da população, o CEIM leva a efeito desde 2006 o projecto plurianual "*rs4e Road Show for Entrepreneurship*", que se desenvolve nas escolas da Região, ao nível do ensino secundário, profissional e universitário, com vista a despertar os alunos para as características inatas que podem vir a estimular a predisposição para empreender, surgindo assim como alavanca à actividade do CEIM.

Tendo em vista o reforço da competitividade das empresas regionais, o CEIM, em parceria com o Madeira Tecnopolo, deverá prosseguir com a prestação de serviços relativos à transmissão de informação e à dinamização de acções que promovam a propriedade industrial, através do Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial.



O Instituto de Desenvolvimento Empresarial, por seu turno, dará continuidade à implementação do "*Fundo de Capital de Risco – Madeira Capital*" e do "*Fundo de Garantia Mútua*", incentivos de financiamento concedidos às empresas com a finalidade de promover, facilitar e/ou reforçar o espírito empreendedor dos agentes económicos da Região.

M1.3 – Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Por forma a possibilitar a consolidação na Região da procura e da utilização alargadas de serviços baseados nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a potenciar a eficácia e a qualidade global do seu uso generalizado e dos serviços *on-line*, pretende-se concretizar, no decorrer de 2008:

- O fomento de projectos inovadores integrados, visando a melhoria da qualidade de vida dos madeirenses;
- A realização de acções de formação no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento;
- O fomento de acções piloto demonstrativas da utilização e **disseminação das TIC**;
- A formação de recém-licenciados para a função inovadora de "agente de desenvolvimento regional" no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento;
- A contínua melhoria da acessibilidade à Internet, nomeadamente através da **promoção do acesso em banda larga**;
- A disseminação do ensino à distância, através de sistemas de ensino *on-line* e da **edição de conteúdos digitais**;
- A continuação do apoio a acções inovadoras na educação, designadamente acções de disseminação de novas práticas, desenvolvimento de uma incubadora de projectos de TIC e concepção/produção/disponibilização de conteúdos multimédia **pedagógicos em suporte digital e em linha**;
- Melhorar as infra-estruturas escolares ao nível das TIC, com recurso a um cada vez maior investimento em equipamentos **informáticos e noutras novas tecnologias**;
- **O apoio às crianças e jovens temporariamente afastados do espaço escolar**;
- No âmbito do projecto "Lojas de Juventude", prosseguir com iniciativas no sentido de consolidar o nível da qualidade da oferta de espaços públicos de acesso às novas tecnologias de informação e da Internet de banda larga, através da actualização do equipamento, inovação dos programas e ampliação dos serviços *on-line*, para além de **potenciar aqueles espaços para formação básica na área das TIC**;
- Aprofundar a democratização do acesso às novas tecnologias de informação, combater a info-exclusão e massificar a banda larga, que, a par do fomento do



associativismo juvenil, constituem os principais propósitos do projecto de “Apoio à informatização das associações juvenis”;

- Garantir o acesso aos canais generalistas de televisão na Madeira e, simultaneamente, continuar os esforços relativos à implementação progressiva da migração da tecnologia analógica para a digital, participando na aquisição e instalação de caixas descodificadoras digitais para a recepção dos programas difundidos através da rede Cabo TV Madeirense e da plataforma de satélite da TV Cabo Portugal;
- Promover a implementação de plataformas de televisão digital terrestre, no sentido de permitir não só o *switch-off* analógico (migração para o digital) dos actuais operadores de televisão, como lançar no mercado novos canais e outros serviços potencialmente concorrentes da actual plataforma da TV Cabo. Para além disso, estas plataformas vão proporcionar um diversificado conjunto de benefícios, quer de natureza técnica, quer no desenvolvimento de novos serviços de apoio às tecnologias de informação e à indústria do audiovisual.

M1.4 – Estímulo a uma cultura regional para a qualidade

Um dos domínios estratégicos da Região Autónoma da Madeira é a aposta na qualidade, considerando-se esta como um factor de verdadeira diferenciação na oferta da Região que facilita a fidelização do consumidor, contribui decisivamente para o aumento das vantagens competitivas da Região e constitui-se como um elemento preponderante para o desenvolvimento económico.

Neste enquadramento, considera-se essencial a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Qualidade na RAM, medida abrangente e estruturante, que pretende desenvolver de uma forma efectiva uma cultura de qualidade na Região.

No ano de 2008, as intervenções associadas à implementação da Estratégia Regional para a Qualidade deverão materializar-se pelo desenvolvimento de várias actividades, nomeadamente:

- A realização de uma campanha de divulgação, sensibilização e dinamização;
- A implementação do Barómetro Regional da Qualidade, que assegurará o provimento de informação que permitirá, através de um painel de indicadores, apresentar com exactidão a realidade da Região em matéria de qualidade e, deste modo, permitir interpretações e conclusões conducentes a medidas que visem a definição de acções estratégicas para o desenvolvimento económico e social da Região;
- A realização do Fórum Regional da Qualidade;
- A elaboração de uma análise global sobre o estado da qualidade na Região, ambiente e segurança nas empresas e na administração pública;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

15

- A implementação dum sistema de reconhecimento de boas práticas em qualidade, ambiente e **segurança e saúde no trabalho**;
- A realização das Olimpíadas da Qualidade nas escolas da Região.

Ainda no âmbito do Programa de Promoção da Qualidade, serão levadas a efeito diversas acções dirigidas à divulgação, desenvolvimento e promoção da qualidade na Região, tendo em vista tornar a Madeira uma "região de excelência".



I.2 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Em 2008, serão prosseguidas as actuações iniciadas no ano anterior no sentido de assegurar, no horizonte do plano que consubstancia a estratégia de desenvolvimento económico e social da Região, o cumprimento das orientações estabelecidas para a consolidação do sistema de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT).

M2.1 – Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico

No sentido de dinamizar o potencial de IDT e de dotar a Região de recursos que propiciem a respectiva alavancagem, seja em matéria de aquisição de competências, seja no domínio infra-estrutural, e para além dos esforços no sentido da instalação de uma estação terrestre que fará parte do sistema de satélites Galileo, levar-se-ão a efeito diversas iniciativas, destacando-se as seguintes:

- A criação, através do programa “Carnegie Mellon – Madeira”, de um ambiente inovador que potencie a participação de entidades regionais e internacionais em **acções de investigação na área do “Human Computer Interaction”**;
- A continuação do programa de formação avançada, em parceria com instituições nacionais ou internacionais de reconhecido mérito, iniciado em 2007 pelo CITMA – **Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira**;
- A conclusão da construção do Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar, que integrará diversas valências na área da Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT), reforçando, por um lado, as valências do actual laboratório e alargando, por outro, o domínio das pesquisas, nomeadamente na área da pesquisa de resíduos, com decisivo impacto no reforço da segurança alimentar;
- A realização de acções preparatórias relativas à construção das infra-estruturas necessárias para dotar a Região de um centro de investigação e conservação na área da botânica e à criação de uma plataforma para a divulgação, sensibilização e educação ambiental.



I.3 – GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL

No âmbito da política ambiental serão prosseguidas as actuações necessárias para materializar as orientações e os objectivos estratégicos definidos para o horizonte do PDES.

Em 2008, continuarão a assumir particular relevo as intervenções que contemplam as principais valências do desenvolvimento sustentável, ao nível da monitorização e do controlo da qualidade do ambiente, da preservação e valorização da natureza e da biodiversidade, da valorização das florestas e áreas protegidas, da protecção e utilização sustentável dos recursos hídricos, da gestão sustentável de resíduos, da criação/melhoramento de sistemas de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais, da prevenção e mitigação de riscos naturais e antrópicos e da protecção e valorização da orla costeira.

As acções a implementar em 2008 inserem-se nas seguintes medidas:

- Protecção e controlo da qualidade do ambiente;
- Conservação da natureza e da biodiversidade;
- Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- Valorização das florestas e áreas protegidas;
- Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;
- Protecção e valorização da orla costeira;
- Informação e sensibilização ambiental.

M3.1 – Protecção e controlo da qualidade do ambiente

Por forma a assegurar as condições necessárias a uma gestão ambiental promotora de um processo de desenvolvimento sustentável, voltar-se-á a apostar, em 2008, na continuidade do desenvolvimento de projectos já lançados, compreendendo-se nesta medida as seguintes actuações:

- O desenvolvimento/manutenção da rede de estações de controlo da poluição atmosférica com destaque para a estação em meio rural e a integração de novos analisadores que permitam a monitorização de poluentes ainda não abrangidos no âmbito da actividade da rede existente;
- Prosseguir com a realização do inventário regional de fontes e de emissões atmosféricas de poluentes, bem com a continuação do inventário de gases com efeito de estufa, o qual consubstanciará a contribuição da Região para a constituição da base informativa do Programa Nacional para as Alterações Climáticas;



- Assegurar, através da aplicação de instrumentos de prevenção e controlo ambiental, as vertentes de diagnóstico, verificação e monitorização dos descritores ambientais e respectivos impactes de actividades abrangidas pela obrigatoriedade de cumprimento dos instrumentos referidos, bem como a produção de indicadores **de qualidade ambiental e de relatórios sectoriais**;
- Criar condições para a implementação de uma estrutura laboratorial vocacionada para a promoção, estudo e elaboração de novas técnicas analíticas no domínio do ambiente;
- Promover as iniciativas de melhoria da estrutura funcional da actividade de inspecção ambiental, dotando-a de competências técnicas e de meios que possibilitem uma maior e melhor capacidade de resposta às exigências decorrentes **do novo regime de contra-ordenações ambientais**;
- Prosseguir com as iniciativas conducentes à implementação de um “programa de qualificação ambiental intermédio das actividades económicas”, tendo em vista a prestação de apoio às unidades económicas que, sendo consideradas potencialmente poluidoras, se encontrem desenquadradas do âmbito do licenciamento industrial devido à carência de meios humanos e financeiros, o qual passa pela criação de um mecanismo de certificação ambiental mais flexível do que o estabelecido de acordo com os normativos usualmente disponibilizados, **designadamente a Norma NP ISO 14001 e o Regulamento “EMAS”**;
- Realizar acções de sensibilização junto das empresas e de outras organizações sedeadas na Região sobre os sistemas de gestão ambiental e os procedimentos do registo “EMAS - Sistema Português de Ecogestão e Auditoria” e prestação de apoio na estruturação de candidaturas ao registo “EMAS”, no âmbito do protocolo com a **entidade responsável a nível nacional pelo mesmo – o Instituto do Ambiente**;
- Continuar a desenvolver acções que contribuam para a melhoria da gestão e valorização do recurso “solo”, nomeadamente através da criação de uma bolsa de materiais de qualidade que possa ser colocada ao dispor das entidades interessadas (acompanhada, preferencialmente, pela valorização de materiais actualmente desperdiçados, mas que poderão ser utilizados para fins de correcção da estrutura e potencial agronómico dos solos).

M3.2 – Conservação da natureza e da biodiversidade

As prioridades de actuação no âmbito desta medida visam essencialmente promover a conservação de espécies endémicas e respectivos *habitats*, com particular enfoque na preservação de espécies ameaçadas de extinção e na protecção e conservação da Floresta Laurissilva.

Neste âmbito, estão previstas para 2008 as seguintes acções:

- Aposta na continuidade da preservação de *habitats* e de espécies existentes na Reserva Natural das Ilhas Desertas, particularmente de espécies prioritárias que



contribuem para a biodiversidade mundial, como sejam o Lobo Marinho e a Freira-do-Bugio;

- Protecção e gestão da Reserva Natural das Ilhas Selvagens, em especial visando a protecção de importantes áreas de nidificação de aves marinhas raras, na protecção de uma flora exclusiva, com espécies únicas, e na manutenção de *stocks* de pesca na área atlântica circundante;
- Preservação de espécies e respectivos *habitats* existentes nas áreas da floresta laurissilva, através do desenvolvimento de medidas especiais de protecção e recuperação do ecossistema existente na área abrangida pelos estatutos "Zona de Protecção Especial" e "Sítio de Interesse Comunitário", o aprofundamento do conhecimento científico dirigido à manutenção da biodiversidade florística e faunística, a mitigação do efeito de predadores introduzidos que comprometem a preservação da Freira da Madeira, a minimização dos danos causados pelo Pombo Trocaz, cujo *habitat* é a Floresta Laurissilva, nos campos agrícolas limítrofes da floresta e a eliminação/controlo de espécies infestantes que entram em competição com a flora natural;
- Recuperação e preservação dos *habitats* de Laurissilva da Fajã da Nogueira e Ribeiro Frio, através da erradicação e controlo de núcleos de plantas invasoras e da reflorestação das zonas intervencionadas com plantas indígenas;
- Desenvolvimento de acções visando a elaboração do plano de ordenamento do Parque Natural da Madeira e a divulgação do Parque;
- Participação, no âmbito do programa "ERA_NET", numa rede de cooperação em matéria de políticas regionais sobre gestão da biodiversidade nas regiões e territórios europeus ultraperiféricos tropicais e subtropicais;
- Divulgação de informação sobre o estado de conservação da biodiversidade madeirense.

M3.3 – Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais

Com as actuações previstas para 2008, infra-descritas, pretende-se dar seguimento ao esforço de investimento que tem vindo a ser realizado no domínio das infra-estruturas e equipamentos ambientais de primeira geração, designadamente nas áreas dos resíduos, do saneamento básico e do abastecimento de água a toda a população e em desenvolver sistemas de gestão ambiental de segunda geração respeitantes às áreas referidas.

No que concerne aos resíduos sólidos, prosseguirá o apoio ao desenvolvimento das infra-estruturas e à exploração do sistema integrado de transferência, triagem, valorização e tratamento da responsabilidade da empresa "Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A."

Dever-se-á prosseguir e aprofundar o sistema de recolha, tratamento, valorização e deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos, no quadro de uma política integrada de gestão de resíduos, baseada prioritariamente nos princípios da redução, reutilização e



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

22

reciclagem e de canalização, para destinos adequados, de determinados resíduos específicos e em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos da RAM. Paralelamente, deverá continuar-se a adoptar medidas destinadas a incentivar a participação activa de todos os agentes na deposição selectiva de resíduos e na consecução do objectivo de diminuir os resíduos remetidos para tratamento e destino final, a par da aplicação de medidas que visam apoiar a gestão e transporte de resíduos para fora da Região, a fim de serem objecto de reciclagem.

Os principais investimentos que serão objecto de comparticipação financeira, em parte complementando o co-financiamento concedido pela União Europeia, referem-se ao sistema de tratamento e destino final, aos sistemas de transferência e triagem, ao centro de processamento de resíduos especiais e a intervenções de valorização e requalificação ambiental.

As linhas de actuação no domínio dos recursos hídricos inserem-se numa política integrada de médio prazo, que visa, à semelhança do que já vem acontecendo anteriormente, assegurar um abastecimento regular, contínuo, eficiente e de qualidade aos diferentes sectores utilizadores, promovendo, simultaneamente, a utilização eficiente e sustentável dos recursos hídricos, a protecção do ambiente e a melhoria dos ecossistemas aquáticos e prevenindo/minorando os riscos associados a fenómenos hidrológicos extremos e a acidentes de poluição.

As principais intervenções programadas para 2008 traduzem-se no co-financiamento de despesas de investimento a cargo da IGA, S.A., nomeadamente as que se referem ao reforço da adução de água potável ao Paúl de Mar, às medidas de combate aos períodos de seca e a diversas intervenções na ilha do Porto Santo, assim como na realização de acções associadas à implementação da Directiva – Quadro da Água, Directiva n.º 2000/60/CE transposta para o ordenamento jurídico nacional pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Setembro – Lei da Água, designadamente o desenvolvimento de trabalhos respeitantes ao processo de elaboração do Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica e à actividade de monitorização, ecológica e química, dos recursos hídricos regionais.

No que diz respeito à qualidade da água para consumo humano, prevê-se a realização de diversas acções, tais como o desenvolvimento de protocolos com entidades públicas e privadas com vista à realização de análises, vistorias e acções de informação e ao reforço de competências técnicas ao nível dos diversos intervenientes. Serão também desenvolvidas as acções necessárias à actualização periódica da base de dados existente, em consonância com as alterações da legislação, bem como ao tratamento e análise da informação para posterior divulgação nos termos da lei em vigor.

Os objectivos prioritários para 2008 no âmbito da área de intervenção das águas residuais são os seguintes:

- Prosseguir com a melhoria dos níveis de atendimento da população em toda a Região em termos de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, dotando os concelhos/freguesias ainda não beneficiados, localmente, com estas estruturas;
- Continuar os esforços de melhoria dos sistemas de tratamento existentes que ainda não correspondam a padrões de qualidade compatíveis com as normas ambientais



vigentes a nível nacional e comunitário, conferindo-lhes, sempre que possível, a possibilidade de reutilização das águas tratadas para fins de regadio, bem como de valorização de lamas produzidas no processo de tratamento de águas residuais.

Atendendo à importância dos sistemas de tratamento e destino final de águas residuais para a satisfação das necessidades básicas da população, para a melhoria dos níveis de qualidade do atendimento da população em termos de infra-estruturas de saneamento básico, bem como para a conservação do ambiente, é de primordial importância dar continuidade, em 2008, à execução do programa de infra-estruturação delineado. Assim, de entre os investimentos a realizar destacam-se os seguintes:

- Reformulação e ampliação dos sistemas de tratamento das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Funchal e do Caniço;
- Desenvolvimento de acções preparatórias inerentes ao processo de lançamento das obras relativas à reformulação e ampliação dos sistemas de tratamento da ETAR de Câmara de Lobos e à construção dos sistemas de destino final no Estreito da Calheta e na Achada do Marques;
- Construção dos sistemas de destino final de águas residuais nas freguesias de Madalena do Mar, Ribeira da Janela e Camacha (reformulação da ETAR da Nogueira);
- Construção de Interceptores de Águas Residuais nas freguesias do Santo da Serra e Curral das Freiras;
- Elaboração de projectos de execução dos sistemas de destino final de águas residuais nas freguesias de Ponta do Pargo e Achadas da Cruz, Jardim da Serra, Boaventura (sítios da Fajã do Penedo e Serrão/São Cristóvão), Ponta Delgada, São Jorge, Ilha e Zona Oeste de Santana, Faial e São Roque do Faial, Zona Baixa do Campanário e Zona Oeste da Quinta Grande, Arco de São Jorge, Camacha (sítio dos Salgados), Fajã da Ovelha e Prazeres, Santa Cruz (reformulação do sistema de tratamento da ETAR) e Caniço (remodelação do sistema elevatório dos Reis Magos);
- Elaboração de projectos para reutilização de águas residuais tratadas destinadas à rega e limpeza de infra-estruturas públicas e para a instalação de uma estação de tratamento e valorização de lamas.

M3.4 – Valorização das florestas e áreas protegidas

A política de desenvolvimento florestal visa, sobretudo, privilegiar a qualidade e a adequação dos povoamentos florestais, fomentando a biodiversidade, com base em espécies ecologicamente adaptadas às características locais, designadamente através da instalação de espécies indígenas e/ou naturalizadas, sempre que possível, assim como de espécies exóticas, sem carácter invasivo. A componente social da utilização da floresta vem merecendo e continuará a merecer uma valorização efectiva, mediante a criação de condições para o usufruto dos espaços florestais por parte dos cidadãos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

24

A valorização e preservação das áreas protegidas passa pela implementação de instrumentos de ordenamento e gestão que permitam assegurar a compatibilização do desenvolvimento económico com os objectivos de protecção da natureza, sobretudo evitando pressões sobre os sistemas naturais, terrestres e marinhos. A existência na Região de uma vasta área que beneficia de estatuto de protecção obriga ao cumprimento da legislação em vigor referente às áreas protegidas da RAM e aos Sítios da Rede Natura 2000, bem como à aplicação de directivas comunitárias e de legislação internacional.

Assim, as principais intervenções a desenvolver em 2008 com vista à prossecução das linhas estratégicas de acção atrás explicitadas, são as seguintes:

- Arborização e/ou beneficiação florestal, de acordo com critérios que visam, fundamentalmente, assegurar a diversidade biológica, a conservação e a recuperação de **habitats e a produção sustentável**;
- Avaliação, monitorização e registo das existências no domínio dos recursos florestais, tendo em vista o delineamento de estratégias de manutenção e **preservação de superfícies florestais**;
- Desenvolvimento de um sistema informático baseado na aplicação de novas tecnologias associadas ao ordenamento dos perímetros florestais e respectivos ecossistemas;
- Recuperação/beneficiação de postos florestais e de outras infra-estruturas de **vigilância florestal**;
- Melhoramento dos viveiros florestais existentes, no sentido de maximizar a sua eficiência produtiva, e instalação de um novo viveiro florestal na Serra de Dentro, ilha do Porto Santo, o qual será complementado pela construção de um posto florestal para apoio à polícia florestal e, simultaneamente, pela criação de um **espaço físico vocacionado para actividades de carácter pedagógico**;
- Prosseguimento de acções de fomento cinegético e de **repovoamento piscícola**;
- Realização de investimentos e acções que visam o aproveitamento adequado dos espaços florestais, em função das possibilidades de utilização múltipla da floresta, nomeadamente através da valorização e melhoria da gestão dos recursos cinegéticos, aquícolas, apícolas e silvopastoris e da melhoria das condições de utilização social para actividades de recreio e lazer, de que se destaca o melhoramento de infra-estruturas em parques florestais, em locais de elevado **interesse paisagístico**;
- Desenvolvimento de acções de formação e intercâmbio técnico no domínio científico e tecnológico, sobretudo com as outras regiões da Macaronésia, e no âmbito da **actividade do corpo de polícia florestal e de vigilantes da natureza**;
- Realização de estudos de base para o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Madeira, no âmbito de um projecto co-financiado pelo LEADER +, envolvendo a caracterização e diagnóstico da situação actual, com identificação das respectivas



potencialidades, vulnerabilidades, condicionantes ao uso do solo e valorização e **gestão efectiva dos diferentes espaços;**

- Desenvolvimento de acções visando a elaboração dos Planos de Gestão das Áreas Protegidas da Região, com destaque para os planos dos Sítios da Rede Natura 2000, designadamente os referentes aos "sítios de interesse comunitário" Maciço Montanhoso Central da Ilha da Madeira e Pico Branco – Porto Santo, bem como, no âmbito de um projecto de cooperação co-financiado através do INTERREG III B, o desenvolvimento de bases metodológicas de planificação e gestão da Rede Natura 2000 nas regiões da Macaronésia;
- Realização de investimentos e acções no sentido de continuar a valorizar e permitir a gestão eficaz das reservas naturais das Ilhas Desertas, da Ponta de São Lourenço, do Garajau e da Rocha do Navio.

M3.5 – Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos

As intervenções no âmbito da prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos têm implícitos os objectivos específicos de proteger e conservar os diversos ecossistemas e prevenir a ocorrência de catástrofes naturais que possam pôr em causa a segurança das populações e de bens patrimoniais. Neste contexto, destacam-se as seguintes actuações:

- Prosseguir com a realização de investimentos e acções visando a melhoria das **condições de prevenção e combate a incêndios florestais;**
- Continuar as intervenções em zonas sensíveis, que se traduzem principalmente no revestimento de encostas despidas de vegetação e nas margens das ribeiras e na correcção torrencial de cursos de água, com o objectivo de prevenir fenómenos de erosão e de reforçar as condições **de segurança nas zonas urbanizadas;**
- Realização de intervenções no âmbito da regularização, canalização e ordenamento de ribeiras e córregos, visando atenuar os riscos de cheias e, simultaneamente, com o reforço da segurança das populações, valorizar socialmente os terrenos marginais **aos cursos de água;**
- Elaboração de estudos de avaliação e monitorização das principais bacias hidrográficas da ilha da Madeira, que abrangerá as ribeiras da Madalena do Mar, do Faial, da Ribeira Brava, de São Vicente e do Porto Novo.

M3.6 – Protecção e valorização da orla costeira

As intervenções conducentes ao reforço da protecção da orla costeira da Região terão continuidade em 2008, a par da valorização da mesma através da qualificação de espaços para usufruto da população.

No âmbito das intervenções de consolidação e estabilização de falésias e taludes, destaca-se a intervenção de consolidação do talude sobranceiro à Marina do Lugar de Baixo e da marginal da Calheta. Num outro plano, destaca-se a continuação dos estudos hidrográficos



e de dinâmica sedimentar da plataforma marítima entre a Ponta de S. Lourenço e o Cabo Girão e a implementação de intervenções de monitorização da Praia do Porto Santo, dando assim sequência ao estudo elaborado pelo LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil sobre a praia daquela Ilha.

M3.7 – Informação e sensibilização ambiental

As acções previstas para 2008 continuam a visar promover a sensibilização, a informação e a participação activa de todos os indivíduos e organizações em iniciativas sobre as questões ambientais, de forma a elevar a consciencialização e a responsabilização na defesa do meio ambiente.

As principais acções previstas são as seguintes:

- Continuar a desenvolver actividades de educação ambiental dirigidas a escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e a escolas do ensino secundário, bem como a adultos;
- Prosseguir com o desenvolvimento de campanhas publicitárias e produção de suportes informativos, nomeadamente sobre o património natural da Região e sobre **as questões ambientais em geral**;
- Participação na elaboração e implementação de um plano de comunicação e sensibilização no âmbito das temáticas do Plano Mar Limpo, da Fauna Marinha Acidentada e da Poluição nas Ribeiras;
- Elaboração de um sistema integrado de gestão da informação ambiental, apoiado por ferramentas de *hardware* e *software*;
- Prossecução das iniciativas relativas à criação de acções de *e-formação* na área da educação ambiental destinadas ao cidadão comum, a formadores e a agentes turísticos da Região;
- Desenvolvimento de acções de informação e sensibilização ambiental relativas às áreas protegidas, no âmbito das actividades do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira e de um projecto específico de divulgação da área protegida que integra a Laurissilva, de forma a contribuir para a sua preservação;
- Realização de acções de sensibilização sobre a problemática das plantas invasoras na conservação da natureza e divulgação de práticas agrícolas consentâneas com a biodiversidade;
- Prosseguir com o programa de educação ambiental florestal subordinado ao tema “Proteger a Floresta é Garantir o Futuro”.



I.4 – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

As acções enquadradas na educação e na formação assumem uma relevância primordial, na medida em que concorrem para a valorização do potencial humano e para o incremento de competências necessárias ao reforço da capacidade competitiva da Região. Assim, e em linha com o preconizado no ano anterior, os investimentos previstos para 2008 continuarão a contribuir para a concretização das orientações estratégicas plasmadas no PDES 2007-2013, em ordem a garantir o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da Região Autónoma da Madeira.

As intervenções previstas enquadram-se nas seguintes medidas:

- Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas;
- Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas;
- Promoção da formação profissional;
- Promoção da educação especial e reabilitação.

M4.1 – Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas

No sentido de melhorar as competências do pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região e de promover a reconversão profissional e a mudança de níveis dos funcionários afectos às escolas, serão desenvolvidas acções formativas diversas.

As acções de formação dirigidas ao pessoal docente visam, designadamente:

- Continuar a dar resposta a alterações do sistema educativo, dos currículos ou dos programas;
- Promover o contínuo incremento da qualidade do ensino/aprendizagem do Português, como forma de minimizar a iliteracia denunciada por diversos estudos;
- Incrementar a formação no âmbito da Matemática, por forma a inculcar nos alunos o gosto pela disciplina e a reduzir a taxa de insucesso que **lhe está associada**;
- Continuar os esforços no sentido de minimizar a taxa de insucesso na aprendizagem **da língua inglesa**;
- Reforçar as competências dos professores em TIC, de modo a que estas sejam postas ao serviço da aprendizagem, sendo expectável, por esta via, um incremento da qualidade do ensino, quer pela facilidade em aceder a um enorme manancial de informação, quer pela facilidade e **multiplicidade de meios de comunicação**;
- Promover a formação no âmbito da relação pedagógica e da construção da disciplina em contexto escolar, como forma de tornar os alunos conscientes da sua



identidade pessoal e social, preparando-os para uma participação responsável, **crítica, autónoma e solidária**;

- Preparar os docentes relativamente à forma de avaliar as aprendizagens, no sentido de melhorar o processo ensino/aprendizagem e, em última instância, garantir o sucesso educativo;
- Promover a investigação em educação, de modo a, por um lado, incentivar os docentes para uma avaliação sistemática dos processos educativos e, por outro lado, **conferir maior cientificidade a toda a acção educativa**;
- Continuar a contribuir para melhorar a qualificação dos docentes implicados nos cursos de educação/formação, com o propósito de prevenir o abandono escolar, nomeadamente o desqualificado, garantindo, simultaneamente, uma certificação escolar e uma qualificação profissional.

Os projectos que têm como público-alvo o pessoal não docente têm por finalidade contribuir para a dignificação/qualificação dos recursos humanos das escolas da Região Autónoma da Madeira e, conseqüentemente, para a melhoria da educação e do processo de aprendizagem, no sentido de efectivar o sucesso educativo dos alunos. Neste enquadramento, as acções a desenvolver continuam a manter como objectivos imediatos:

- O Reforço das competências em **matéria de gestão das escolas**;
- A construção da autonomia dos estabelecimentos de ensino e dos projectos educativos;
- Continuar a oferecer instrumentos de apoio à actividade administrativa desenvolvida nos estabelecimentos de ensino;
- Proporcionar formação que vise implementar novas formas de fazer e estar, dando relevo, acima de tudo, às atitudes, como facilitadoras da aquisição das capacidades técnicas necessárias ao **desempenho da acção educativa**;
- Contribuir para a melhoria da acção profissional e pessoal dos funcionários no desempenho das suas tarefas;
- Permitir a frequência de cursos de formação para mudança de nível e reconversão profissional.

M4.2 – Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas

Os projectos a desenvolver neste âmbito têm como finalidade principal elevar os níveis de sucesso educativo.

Os projectos a implementar em 2008 enquadram-se em duas áreas:

- Infra-estruturas escolares;



- Investigação e inovação educacional.

No âmbito das infra-estruturas escolares os projectos a realizar visam:

- Dotar todos os serviços administrativos dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de cuidados de primeira infância, dos instrumentos de gestão e equipamentos administrativos imprescindíveis para o bom funcionamento da rede regional escolar;
- Efectuar uma intervenção qualitativa nos estabelecimentos de ensino da Região, dotando-os dos equipamentos necessários para colmatar as necessidades da rede escolar, no que diz respeito aos equipamentos escolares, por forma a responder às necessidades impostas pelo potencial aumento da escolaridade obrigatória e promover o equilíbrio da rede escolar em face dessa nova realidade;
- Continuar a concretizar intervenções estruturais destinadas ao apetrechamento das escolas madeirenses.

De forma a que o sistema educativo desempenhe o papel que actualmente lhe é atribuído, torna-se necessário cada vez mais recorrer:

- À investigação, que confere maior objectividade, mais rigor e consistência às **decisões a tomar e às medidas a adoptar;**
- E à inovação, enquanto resposta aos inúmeros e complexos problemas com que o professor, a escola e a sociedade em geral são confrontados.

Assim, continuará a ser desenvolvido um projecto de investigação e inovação educacional que enquadra todas as iniciativas que identifiquem e sistematizem fragilidades/virtudes do sistema e sejam promotoras do sucesso educativo.

Será implementado ainda um novo projecto visando a avaliação externa das escolas da RAM, sendo que esta constituirá um importante instrumento para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

M4.3 – Promoção da formação profissional

Os projectos a concretizar em 2008 visam fomentar acções formativas na vertente de formação profissional inicial e contínua de jovens e de adultos, através da “aprendizagem ao longo da vida” e da certificação profissional de activos.

Os projectos a executar visam alcançar os seguintes objectivos:

- Continuar a formar e a certificar profissionais nas diversas áreas de actividade **económica;**
- Elevar o nível de competências, conhecimentos e capacidades profissionais dos jovens e adultos madeirenses, preparando-os para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho;



- Promover a empregabilidade e a modernização do tecido económico e social da Região, identificando as “áreas-chave” e direccionando a formação para as mesmas.

Várias serão as actividades e os projectos a desenvolver no quadro desta medida, destacando-se os seguintes:

- Criação dos cursos “Técnico de Apoio à Gestão” e “Técnico de Vendas”;
- Acções ligadas à especialização tecnológica e profissional em várias áreas de **actividade económica**;
- Projectos destinados à qualificação e reconversão profissional, nomeadamente os que compreendem acções formativas de reciclagem, actualização e **aperfeiçoamento profissional**;
- Acções visando a motivação do ensino e da aprendizagem da música, do teatro e da dança, **por forma a garantir a formação plena de profissionais nestas áreas**;
- Acções de formação inicial nas áreas base da hotelaria e turismo e demais cursos de especialização tecnológica neste importante domínio.

Incluem-se também nesta medida os projectos que têm por objectivo o reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais e as actividades a desenvolver pelos CRVCC – Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, os quais irão permitir continuar a requalificação dos recursos humanos, e reconhecer as competências adquiridas por via da experiência de vida e profissionais. Os CRVCC permitirão, dessa forma, elevar os níveis de escolaridade e de literacia, assim como de qualificação profissional na Região Autónoma. De realçar ainda, em 2008, o alargamento para o 12.º ano das acções desenvolvidas pelos Centros de Novas Oportunidades da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo e da Direcção Regional de Formação Profissional.

M4.4 – Promoção da educação especial e reabilitação

Nesta medida irão ser desenvolvidos vários projectos destinados a promover a integração e a inclusão social e profissional das pessoas portadoras de deficiência.

As acções a implementar em 2008 visam:

- Continuar a assegurar a inclusão de todas as crianças e jovens, sempre que possível, no sistema regular de ensino;
- Formar e procurar a integração profissional **das pessoas portadoras de deficiência**;
- Promover a integração e apoio às pessoas com deficiência moderada e profunda e **às suas famílias**;
- Promover a formação de pessoal docente e técnico na área da educação especial e **da reabilitação**;



- **Garantir a reabilitação;**
- Integrar a pessoa com deficiência na sociedade em geral e na comunidade envolvente.

Para alcançar estes objectivos estão previstas as seguintes acções:

- Fomentar os cursos de média e longa duração destinados a pessoal docente e **técnico;**
- Disponibilização às pessoas com deficiência de ajudas técnicas e tecnológicas, com vista à sua socialização e integração nos estabelecimentos de ensino regular bem como na vida activa;
- Implementação de acções de formação visando a aquisição dos requisitos prévios por parte de jovens educandos, com vista ao seu posterior encaminhamento para **programas de formação profissional ou de emprego;**
- Realização de cursos e estágios de formação profissional destinados a jovens com deficiência, a desenvolver no Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes e em empresas;
- Instalação de centros psicopedagógicos em todos os concelhos da Região, designadamente através de obras de adaptação e aquisição dos respectivos equipamentos e materiais;
- Aquisição de equipamentos indispensáveis para os estabelecimentos e serviços de apoio já em funcionamento e a abrir, com vista a melhorar a qualidade do atendimento e a **garantir os adequados meios de diagnóstico e terapêuticos;**
- Implementação de um serviço ou unidade organizacional, centro de emprego protegido, que dê resposta aos casos das pessoas com deficiência que, após a sua formação profissional ou outra, não conseguem entrar no mercado normal de trabalho;
- Continuação da renovação do parque automóvel destinado ao transporte de **pessoas com deficiência;**
- Implementação do programa de investimento em TIC ao nível dos diversos **estabelecimentos de ensino e serviços destinados às pessoas com deficiência;**
- Desenvolvimento de um conjunto de projectos relacionados com o estudo e a introdução de novas práticas e métodos de intervenção em diversas áreas da **educação especial e reabilitação;**
- Integração profissional de pessoas com deficiência no **mercado normal de trabalho;**
- Criação de um centro de tele-trabalho;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

32

- Criação de centros de actividades ocupacionais visando a descentralização do atendimento de jovens e adultos, com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência.

De referir ainda o projecto, a implementar em 2008, que tem por objectivo o reconhecimento, a validação e a certificação de competências escolares e profissionais das pessoas com deficiência.



I.5 – DESPORTO E JUVENTUDE

Os objectivos de médio prazo no domínio do desporto e da juventude serão concretizadas através das seguintes medidas:

- Valorização da actividade desportiva;
- Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude.

M5.1 – Valorização da actividade desportiva

Nesta medida, a par do apoio às actividades desportivas de alto nível, como mecanismo promocional da Região Autónoma da Madeira e como garante do acesso da população ao espectáculo desportivo de alto rendimento, será feita uma aposta no desenvolvimento do binómio desporto/turismo e no reforço de áreas de importância vital para a política desportiva regional, designadamente a competição desportiva regional, a realização de eventos desportivos, a promoção do “desporto para todos”, o apoio ao “regime de alta competição”, o desenvolvimento de modalidades de desenvolvimento desportivo específico e a promoção da relevância do desporto escolar no processo de formação desportiva.

Em concreto, serão levadas a cabo iniciativas destinadas a:

- Apoiar as Sociedades Anónimas Desportivas (SAD's) com participação em competições nacionais em várias modalidades desportivas;
- Promover e desenvolver modalidades desportivas amadoras;
- Apoiar as deslocações inerentes à participação em campeonatos regionais, nacionais e internacionais;
- Apoiar os atletas de alta competição;
- Apoiar as actividades de recreação e lazer;
- Promover a organização de eventos desportivos;
- Promover projectos no âmbito do Desporto Escolar.

M5.2 – Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude

No desenvolvimento desta medida prevê-se concretizar em 2008 as seguintes acções:

- No âmbito dos programas ocupacionais de tempos livres, serão reeditados os programas de iniciativa regional “Voluntariado Juvenil”, “Jovens em Formação” e “Juventude Activa”, os quais visam principalmente promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

34

- Promover, através da acção “Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-regional” a cidadania activa dos jovens, que integra, por um lado, o programa de iniciativa europeia “Juventude 2007-2013” impulsionado através de projectos concebidos pelos jovens e devendo ocorrer no espaço europeu, e, por outro lado, um conjunto de iniciativas de cariz regional, destinadas aos jovens especialmente integrados em organizações de juventude com sede na Região, que, no âmbito de um projecto ou acção, têm de se deslocar internamente ou a alguma região do território continental, abrangendo ainda vindas à Região de dirigentes associativos ou formadores nacionais;
- Apoiar organizações de juventude através do estabelecimento de parcerias ou contratos-programa e protocolos de cooperação e intercâmbio com as associações juvenis, organismos de juventude, públicos e privados, sempre que estejam em **causa matérias de interesse para os jovens**;
- Organização de eventos juvenis diversos com o objectivo de fomentar a participação activa dos jovens nos domínios da cidadania, salientando-se a “Semana da Juventude”, os “Encontros com a Formação” e os “Fóruns de Juventude”. Destaca-se ainda um conjunto de eventos que ocorrem diversas vezes ao longo do ano, com o propósito específico de promover a capacidade de inovação e o investimento na educação não formal dos jovens, nomeadamente: o “Ciclo de Cinema”, o “Parlamento Jovem”, a “Feira de Livros Usados”, as “Feiras do Coleccionismo” e as “Exposições Temáticas”;
- Prosseguir com o apetrechamento e renovação dos equipamentos dos centros de juventude da RAM.



I.6 – EMPREGO E TRABALHO

Os projectos a realizar em 2008 no âmbito do emprego visam a prossecução das orientações estratégicas delineadas, tendo em vista a implementação de medidas, projectos e iniciativas que permitam a criação de emprego, a promoção da igualdade de géneros e a inserção profissional de pessoas desfavorecidas no mercado de trabalho, através do estímulo do espírito empreendedor e da mobilidade, e da adopção de medidas preventivas para o emprego.

No domínio do trabalho, continuará a aposta na manutenção de um clima de estabilidade e de confiança que propicie condições que estimulem o investimento. Neste âmbito, serão prosseguidos os projectos dirigidos à valorização e fomento da harmonização das relações laborais e à criação de condições de confiança por parte dos agentes económicos.

Neste enquadramento, o PIDDAR 2008 concretiza as orientações desenhadas através:

- Do desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego;
- Da melhoria das condições de trabalho.

M6.1 – Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego

Os objectivos relativos à criação de emprego, à ocupação e à reinserção dos grupos mais desfavorecidos em relação ao mercado de emprego, configuram as bases fundamentais das actuações a desenvolver em 2008.

Neste enquadramento, destacam-se as seguintes intervenções:

- Acção activa na gestão da oferta e da procura, dinamizando o funcionamento do mercado de emprego com a intensificação de acções de informação e orientação profissional, nomeadamente de sessões de procura activa de emprego, de informação e orientação escolar e profissional, de acompanhamento de desempregados de longa duração, desenvolvimento e balanço de competências pessoais e profissionais, promoção de auto-estima e acompanhamento psicológico. Paralelamente, promover-se-á a realização de acções junto dos potenciais empregadores para uma melhoria na oferta de emprego;
- Intensificação das metodologias "Orienta Jovem" e "Guia", identificando de forma precoce os candidatos de risco e dando-lhes um tratamento diferenciado;
- Continuidade da promoção da "Rede Eures" na perspectiva de apoiar cada vez mais a mobilidade laboral na Europa;
- Continuidade do projecto "Apoios à Contratação", que visa a atribuição de incentivos às entidades empregadoras pela contratação de trabalhadores efectivos ou pela conversão de contratação a prazo em contratação sem prazo;
- Apoio à preparação de jovens desempregados para o desempenho de uma actividade profissional, mediante uma formação teórica-prática e/ou um estágio



num posto de trabalho, facultando também às entidades empregadoras a possibilidade de disporem de profissionais qualificados, adequados às suas necessidades, através dos projectos "Formação-Emprego" e "Estágios Profissionais";

- Acções que permitam potenciar o desenvolvimento local do emprego e de iniciativas empresariais estimulando os desempregados e os jovens a criarem o seu próprio emprego, destacando-se as medidas "Apoio à Criação do Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego" e "Iniciativas Locais de Emprego". Realce-se o lançamento de uma nova modalidade de incentivo, tipo micro-crédito, de forma a potenciar pequenas iniciativas empresariais por parte de pessoas que **querem desenvolver uma actividade e possuem condições e capacidades pessoais para tal;**
- Desenvolvimento de competências para o empreendedorismo através de acções de formação em "Criação e Gestão de Empresas" para desempregados que queiram ser promotores de iniciativas empresariais, permitindo uma formação de base e o desenvolvimento da sua capacidade de gestão, apoiando-os depois ao nível de consultadoria e aconselhamento;
- Acções que permitam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais aos desempregados inscritos no Instituto Regional de Emprego;
- Desenvolvimento de um sistema de informação e de gestão das medidas activas de emprego, visando uma maior integração com os sistemas de informação internos e externos do Instituto Regional de Emprego;
- Acompanhamento e avaliação sistemática das medidas activas de emprego através da sua promoção e/ou racionalização e do lançamento de estudos, nomeadamente **da avaliação da qualidade do emprego dos desempregados colocados;**
- Optimização, desenvolvimento e actualização de instrumentos técnicos adequados às diferentes intervenções e à disponibilização de dados informativos, através do **recurso às novas tecnologias de informação;**
- Continuação do apoio aos Clubes de Emprego, nomeadamente através da formação permanente dos animadores, do fornecimento de material de informação e dos apoios à manutenção destas estruturas, reformulando o seu modelo de funcionamento e o relacionamento das entidades enquadradoras com o Instituto Regional de Emprego;
- Aumento da divulgação dos serviços de emprego em feiras e outros eventos, bem como através da implementação de serviços itinerantes e descentralizados.



M6.2 – Melhoria das condições de trabalho

O desenvolvimento assenta no trabalho, no valor dos recursos humanos e na dinâmica da população activa, quer ao nível do empreendedorismo, da capacidade de iniciativa e de acção dos que investem e concretizam projectos, gerando emprego, quer pelo contributo dos que com o seu empenho e esforço, promovem o progresso.

No desenvolvimento da política laboral serão desenvolvidas em 2008 as seguintes medidas e acções:

- Promoção do diálogo social e do tripartismo como instrumentos e processos de abordagem à realidade laboral, tendo em vista o **fomento da justiça e a paz social;**
- Promoção do crescimento dos salários reais, decorrentes da baixa inflação e da política de rendimentos, quer por acção directa das partes nos processos negociais da contratação colectiva, quer por intervenção conciliadora e administrativa do **Governo Regional, quer ainda através da actualização do salário mínimo regional;**
- Dinamização de programas e acções no domínio da “segurança, higiene e saúde no trabalho”, com vista à redução da sinistralidade laboral e à prevenção das doenças e riscos profissionais, com recurso a campanhas de sensibilização, informação e **formação, bem como ao reforço da acção fiscalizadora;**
- Continuação do fomento da “medicina do trabalho” e da sensibilização para as questões inerentes às doenças e lesões profissionais, junto das empresas, **trabalhadores e médicos;**
- Implementação do sistema de auditorias às empresas de serviços externos de “segurança, higiene e saúde no trabalho”;
- Aprofundamento de estudos sobre temáticas laborais e elaboração actualizada de estatísticas do trabalho, sobre os diversos vectores e aspectos da realidade laboral;
- Promoção de acções de informação e divulgação do Código do Trabalho e da legislação sobre o trabalho em geral, com incidência no que decorra das especificidades regionais;
- Realização de programas, colóquios e seminários nos vários domínios do trabalho, **contribuindo para a formação profissional nesta área;**
- Promoção de acções conciliatórias nos conflitos individuais e colectivos de trabalho, nomeadamente através da actividade do Serviço Regional de Conciliação e **Arbitragem Voluntária;**
- Manutenção da função pedagógica dos serviços de inspecção, como meio mais adequado de promover o respeito pelos direitos laborais, sem prejuízo da acção sancionatória, quando e sempre que necessária.



I.7 – SAÚDE

Pretende-se, com os projectos previstos no PIDDAR para 2008 na área da Saúde, contribuir, por um lado, para a concretização dos objectivos e orientações estratégicas previstas no PDES 2007-2013, e, por outro, para a concretização do Programa de Governo 2007-2011, que se regem pelas seguintes linhas orientadoras:

- Promover a melhoria global do estado de saúde das populações e prevenir a doença **com actuação por antecipação ao seu aparecimento;**
- Melhorar a cobertura, a acessibilidade e a qualidade da prestação dos serviços de **saúde;**
- Implementar novos métodos de gestão que promovam a competência, a responsabilização, a eficiência e a eficácia no exercício da prestação de cuidados de **saúde;**
- Reforçar e aperfeiçoar parcerias e processos de cooperação e incrementar as **intervenções integradas dos serviços de saúde e de apoio social;**
- Prevenção da toxicodependência.

Os projectos e acções a realizar em 2008 têm enquadramento nas seguintes medidas:

- Reforço da **acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde;**
- **Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde;**
- Prevenção e combate a situações de risco.

M7.1 – Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde

Através do projecto “Formação e Aperfeiçoamento Profissional”, o Governo Regional pretende continuar a garantir aos funcionários ou agentes que constituem o universo dos assuntos sociais da Região, um contínuo aperfeiçoamento dos seus conhecimentos.

O plano de formação para o próximo ano contempla acções em todas as áreas das novas tecnologias da informação e comunicação, com vista a colmatar as carências que ainda se fazem sentir. Será dada, ainda, prioridade às acções directamente ligadas à área da saúde e da intervenção social, sem descuidar, contudo, as áreas comportamentais, jurídicas, financeiras e administrativas.

Serão apoiados, ainda, a realização do curso superior (Licenciatura) bietápica em Radiologia e dois cursos de especialização (Pós-graduação) em Recursos Humanos e em Urgência e Emergência Hospitalar, mediante a celebração de protocolos com as instituições seleccionadas para ministrá-los.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

40

Para além da intervenção relativa aos recursos humanos, e com vista a reforçar a qualidade dos serviços de saúde e os níveis de acessibilidade da população a esses serviços, prevê-se:

- A criação de uma base de dados destinada a reunir toda a informação clínica do utente, permitindo a substituição progressiva do processo clínico em papel por um novo em suporte digital;
- A continuidade da aquisição de equipamento informático e de serviços que possibilitarão o arquivo e a consulta de imagens digitalizadas, e a substituição da informação disponível em papel, dando origem a um processo clínico hospitalar **sempre disponível e de acesso directo por parte do prestador de cuidados de saúde;**
- A promoção de uma solução telemática de suporte a serviços remotos de medicina, nomeadamente no Centro de Saúde do Porto Santo, onde a comunicação de dados e de imagem, conjugados com a videoconferência, possibilitam o trabalho cooperativo de médicos e a obtenção de diagnósticos resultantes da troca de opiniões entre profissionais de diferentes serviços, o que se traduz num valor **acrescentado para a prática da medicina;**
- O desenvolvimento do Portal do Serviço Regional de Saúde que permitirá disponibilizar informação, quer sobre o Serviço e o que oferece aos utentes, quer sobre a saúde em geral, e que inclui também a oferta de um "balcão de saúde" virtual de atendimento aos utentes, o acesso à Internet dos doentes internados e a disponibilização de componentes lúdicas e **pedagógicas às crianças internadas;**
- A padronização da prática de enfermagem através de um sistema de informação com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, impondo-se, para tal, o desenvolvimento/adaptação de ferramentas informáticas adequadas, **bem como a aquisição do respectivo equipamento tecnológico de suporte;**
- Prosseguir com a aquisição/substituição de equipamentos, visando, nomeadamente, o diagnóstico e terapêutica destinados a vários serviços do Serviço Regional de **Saúde; a actualização e a diferenciação das técnicas e métodos de trabalho, das condições de funcionamento e de apoio logístico e da capacidade de resposta dos serviços de apoio geral às exigências decorrentes da evolução e complexidade de que se reveste a prestação de cuidados de saúde hospitalares; e a modernização e a melhoria das condições de atendimento e acolhimento de doentes, no sentido de aperfeiçoar os níveis de humanização, privacidade e de qualidade na prestação de cuidados aos utentes;**
- A prossecução do cumprimento dos objectivos delineados no Plano Regional de **Saúde;**
- O apoio a várias instituições de solidariedade social.



M7.2 – Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde

No âmbito da promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde, será dada continuidade a projectos e acções que visam, designadamente:

- A promoção e a protecção da saúde, através de programas de apoio a pessoas idosas, de saúde ocupacional, de higiene e segurança no trabalho e de segurança alimentar, da promoção de estilos de vida saudáveis, da promoção da saúde de crianças e jovens e da saúde mental, da execução do Programa Regional de Vacinação e da vigilância ambiental;
- A prestação simultânea de cuidados de saúde e de apoio social às pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia;
- A expansão progressiva da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, que assenta na interligação permanente e institucionalizada entre o Serviço Regional de Saúde, o Centro de Segurança Social da Madeira e as Instituições Particulares de Solidariedade Social, a outras unidades/áreas geográficas;
- Dar continuidade à prestação de informação em saúde, bem como à inovação e à qualidade dos cuidados de saúde.

M7.3 – Prevenção e combate a situações de risco

Os programas preventivos são essenciais para a redução da incidência do fenómeno da toxicodependência nos diferentes grupos populacionais e nos vários contextos de vida, justificando-se que o desenvolvimento dos mesmos seja estruturado ao longo do tempo, de modo a que os resultados sejam atingidos.

As intervenções devem iniciar-se precocemente, nos contextos onde o risco é identificado, constando do Plano Regional de Luta contra a Droga 2005-2008 objectivos específicos para esta área. Pretende-se, pois, prosseguir os programas iniciados em anos anteriores, justificando-se a sua continuidade pela persistência de situações de vulnerabilidade e de risco acrescidas para a iniciação e práticas de consumo nocivas.

Mantém-se a oportunidade de serem realizados estudos de cariz epidemiológico ou outros que possibilitem um conhecimento mais objectivo e fidedigno da evolução do fenómeno da toxicodependência bem como dos factores que o influenciam e/ou associam.

Quanto à “Prevenção e Controlo da Doença”, com vista a minimizar a morbilidade e a mortalidade que advém de problemas de saúde, será dada continuidade aos programas de prevenção e controlo das doenças cérebro vasculares, oncológicas e reumáticas, da Diabetes, da cárie dentária nas crianças e da asma, à prevenção da infecção pelo vírus HIV e à luta contra a Tuberculose.



I.8 – INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL

Em 2008 prosseguirá, no âmbito da “integração e equidade social”, a concretização de projectos e actividades encetados há vários anos cuja premência e reforço no futuro são confirmados tanto pelo Programa do Governo 2007-2011 como pelo PDES 2007-2013.

As intervenções perspectivadas para 2008 inserem-se nas seguintes medidas:

- **Promoção da coesão e da inclusão social;**
- Intensificação das relações com as comunidades madeirenses.

M8.1 – Promoção da coesão e da inclusão social

Tendo em vista incentivar e promover a alteração de comportamentos e mentalidades, que permitam a todos o acesso à participação social sem os constrangimentos de qualquer desigualdade e discriminação em relação ao trabalho e ao emprego, saliente-se a implementação das medidas preconizadas no Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades (PRIO), que constitui a plataforma para enquadramento desta matéria e fomento da sua aplicação prática em todos os sectores e actividades.

Neste âmbito, estão previstas as seguintes actuações para o ano de 2008:

- Continuação da promoção de uma política de igualdade de oportunidades, nomeadamente através da acção da Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, com a realização de seminários, formação dirigida a negociadores de contratação colectiva, sensibilização de associações empresariais e empresas para a temática da igualdade, divulgação de prémios e incentivos à igualdade, participação em feiras e preparação e divulgação de material informativo;
- Desenvolvimento das acções previstas no PRIO, nomeadamente a realização de acções de formação/divulgação, no sentido de preparar e formar conselheiros para a igualdade, de um curso sobre *mainstreaming* e de um curso de pós-graduação e mestrado sobre a temática da igualdade, em colaboração com a Universidade da Madeira, bem como a dinamização e a divulgação em suporte digital dos boletins informativos do PRIO;
- Promoção do intercâmbio de experiências, conhecimentos e boas práticas entre várias entidades, envolvendo a realização de colóquios e seminários, no âmbito do projecto “VIOLETA II”;
- Dinamização de um Centro de Recursos destinado às Mulheres, no âmbito do Trabalho e do Emprego.

Especificamente na área do Emprego, serão desenvolvidas diversas acções visando o reforço da coesão social, das quais se destacam:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

44

- A intensificação do Mercado Social de Emprego, que integra um conjunto de soluções para a integração ou reintegração sócio-profissional de pessoas desempregadas em actividades dirigidas à satisfação de necessidades sociais relativamente às quais o normal funcionamento do mercado não dá resposta. Englobam-se nesta área os projectos “Empresas de Inserção”, medida de combate à exclusão social e promotora do desenvolvimento empresarial, o “Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados”, permitindo a ocupação de desempregados durante um período de tempo determinado e o “Programa para Beneficiários do Rendimento Social de Inserção”, apoiando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais com vista à integração dos **beneficiários do Rendimento Social de Inserção**;
- A manutenção do programa “Vida e Trabalho”, cujo objectivo é potenciar a reinserção social e profissional de ex-toxicodependentes, como parte integrante e **fundamental do processo de tratamento da toxicodependência**;
- O fomento de iniciativas que promovam a igualdade de oportunidades e que premeiem financeiramente os desempregados que obtenham emprego pelos próprios meios através dos projectos “Programa de Incentivo à Substituição Temporária de Trabalhadores” ausentes por motivos de vida familiar e “Prémio para Obtenção de Emprego”.

Relativamente ao fenómeno da imigração e à inclusão social dos trabalhadores imigrantes, o Governo Regional realça o papel das associações de imigrantes, pela sua participação na defesa dos interesses dos seus associados e pela colaboração que podem prestar na aplicação das medidas adoptadas nesta área.

É efectuado um acompanhamento desta realidade, tendo em vista a observância de condições de trabalho e de vida adequadas, sem desajustamentos sociais nem prejuízo para os trabalhadores da Região.

Para além da actividade desenvolvida nas áreas do Trabalho e do Emprego com incidência e interesse para os trabalhadores imigrantes, estão previstas para 2008 as seguintes medidas e acções:

- Colaboração com as associações representativas dos imigrantes e minorias étnicas existentes na Região, tendo em vista facilitar a integração das pessoas imigrantes na sua nova terra de acolhimento, continuar a desenvolver parcerias de cooperação com as respectivas representações diplomáticas acreditadas em Portugal e prestar apoio a iniciativas das comunidades imigrantes;
- Garantia da representação da Região no Conselho Consultivo dos Assuntos de Imigração do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, por forma a que a Madeira seja ouvida no âmbito das medidas adoptadas em relação à **imigração e minorias étnicas**;
- Participação noutras comissões nacionais cuja actividade tenha interesse para a temática da imigração na Região, como é o caso da Comissão Nacional de **Acompanhamento do Ano Europeu do Diálogo Intercultural**;



- Comemoração, na Região Autónoma da Madeira, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

M8.2 – Intensificação das relações com as comunidades madeirenses

Na área das Comunidades Madeirenses, a acção do Governo Regional tem estado centrada no apoio aos movimentos associativos de madeirenses no mundo.

Verificando-se um certo envelhecimento das nossas populações emigradas e o surgimento de segundas e terceiras gerações de luso-descendentes, a política do Governo Regional incide também na aproximação aos mais idosos e aos jovens numa lógica de solidariedade devida aos primeiros e no objectivo de contribuir para que os segundos se mantenham ligados à terra de origem dos seus antepassados e defendam e promovam a imagem da Madeira nos seus actuais países.

Assim, serão desenvolvidas as seguintes medidas e acções:

- Reforçar os laços entre a Região e as Comunidades, particularmente com as novas gerações, incentivando-as a participar nos programas desenvolvidos pelo Governo Regional, designadamente os "Jogos Escolares" e "Conhece as tuas Origens";
- Continuar a apoiar a vinda à Madeira de idosos carenciados contemplados pelo programa "Portugal no Coração";
- Incentivar o movimento associativo das comunidades, ajudando a materializar iniciativas que tenham como objectivo a divulgação e a preservação da nossa cultura e tradições, nomeadamente através de intercâmbios culturais e desportivos **entre as Comunidades Madeirenses e entre estas e a Região;**
- Manter o diálogo com os madeirenses emigrados, auscultando as suas preocupações e estando presente nos momentos mais significativos para as comunidades e promover diligências junto de autoridades dos países de acolhimento, no âmbito da defesa e aprofundamento dos direitos dos nossos conterrâneos, visando a melhoria das suas condições de vida, especialmente no **âmbito do trabalho e da integração;**
- Garantir uma informação ampla de e para as Comunidades, recorrendo às novas tecnologias e através da publicação semanal do boletim informativo regional "Madeira Emigrante";
- Procurar a melhoria das condições em que ainda se processa alguma emigração temporária, zelando pela observância das disposições legais e executando as tarefas administrativas inerentes ao processo emigratório e contribuir para a reintegração dos que escolhem regressar;
- Prestar o apoio necessário à realização do Conselho e da Convenção das Comunidades Madeirenses, intervindo no sentido de que as suas recomendações sejam acatadas;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

46

- Criar as condições necessárias para a concretização do Encontro Mundial dos Empresários Madeirenses, que constituirá um fórum de debate e de análise de temas económicos que interessam **às Comunidades e à Região;**
- Continuar a colaborar com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e outros departamentos do Governo da República que tenham como objectivo melhorar a situação **dos emigrantes naturais da Região;**
- Continuar a apoiar as Casas da Madeira em território nacional de modo a que estas reforcem a sua implantação e representação nas respectivas zonas de influência, sobretudo ajudando-as a desenvolver programas para jovens estudantes ou para madeirenses que se desloquem para essas áreas.



I.9 – HABITAÇÃO E REALOJAMENTO

Em matéria de política social de habitação, o plano de investimentos previsto decorre directamente da implementação da estratégia que vem sendo seguida nos sucessivos programas de Governo: a partir de um conhecimento rigoroso da realidade social, concretizado por uma entidade de competência especializada – hoje, a Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E. – foram desenvolvidos seis programas de apoio socio-habitacional à população madeirense, a maioria dos quais com base em iniciativas legislativas dos órgãos de governo próprio da Região Autónoma da Madeira, que procuram conseguir, através de soluções adaptadas às diversas situações de carência, fazer chegar os recursos disponíveis para ajuda habitacional o mais rapidamente possível ao maior número de famílias.

É fruto desta estratégia que cerca de 26% da população da Região dispõe hoje de habitação condigna em resultado de uma das diversas formas de apoio social do Governo Regional, quer seja através da disponibilização de fogos para arrendamento social, de fogos da iniciativa de cooperativas de habitação a custos controlados com apoio público, da concessão de lotes em direito de superfície para autoconstrução, de apoios para a recuperação de habitações através do programa PRID, de habitações privadas subarrendadas a preços sociais ou da aquisição de habitação própria com apoio público através do Programa de Habitação Económica.

Estes resultados não devem porém fazer esquecer que persistem ainda situações de carência habitacional, quer de perfil tradicional – habitações precárias, arrendamentos antigos em degradação acelerada, problemas directamente decorrentes de doença ou pobreza – quer, sobretudo, ligadas ao surgimento de novos fenómenos sociais – desagregação da família tradicional, diminuição do número de pessoas por agregado e movimentos migratórios, entre outros –, aos quais é imperioso dar resposta através da intervenção pública, e que justificam a necessidade de manter e continuar o elevado investimento que o presente documento uma vez mais consagra.

Em relação aos diversos investimentos, cumpre realçar a maior importância relativa atribuída ao programa de arrendamento social – sempre o programa onde os recursos afectos são mais avultados – e à ajuda directa às famílias na recuperação das suas habitações, sendo que em ambas as modalidades de intervenção será sempre privilegiado o apoio através da recuperação de património habitacional edificado, tendo em vista os benefícios sociais, urbanísticos e paisagísticos que esta orientação comporta.

Finalmente, importa realçar que uma política social de habitação só será verdadeiramente eficaz se procurar garantir que a solução de problemas de habitação seja acompanhado de investimentos na integração e inclusão social da população beneficiada, pelo que se prevê para 2008 não só a continuação do esforço de recuperação dos conjuntos residenciais de habitação social, como a remodelação dos espaços desportivos e de lazer dos diversos Bairros e o incremento das parcerias com outras entidades no desenvolvimento de intervenções comunitárias.



M9.1 – Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística

Em 2008 serão implementadas acções concretas, através dos diversos programas de ajuda, que permitirão, por uma parte, solucionar os problemas habitacionais de muitas famílias que até hoje não beneficiaram de qualquer apoio público, contribuindo decisivamente para erradicar grande parte das situações de carência habitacional ainda sentidas, e, por outro lado, melhorar a qualidade de vida dos actuais inquilinos de habitação social.

De entre as várias acções previstas, cumpre salientar:

- Execução dos acordos de colaboração com o Governo da República e com os municípios, com vista à construção ou aquisição de fogos para arrendamento social, nomeadamente nos Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos e Santa Cruz;
- Continuação dos apoios às famílias para recuperação das suas habitações nomeadamente através do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID);
- Continuação do apoio às famílias na aquisição de habitação própria a preços sociais, através do programa de Habitação Económica (**habitação económica**);
- Manutenção dos apoios a cooperativas de habitação económica, nomeadamente através do fomento e dinamização desta importante modalidade de organização da procura pelas famílias carenciadas;
- Continuação do programa de cedência de terrenos, em direito de superfície, para autoconstrução, sobretudo em zonas rurais e a agregados jovens, de forma a criar alternativas de fixação de população;
- Dinamização de acções com vista à melhoria das infra-estruturas, equipamentos sociais e arranjos exteriores, com especial enfoque para a construção e recuperação de espaços desportivos nos diversos conjuntos de habitação social;
- Incremento significativo das acções nos domínios da conservação e reabilitação do parque habitacional próprio, e apoio ao Município do Funchal na reabilitação dos Bairros de São Gonçalo e Santa Maria;
- Desenvolvimento de parcerias comunitárias no âmbito da inclusão social, envolvendo as áreas de protecção social, saúde, educação e emprego, de que é exemplo a continuação e reforço dos projectos "Clube de Emprego" e "Férias Vivas";
- Apoio às situações de carência habitacional de famílias desalojadas por obras públicas da responsabilidade do Governo Regional, nomeadamente de inquilinos aos quais as indemnizações legais atribuídas não permitam o recurso às soluções do mercado habitacional;
- Desenvolvimento de acções no domínio do arrendamento, com vista à dinamização do mercado privado de arrendamento para fins sociais, em particular no âmbito do incentivo ao arrendamento por jovens.



I.10 – CULTURA E PATRIMÓNIO

Torna-se cada vez mais premente assumir a Cultura e o Património como elementos imprescindíveis na afirmação da identidade e da especificidade da Região Autónoma da Madeira, quer pelas sinergias que estabelecem com outros sectores de actividade, particularmente com o turismo, promovendo assim o desenvolvimento sustentado da Região, quer pela “concorrência” imposta pela globalização à escala mundial, funcionando, nesta instância, como elemento propiciador de vantagens competitivas.

Os projectos a executar em 2008 estão sistematizados nas seguintes medidas:

- Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;
- Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica;
- Património arquivístico e promoção da leitura.

M10.1 – Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica

No âmbito desta medida serão desenvolvidas várias acções com vista à promoção e valorização da cultura e do património da Região Autónoma da Madeira, enquanto elementos distintivos e consubstanciadores da identidade da Região. Com o apoio ao funcionamento dos museus, mais-valia incontornável na oferta cultural da Região, pretende-se continuar a realçar o papel dos mesmos, enquanto acervos individualizados da memória e da identidade histórico-cultural madeirense.

Os projectos a serem levados a cabo em 2008 visam ainda alcançar os seguintes objectivos:

- Incentivar a prévia investigação e sequente produção de suportes de divulgação de todos os museus bem como o *merchandising* para as lojas dos museus;
- Possibilitar a continuidade do trabalho feito com os criadores ao nível das actividades relativas à produção artística, de patrocínio de exposições dentro e fora da Madeira e de consolidação de iniciativas voltadas para a dinamização interna da cultura regional;
- Divulgar a actividade artística através de um portal dedicado à cultura, verdadeira janela da Madeira para o mundo;
- Desenvolver conteúdos digitais na área da História e Cultura da Madeira.

Prosseguirão ainda as obras relativas à construção do Centro de Estudos e História do Atlântico no Funchal, da Casa da Cultura e do Centro de Juventude de Santana, para além dos trabalhos de beneficiação do Centro Cultural do Laranjal, em Santo António.



M10.2 – Conservação e qualificação do património cultural e religioso

Nesta medida estão incluídos os projectos respeitantes às iniciativas de restauro, recuperação e conservação do património cultural e religioso.

Serão assim desenvolvidas acções visando o restauro dos órgãos históricos de igrejas, a recuperação da arquitectura tradicional e a recuperação ou apoio à conservação de exemplares significativos da arquitectura vernácula da Madeira e do Porto Santo.

No âmbito dos projectos novos há a destacar o da Casa do Romeiro – Núcleo Carlos de Áustria, respeitante à reabilitação patrimonial da casa antiga e instalação do Núcleo Museológico do Imperador Carlos de Áustria. O Convento de Santa Clara será também objecto de recuperação, musealização e divulgação, procurando-se tirar partido da sua inserção geográfica e sobretudo da sua importância histórica.

M10.3 – Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica

Os projectos e acções a desenvolver no quadro desta medida visam a dinamização da oferta cultural e a realização de eventos, bem como a promoção de obras de autores madeirenses e o fomento e continuidade da investigação histórica comparada no espaço das ilhas Atlânticas, tendo sempre a Madeira como referência.

Os projectos a desenvolver em 2008 são os seguintes:

- Apoiar grupos e associações que desenvolvam trabalho relevante na área da cultura;
- Incentivar e apoiar intercâmbios entre grupos e associações regionais bem como com os congéneres do continente português ou do estrangeiro, ampliando e diversificando as actividades culturais;
- Publicar e incentivar a publicação de vários projectos de carácter editorial e dar **continuidade à edição das publicações Revista Ilenha e Agenda Cultural**;
- Articular com a Câmara Municipal designada um programa anual de eventos, iniciativas e realizações, numa lógica de descentralização cultural e de oferta diversificada, junto de públicos com mais difícil **acesso aos bens culturais**;
- Promover a cultura através da realização de vários festivais e encontros culturais na Madeira e no Porto Santo;
- Promover a investigação na **área do património cultural**;
- Valorizar a História através de perspectivas inovadoras de debate;
- **Integrar a Madeira no mundo insular e atlântico**;
- Editar vários estudos temáticos sobre a História da Madeira resultantes de teses de doutoramento e mestrado.



M10.4 – Património arquivístico e promoção da leitura

Os projectos integrados nesta medida visam salvaguardar o acervo patrimonial de carácter arquivístico e bibliográfico, destacando-se, neste âmbito, as acções da competência do Arquivo Regional da Madeira.

No âmbito do incentivo à leitura, da promoção do livro e da partilha e difusão de informação, tomam lugar de relevo os projectos “Biblioteca Pública Regional”, “Biblioteca de Culturas Estrangeiras” e “Rede Regional de Bibliotecas Públicas”.



I.11 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO

Em 2008 pretende-se prosseguir a implementação das orientações estratégicas no que diz respeito à promoção de um desenvolvimento sustentado, harmonioso e socialmente justo em todo o território regional.

Neste sentido, será posto em prática um conjunto de medidas, projectos e acções visando a actualização e a modernização de instrumentos de gestão territorial e a requalificação do ambiente urbano, de modo a permitir, em última instância, o usufruto, por residentes e não residentes, de equipamentos e de espaços simultaneamente funcionais, atractivos e seguros.

As actuações previstas para 2008 estão enquadradas nas seguintes medidas:

- Qualificação, requalificação e valorização do território;
- Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante;
- Apoio ao desenvolvimento regional e local;
- Protecção do território e apoio ao socorro;
- Desenvolvimento social e comunitário.

M11.1 – Qualificação, requalificação e valorização do território

Com vista à promoção, valorização e preservação do património geológico da Região, e para uma melhor organização do território regional, serão realizadas, com base nos resultados do estudo desenvolvido no âmbito do projecto "Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos", as actividades relacionadas com a elaboração do conteúdo do Roteiro Geo-Turístico, a sua tradução para uma língua estrangeira e, posteriormente, a sua publicação.

No âmbito da "qualificação, requalificação e valorização do território" serão desenvolvidas as intervenções visando a implementação de infra-estruturas e de equipamentos públicos de desenvolvimento sócio-cultural, numa óptica de um desenvolvimento equilibrado e socialmente justo do espaço regional.

Como acções e projectos mais relevantes neste domínio, destaca-se o desenvolvimento em 2008 das seguintes infra-estruturas e equipamentos sociais e urbanísticos:

- Arranjo urbanístico da zona envolvente à antiga Igreja do Caniçal;
- Infra-estruturas gerais do Vale da Ribeira da Ponta do Sol;
- Praça e estacionamento público da Serra D'Água;
- Praça para Convívio Comunitário da Tabua;



- Centro de Convívio da Furna, na Ribeira Brava;
- Auditório do Largo da Achada, na Camacha;
- Praça da cidade de Santana.

É de realçar também o início das obras relativas ao arranjo urbanístico do Largo de São Roque, à requalificação do miradouro e zona envolvente do Cabo Girão e à requalificação do jardim no centro da freguesia da Boaventura.

Ainda no âmbito desta medida prevêem-se as seguintes actuações:

- Continuidade das acções de promoção da qualidade da paisagem como recurso, quer através da participação na definição e implementação de medidas regulamentares e administrativas que visam salvaguardar a qualidade cénica de determinados espaços territoriais, quer através do estabelecimento de medidas concretas de revitalização de cenários degradados, no sentido de corrigir/minimizar eventuais focos de dissonância paisagística;
- Prosseguimento de acções que visam a criação de uma zona de protecção natural nas zonas altas das bacias hidrográficas do Funchal e de Câmara de Lobos;
- Melhoramento/manutenção de diversos espaços verdes públicos e apoio à criação e manutenção de pequenos jardins em pontos-chave da Região, como sejam os miradouros e zonas que ladeiam determinadas estradas regionais, numa perspectiva de integração e requalificação paisagística.

M11.2 – Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante

Uma adequada política de ordenamento do território constitui condição imprescindível ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da Região.

Neste âmbito destaca-se, como principal prioridade de actuação a desenvolver em 2008, a actualização e modernização dos instrumentos de gestão territorial, através do acompanhamento da execução das medidas e intervenções neles previstas, em colaboração com as autarquias locais, e de eventuais adaptações legislativas face a especificidades e realidades próprias da Região Autónoma da Madeira.

Muitas das intervenções em curso e previstas no domínio da administração do território compreendem acções e projectos de modernização administrativa da Direcção Regional de Geografia e Cadastro, alguns desenvolvidos em cooperação com outras regiões ultraperiféricas, as quais se inserem nas medidas correspondentes dos programas "Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo" e "Cooperação".

M11.3 – Apoio ao desenvolvimento regional e local

Têm enquadramento nesta medida os apoios às iniciativas promovidas pelas sociedades de desenvolvimento, pelas autarquias locais e por outras entidades que promovam o



desenvolvimento regional e local, como por exemplo a ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira.

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., a Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., e a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., entidades potenciadoras do desenvolvimento local e regional da Madeira e Porto Santo, têm vindo a implementar um conjunto de acções estruturantes de qualidade, no âmbito das suas atribuições, cuja realização se tem concretizado ao longo dos últimos anos com a construção de um conjunto de obras de grande significado para o desenvolvimento e progresso económico, social, cultural, desportivo e de lazer da Região Autónoma da Madeira, em particular das populações dos diversos concelhos que constituem a sua área geográfica de intervenção, criando as condições necessárias à afirmação e promoção da qualidade do destino Madeira/Porto Santo.

Assim, tendo como objectivo continuar a promover o desenvolvimento sustentado da Região e o bem-estar da população residente, o Governo Regional prosseguirá com a implementação da política de apoio ao desenvolvimento regional e local, através do apoio aos projectos da responsabilidade destas entidades.

As autarquias locais desenvolverão, em 2008, um conjunto de projectos articulados com o Governo Regional, cujo contributo é relevante para o desenvolvimento regional, e que visam:

- A gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- A protecção e valorização da orla costeira;
- A conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- O apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica;
- A qualificação, requalificação e valorização do território;
- O desenvolvimento social e comunitário;
- A modernização e diversificação da economia rural;
- A melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade.

Por seu turno, a ADERAM continuará a fomentar a cooperação entre as autoridades públicas e os agentes do sector privado, tendo por objectivo assegurar a execução, o financiamento, a gestão ou a recuperação de estruturas e a prestação de serviços de interesse público.

São os seguintes os sectores em que incidirá a sua actuação:

- O Turismo, através da realização de projectos que visam contribuir para o reforço da imagem do destino turístico de qualidade, onde se destaca o investimento na beneficiação dos percursos pedestres recomendados e na recuperação de



equipamentos e estruturas de interesse turístico. Por outro lado, será dada continuidade à implementação de medidas de sensibilização e valorização da **actividade turística destinadas aos jovens**;

- O Ordenamento do Território, com especial ênfase para as intervenções destinadas à recuperação de habitações degradadas, localizadas em meio rural, pertencentes a famílias carenciadas, tendo em vista a melhoria das condições de habitabilidade e a **requalificação ambiental e paisagística**;
- Os Sectores Tradicionais, designadamente através das iniciativas de apoio ao desenvolvimento da agricultura, em particular as que visam o apoio às produções locais, e as acções de dinamização do comércio tradicional.

M11.4 – Protecção do território e apoio ao socorro

As acções previstas têm como finalidade o equilíbrio do espaço regional, em termos da prevenção de situações de risco e da capacidade de accionar os mecanismos de combate a situações que ponham em perigo as populações e a integridade do território.

Os projectos e acções programados para 2008 visam:

- **Consolidar o sistema básico de socorro**;
- Continuar a melhorar e a diversificar os meios de socorro atribuídos aos corpos de bombeiros, em função da evolução dos riscos, com prioridade para a vida humana e **para a preservação do património urbano e natural**;
- Continuar a renovação e a actualização dos equipamentos para sustentação ao combate a fogos florestais;
- Continuar a fornecer os equipamentos especiais que se revelem adequados para uma intervenção dirigida à defesa contra armas nucleares, biológicas e químicas (NBQ) e **equipamentos especiais para intervenção em túneis**;
- Concretizar os programas anuais de formação e treino dos agentes de protecção civil, em articulação com as **escolas existentes no país**;
- Intensificar o apoio aos agentes de protecção civil, em articulação com as autarquias, tendo em vista garantir uma capacidade de resposta a qualquer momento;
- Assegurar condições dignas para o exercício de actividades de carácter voluntário no âmbito do socorro e emergência, como complemento e reforço das estruturas profissionais e institucionais;
- Proporcionar à população da Região e a todos os que a visitam condições de **segurança idênticas a de qualquer outro espaço da União Europeia**;



- Dar continuidade às acções de sensibilização da população para a prevenção dos riscos, bem como às acções de formação do pessoal das corporações de bombeiros.

Os projectos "Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros" e "Apoio às Associações de Bombeiros", têm como finalidade dar continuidade à construção dos quartéis dos bombeiros da Calheta e de Câmara de Lobos, iniciar os procedimentos para a construção do quartel de bombeiros do Porto Santo e assegurar o apoio ao funcionamento das associações de bombeiros voluntários da Região.

M11.5 – Desenvolvimento social e comunitário

As actuações, no âmbito desta medida, visam prover as zonas rurais de edifícios e equipamentos de interesse público, contribuindo deste modo para a harmonização do território regional sob o ponto de vista social e comunitário.

As iniciativas a desenvolver em 2008 visam igualmente proporcionar apoio e enquadramento social a situações com impacto na comunidade.

No quadro destas iniciativas destacam-se as destinadas ao apoio familiar, designadamente no domínio dos cuidados para a primeira infância.

Neste sentido, dar-se-á continuidade ao projecto visando o redimensionamento, ampliação e reapetrechamento dos estabelecimentos existentes na Região Autónoma da Madeira. O objectivo é dotar a Região de uma rede de creches, infantários e unidades de educação pré-escolar, que disponibilize aos pais equipamentos adequados e pessoal qualificado para receber os seus filhos, em particular durante o período laboral, e, por outro lado, que proporcione às crianças a adequada preparação para o ingresso no sistema de ensino a partir dos 6 anos.

Prosseguir-se-ão, por outro lado, as actuações visando a promoção do desenvolvimento do meio rural, através do apoio às Casas do Povo e às associações de desenvolvimento rural, designadamente a ADRAMA e a ACAPORAMA, destinadas à concretização de intervenções no espaço rural e a iniciativas de recuperação de actividades tradicionais, bem como através do apoio técnico e participação directa em actividades de valorização sócio-cultural e em eventos de promoção e divulgação de produtos regionais.



I.12 – TURISMO

As prioridades definidas para este sector visam o crescimento sustentável da actividade turística, através da preservação, da contínua consolidação da diferenciação e da qualificação da Madeira enquanto destino turístico. Assim, os projectos a realizar em 2008 assumem os seguintes objectivos específicos:

- Consolidação dos produtos turísticos dominantes, mantendo as características de destino de qualidade;
- Desenvolvimento da segmentação turística, através do reforço de produtos turísticos já identificados – congressos e incentivos, golfe, turismo náutico, Quintas da Madeira, passeios a pé, ecoturismo, *wellness* e luas-de-mel para a ilha da Madeira; **praia, golfe e turismo náutico para a ilha do Porto Santo;**
- Atenuação da actual predominância de alguns mercados emissores, mediante o crescimento das quotas dos mercados com maior potencial de crescimento, nomeadamente dos novos países da União Europeia, e em particular, da República Checa, da Polónia e da Hungria;
- **Aumento do volume de receitas e respectivo gasto médio por turista;**
- Sensibilização da população para a importância do sector do turismo e para a necessidade de um desenvolvimento sustentável;
- Dignificação das carreiras profissionais do sector, sensibilizando a população estudantil para as oportunidades de emprego que o turismo apresenta;
- Consolidação da parceria público-privada com a Associação de Promoção da RAM, **com uma orientação comum para a divulgação do destino turístico Madeira;**
- Criação e apoio ao desenvolvimento de conhecimento, através de estudos de mercados, sondagens e elementos estatísticos, que permita ao sector do turismo inovar e responder pro-activamente às realidades existentes e a novos desafios;
- Potenciação do Mar como recurso turístico e de lazer com grande capacidade de carga, integrando as novas acessibilidades marítimas – novas marinas e **requalificação do Porto do Funchal;**
- Utilização das novas tecnologias para a inventariação e divulgação dos produtos turísticos regionais em redes de informação com fins promocionais e comerciais, nomeadamente em parcerias com o sector privado e com projectos de cooperação inter-arquipélagos, tal como os Círculos de Inovação do Sector Turismo na Macaronésia, que resultam da implementação do projecto “CINMAC”.

As intervenções no âmbito do programa “Turismo” têm enquadramento nas seguintes medidas:

- **Promoção e valorização da actividade turística;**



- Gestão do destino turístico.

M12.1 – Promoção e valorização da actividade turística

As intervenções previstas estão alicerçadas na continuidade das políticas desenvolvidas nos últimos anos e têm por finalidade:

- A consolidação da nova imagem da Madeira enquanto Região de Turismo, com a **continuação da renovação do material gráfico;**
- A apresentação e representação do destino em feiras, exposições, congressos e **campanhas de "porta à porta";**
- O incremento do investimento em campanhas de publicidade a nível nacional e internacional dirigidas a profissionais e ao cliente final;
- A organização de acções promocionais nos mercados prioritários através de seminários, semanas da Madeira, *workshops*, sessões de formação aos agentes, entre outras iniciativas;
- A realização de acções de relações públicas, quer ao nível do receptivo local, quer através do patrocínio de **eventos com interesse turístico;**
- O estabelecimento de parcerias com operadores turísticos, designadamente através de campanhas conjuntas, aquando da abertura de novos mercados ou de novas **operações;**
- Dar continuidade à implementação de planos promocionais específicos para os produtos "turismo náutico", "turismo activo", "congressos e incentivos" e "*wellness*";
- A criação de novos suportes informativos e promocionais, e actualização dos já existentes;
- A implementação do plano de *marketing* da marca de prestígio "Quintas da Madeira", em parceria com a Associação de Promoção da RAM e com os **empresários;**
- A implementação das orientações definidas no Plano de Ordenamento Turístico e no **respectivo estudo de monitorização;**
- A renovação e o aumento do número de alunos envolvidos no programa "Educar para o Turismo";
- **O alargamento e melhoria de infra-estruturas turísticas;**
- A compatibilização e operacionalização da informação estatística e de I&D, no âmbito das parcerias já estabelecidas com outras regiões da Macaronésia.



Tendo por finalidade a valorização dos recursos associados ao turismo de natureza/paisagem, será dada continuidade à execução de projectos e de acções no sentido de melhorar e reordenar os circuitos pedestres e de reforçar a tematização na configuração da oferta turística baseada na paisagem, com especial incidência na vertente que releva do importante património natural e cultural da Região.

Assim, estão previstas para 2008 as seguintes actuações:

- Conclusão de um conjunto de intervenções que estão a ser realizadas pela ADERAM para a beneficiação/remodelação de diversos percursos pedestres recomendados, num total de 18, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade, de **segurança e de fruição da natureza e da paisagem**;
- Recuperação de circuitos turísticos, vulgarmente designados por “veredas” e “levadas”, com vista à melhoria das condições de segurança e de dotação de **sinalética para uma orientação adequada**;
- Criação de temáticas e percursos especializados, iguais para todas as regiões da Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias), com promoção conjunta e marca própria, no âmbito do projecto de cooperação TOURMAC II.

M12.2 – Gestão do destino turístico

As intervenções no âmbito desta medida pressupõem, por um lado, a consolidação/reforço dos aspectos diferenciadores do produto turístico da Região do ponto de vista da animação e criação de eventos, que assumem um carácter tradicional e identificador do destino Madeira, e, por outro, a introdução de inovações e melhorias constantes no sentido de reforçar a principal característica diferenciadora – a qualidade. Neste sentido, pretende-se:

- Consolidar os programas de animação **que já são cartazes internacionais**;
- Apoiar eventos desportivos com estreita ligação ao turismo, entre os quais o Madeira Island Open em golfe e o Rali Vinho da Madeira;
- Coordenar e divulgar os eventos sociais, culturais e religiosos com interesse turístico, **tendo em vista a sua divulgação atempada**;
- Realizar o Festival Colombo, que pretende ser uma evocação festiva e lúdica da memória de Colombo em relação ao Porto Santo, procurando-se recriar uma ambiência alusiva ao tempo das Descobertas.



I.13 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

A defesa e consolidação da agricultura e do desenvolvimento rural, passa pela aposta nas vertentes económica, social e ambiental.

As prioridades de actuação em 2008 inserem-se nas seguintes linhas estratégicas de acção:

- Modernização e reforço da competitividade do espaço rural, de forma a promover a criação de fontes de rendimento e oportunidades de emprego complementares ou alternativas para os agricultores;
- Reforço da organização dos mercados, de modo a conferir maior competitividade às produções agrícolas regionais;
- Reforço da segurança e da qualidade da produção agro-alimentar, através da adopção de modos de produção que cumpram os requisitos de Boas Práticas, promovendo o desenvolvimento da agricultura e da pecuária em modo de produção biológico;
- Melhoria das estruturas de apoio à transformação e comercialização dos produtos agrícolas;
- Apoio técnico aos produtores, disponibilizando serviços que contribuirão para a melhoria da qualidade das produções;
- Formação, qualificação e profissionalização do produtor agrícola, de modo a contribuir para a melhoria da produtividade e para o reforço da sua capacidade de intervenção no mercado.

As intervenções previstas inserem-se nas seguintes medidas:

- Modernização da agricultura e diversificação da economia rural;
- Promoção de produtos regionais;
- Desenvolvimento veterinário.

M13.1 – Modernização e diversificação da economia rural

Dos projectos e acções a realizar no âmbito desta medida, com vista a promover a valorização da agricultura e do espaço rural, destacam-se os seguintes:

- Promoção da formação contínua dos agentes de desenvolvimento rural e das populações rurais, nomeadamente através do apoio a associações de agricultores e particularmente associações de jovens agricultores da Madeira e de Porto Santo e da disponibilização e gestão dos centros de formação agrária;
- Apoio ao investimento nas explorações agrícolas e em unidades agro-industriais e ao rendimento dos agricultores, quer no âmbito do PAR, quer no âmbito do



Programa de Desenvolvimento Rural para 2007-2013, co-financiado através do FEADER, quer ainda no âmbito do POSEIMA, direccionando as ajudas para a melhoria de qualidade das produções e para a criação de fontes de rendimento para os produtores, nomeadamente através da promoção das soluções técnicas que, face às necessidades do mercado, mais valor acrescentem à produção agro-pecuária regional;

- Disponibilização de serviços de aconselhamento, de assistência técnica e de outros serviços e formas de apoio, tendo em vista contribuir para uma oferta baseada em **produtos de qualidade e para a modernização das explorações;**
- Desenvolvimento de acções de experimentação e demonstração nos domínios da floricultura subtropical e temperada, da fruticultura subtropical e temperada, da horticultura, da bananicultura e da produção pecuária, com o objectivo de difundir e demonstrar novas técnicas culturais e disponibilizar apoio técnico e material aos produtores na obtenção de melhorias de produtividade e competitividade, na orientação da produção para as exigências dos consumidores, nomeadamente em termos de qualidade e segurança alimentar, e na compatibilização de modos de **produção com a preservação do ambiente;**
- Continuidade do apoio à reconversão e reestruturação das vinhas, como forma de continuar a sensibilização dos viticultores da Região para a melhoria de qualidade, através da valorização dos vinhos com denominação de origem e indicação geográfica e da correcção das desvantagens competitivas relacionadas com a viticultura regional, mediante a melhoria da estrutura fundiária e da qualidade da **vinha e o estímulo à obtenção de dimensão económica das explorações;**
- Prestação de assistência técnica aos viticultores e produtores de vinho, incentivando a produtividade vitivinícola baseada **numa produção de qualidade;**
- Realização de diversas obras de manutenção e beneficiação do edifício da Adega de São Vicente, bem como de alguns aspectos estruturais e funcionais, de modo a adequar esta estrutura às normas europeias, principalmente no que concerne à **segurança alimentar;**
- Prossecução da atribuição de bonificações de juros relativas às linhas de crédito **para financiamento do investimento próprio dos jovens empresários agrícolas;**
- Promoção de acções de melhoria do sistema de rega, de que se destaca o apoio à recuperação da rede principal de levadas e à regularização de caudais e **implementação de medidas que visam a melhoria do serviço de abastecimento;**
- Melhoramento das estruturas e prestação de serviços que permitam assegurar uma melhor ligação entre a produção e o mercado, em ordem a garantir o escoamento, a estabilidade da **produção e a diversificação da oferta;**
- Apoio ao Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E (CARAM), **designadamente com vista à melhoria do serviço prestado;**



- Promover, de uma forma integrada, a segurança alimentar e a qualidade das produções regionais, dando ênfase aos produtos de elevada qualidade obtidos segundo métodos de produção sustentáveis do ponto de vista ambiental;
- Prosseguir as acções inspectivas e de controlo extensivas a toda a cadeia de comercialização.

Dado o carácter integrado que se pretende imprimir à actuação neste domínio, as acções enquadradas nesta medida serão articuladas e complementadas por intervenções inseridas noutras medidas, nomeadamente, "Investigação e desenvolvimento tecnológico" e "Desenvolvimento veterinário". De entre as actuações a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Apoio técnico e laboratorial às produções agro-pecuárias de qualidade;
- Realização de acções de controlo de qualidade da produção horto-frutícola;
- Implementação do programa de combate e controlo de roedores;
- Participação na execução do Plano de Segurança Alimentar, em parceria com a Inspeção Regional das Actividades Económicas (IRAE);
- Realização de acções de inspecção e de controlo da qualidade agro-alimentar, para verificação da conformidade com os normativos em vigor;
- Desenvolvimento de acções no domínio do controlo de qualidade e certificação dos vinhos "Madeira", VQPRD Madeirense", "Vinho Regional Terras Madeirenses" e outras bebidas espirituosas produzidas na Região;
- Manutenção e extensão da acreditação do Laboratório Vitivinícola do IVBAM e desenvolvimento de acções de formação, investigação e experimentação científica, em parceria com centros de investigação e experimentação, de modo a melhorar o conhecimento científico sobre os produtos analisados.

M13.2 – Promoção de produtos regionais

As principais actuações em 2008 no âmbito desta medida inserem-se numa política já desenhada, orientada para a valorização comercial de produtos regionais, sobretudo os que são reconhecidos pelas suas especificidades e "saber-fazer" regionais, bem como para a promoção da imagem e da identidade da agricultura regional. De entre as acções a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Participação em eventos de promoção dos produtos regionais e das tradições culturais, como forma de valorização dos produtos e da identidade da agricultura, associando-os à imagem da Madeira;
- Continuidade do estudo sobre o processo tecnológico do fabrico de requeijão madeirense, com vista à sua certificação;



- Continuidade das acções de promoção e divulgação do vinho da Madeira, em parceria com os agentes do sector privado ligados à produção e comercialização deste produto, tendo em vista o aumento dos níveis de comercialização, quer através da consolidação dos mercados e consumidores actuais, quer através da **conquista de novas oportunidades de negócio**;
- Continuidade da promoção e divulgação dos vinhos de mesa de qualidade produzidos na Região da Madeira, designadamente o VQPRD "Madeirense" e o "Vinho Regional Terras Madeirenses".

M13.3 – Desenvolvimento veterinário

As intervenções a realizar no âmbito desta medida visam o reforço da segurança alimentar e da qualidade da produção de origem animal, em articulação com actuações inseridas na medida "Modernização e diversificação da economia rural".

Assim, as principais linhas de acção a desenvolver em 2008 têm por objectivos:

- Garantir que os centros de atendimento veterinário respondam às exigências em **matéria de protecção veterinária e de saúde pública**;
- **Assegurar o apoio laboratorial ao sector da pecuária regional**;
- Desenvolver acções de controlo veterinário relativas às trocas intracomunitárias e às importações de países terceiros, a realizar no porto do Caniçal e no aeroporto do Funchal;
- Realizar acções de inspecção sanitária nos estabelecimentos de abate, desmancha, preparação e transformação de carnes, bem como de inspecção de pescado e de **inspecção e classificação de ovos**;
- Implementar projectos de vigilância epidemiológica de zoonoses e do Plano de Vigilância e Contingência da Gripe Aviária.



I.14 – PESCAS E AQUICULTURA

A política de investimentos a prosseguir no âmbito deste programa visa os seguintes objectivos:

- Promover o aumento da produtividade e da competitividade do sector das pescas e da aquicultura;
- Assegurar uma exploração sustentável dos recursos haliêuticos;
- Assegurar a modernização da frota e a qualificação dos recursos humanos;
- Melhorar as infra-estruturas de apoio ao sector, apoiando a valorização dos produtos da pesca e da aquicultura.

As intervenções previstas para a concretização dos objectivos enunciados integram as seguintes medidas:

- Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos;
- Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca.

M14.1 – Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos

No âmbito desta medida, as actuações programadas consistem essencialmente no seguinte:

- Continuar a promover a atribuição de incentivos co-financiados pela União Europeia;
- Proceder à aplicação dos apoios no âmbito do ajustamento do esforço de pesca;
- Continuar a apoiar os armadores de pesca e a aquicultura marinha na aquisição de gásóleo para a pesca comercial;
- Prosseguir o desenvolvimento de acções referentes ao estudo biológico e de avaliação do estado de exploração dos *stocks* das espécies haliêuticas mais significativas para a economia do sector, visando a gestão racional destes recursos;
- Continuar com a recolha e tratamento dos dados de pesca relevantes no âmbito do cumprimento do Regulamento (CE) 1543/2000 que institui o Programa Nacional de Recolha de Dados de Pesca;
- Desenvolver um conjunto de acções enquadradas na actual política comunitária de exploração responsável e sustentável dos recursos da pesca, promovendo, junto dos profissionais do sector, uma maior consciencialização para a importância do cumprimento das regras estabelecidas, bem como a articulação e troca de informação entre as entidades a quem compete assegurar o cumprimento das mesmas;



- Apoiar as acções de organização das zonas marinhas protegidas e a criação de condições favoráveis ao repovoamento pesqueiro, designadamente recifes artificiais, e à **concentração dos recursos**;
- Explorar a possibilidade de produção de diversas novas espécies em cativeiro com interesse comercial e/ou com a finalidade de proceder a repovoamentos pesqueiros;
- Incrementar o fornecimento de "juvenis" às explorações aquícolas da iniciativa **privada, tendo em vista incentivar novos projectos neste domínio**;
- Proceder ao estabelecimento de linhagens de peixes em cativeiro que garantam a diversidade genética necessária para as acções de repovoamento (projecto +PEIXE) e que permitam a selecção de indivíduos com melhores características para a cultura do pargo (projecto PARGOGEN);
- Continuar o estudo e análise dos níveis de mercúrio e outros itens de interesse científico, através do programa "Estudos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto";
- Desenvolver e promover a realização de acções de formação profissional dos activos do sector da pesca, prevendo-se que sejam ministrados cursos de "Pescador", de "Arrais de Pesca", de "Arrais de Pesca Local" e de "Condução de Motores".

M14.2 – Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca

As linhas de actuação no âmbito desta medida visam:

- Melhorar as condições de descarga nos portos de pesca, equipando-os adequadamente, de modo a melhorar a sua operacionalidade e a cumprir e a fazer cumprir as normas higieno-sanitárias em vigor, através da realização de investimentos nas diversas lotas, de que se destaca o lançamento, em 2008, do **projecto de construção da Lota do Paul do Mar**;
- Promover o melhoramento da rede de frio de apoio ao sector industrial;
- Prosseguir o processo de concurso para a elaboração do projecto das futuras infra-estruturas de apoio à pesca a instalar no futuro porto dos Socorridos.



I.15 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

O programa de investimentos dirigido ao desenvolvimento empresarial assenta no objectivo de reforço da capacidade competitiva da Região, através da consolidação dos sectores mais relevantes da economia e do estímulo à diversificação do tecido produtivo regional.

O reforço da capacidade competitiva será alicerçada na valorização, diversificação e modernização da estrutura económica a par da criação de uma envolvente que facilite, apoie e incentive o incremento da competitividade sustentável do tecido produtivo regional, e que garanta, em simultâneo, a valorização das actividades tradicionais, designadamente o bordado, a tapeçaria e o artesanato, dada a sua importância para a afirmação da identidade da Região e para a valorização do produto turístico.

Neste âmbito, o programa para o Desenvolvimento Empresarial será concretizado através das seguintes medidas:

- **Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos;**
- **Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial;**
- **Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais.**

M15.1 – Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos

Tendo em vista os objectivos orientados para a valorização, diversificação e modernização da estrutura económica regional, apoiando o aumento da capacidade e dos factores competitivos, no sentido de eliminar a situação de fragilidade do tecido empresarial decorrentes dos constrangimentos naturais da Região, as actuações e os projectos previstos visam:

- **Potenciar factores dinâmicos da competitividade, como a internacionalização e a externalização, identificados no estudo “Factores Críticos de Sucesso da Internacionalização da Economia da RAM”, que procede à análise dos factores críticos de sucesso das empresas que já se internacionalizaram e/ou se externalizaram;**
- **Incentivar as empresas a se internacionalizarem, através de linhas orientadoras e motivadoras ou até de eventuais apoios específicos;**
- **Dotar o Laboratório de Metrologia da Madeira de novos equipamentos e equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento da sua missão, por forma a assegurar às empresas e aos cidadãos que os equipamentos controlados dão garantias de qualidade, no respeito pela legislação e pela concorrência sadia e leal entre operadores;**
- **Desenvolver, por intermédio do projecto “Apoio às estruturas associativas empresariais”, diversas acções para reforço da competitividade das pequenas e**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

70

- médias empresas, para aumento e valorização do potencial humano e para melhoria dos factores de competitividade, utilizando o *know-how* das associações empresariais e a sua capacidade de envolver e atingir o tecido empresarial regional;
- O fortalecimento do tecido empresarial regional através de iniciativas de dinamização do comércio tradicional e de participação em feiras, seminários, congressos e outras iniciativas dirigidas à divulgação de informação pertinente para o adequado exercício da actividade económica, a desenvolver no âmbito do “Programa de Informação e Divulgação **sobre a Actividade Económica – PIDAE**”;
 - Promover a competitividade do sector do comércio, em especial das pequenas e médias empresas, através de iniciativas diversas inerentes ao “Programa de **Dinamização do Comércio**”;
 - Prosseguir a actualização da informação geo-referenciada nos sectores do comércio e indústria associada ao “Sistema de informação geográfica do comércio e **indústria**”;
 - Dinamizar, qualificar e apoiar a estrutura produtiva regional, através de instrumentos diversos, designadamente o “Centro de formalidades de empresas”, “Business Angels”, “Micro-crédito”, “Sistema de Incentivos a Revitalização Empresarial das Micro e Pequenas Empresas”, “Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial”, Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional”, “Plano **Estratégico e Comunicação no IDE**” e “**Apoio à Cooperação Empresarial**”;
 - A captação de investimento estrangeiro para a RAM através do “Programa de integração com o investimento estrangeiro” e da criação do Gabinete de Apoio ao Investimento Estruturante”, que se destina fundamentalmente a captar investimento directo estruturante, independentemente da actividade (sector secundário e terciário) e da natureza jurídica do investidor, desde que estes investimentos sejam geradores de riqueza para a Região e se destinem a produzir bens internacionalmente transaccionáveis, geradores de elevado valor acrescentado e **potenciadores dos recursos e das capacidades endógenas**;
 - Revitalizar, modernizar e promover a inovação dos empreendimentos turísticos, bem como das áreas de animação turística em que o sector seja carenciado, através do Sistema de Apoio ao Turismo;
 - Contribuir para a mudança e revitalização da economia regional por intermédio do estímulo ao surgimento de novos empreendedores e à criação de novas empresas, capazes de contribuir para a diversificação e para a competitividade do tecido empresarial, através, por um lado, de investimentos conducentes, entre outros, à introdução de novos produtos, novos processos tecnológicos, novas técnicas de distribuição, *marketing*, informação e comunicação, técnicas de inovação, racionalização energética e gestão ambiental, e, por outro, do reforço dos incentivos fiscais;
 - Mitigar os custos da ultraperiferia, nomeadamente aqueles que as empresas das Regiões Ultraperiféricas têm que suportar em relação às suas congéneres de outras



Regiões da Europa através do sistema de incentivos “Sobrecustos – Custos de Funcionamento para Incentivar as Empresas”.

Ainda neste âmbito, assume particular importância a defesa dos direitos do consumidor, correspondendo às suas expectativas, proporcionando-lhes uma cada vez maior qualidade no acesso ao serviço e uma mais vasta informação, contribuindo, desta forma, para a melhoria da qualidade de vida na Região. Assim, durante o ano de 2008, serão implementadas as seguintes acções:

- Publicação de um Boletim Informativo do Serviço de Defesa do Consumidor com periodicidade semestral;
- Realização de um ciclo de conferências, com a participação de diversas entidades, **subordinado a temas relacionados com a Segurança, Consumo e Qualidade;**
- Dinamização da Rede de Educação e Informação do Consumidor através de realização de acções de formação a serem levadas a cabo na Comunidade Escolar e **na Comunicação Social;**
- Dinamização do Gabinete de Aconselhamento ao Crédito ao Consumo e Apoio aos Consumidores em Situação de Endividamento e Sobreendividamento através de acções de formação junto da comunidade em geral;
- Participação em feiras regionais e em eventos similares, que permitam uma maior **difusão e aproximação aos consumidores e agentes económicos;**
- Colocação de um serviço *on-line* de informações e reclamações, de modo a agilizar e facilitar o acesso ao serviço por parte dos consumidores;
- Realização de acções de divulgação do Serviço de Defesa do Consumidor junto da Comunicação Social, Associações Empresariais e Sociedade Civil em geral, através de programas na rádio, programas televisivos e criação de um *spot* publicitário com o objectivo de promover uma maior consciência nos direitos que assistem aos consumidores;
- Celebração de protocolos com entidades envolvidas em temáticas relacionadas com a Defesa do Consumidor;
- Dinamização de acções de sensibilização para a utilização adequada de artigos de puericultura, em parceria com a Associação para a Promoção da Segurança Infantil e **superfícies comerciais da Região;**
- Constituição de uma Base de Dados de Segurança de Produtos e Serviços.

Por outro lado, o acesso dos cidadãos à justiça através de mecanismos extra-judiciais, far-se-á através do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região Autónoma da Madeira, por via da Conciliação e Arbitragem, tendo em vista a resolução rápida, eficaz e gratuita dos litígios de consumo, garantindo, deste modo, a confiança dos consumidores e das empresas neste sistema.



Para além da sua actividade regular, o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da RAM, através da cooperação com o Centro Europeu do Consumidor português, desenvolverá os mecanismos necessários à inclusão do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da RAM na Rede Extrajudicial Europeia (REDEJE).

Por outro lado, serão ainda desenvolvidas as seguintes acções:

- Adaptação dos serviços regionais de inspecção económica, tendo em vista a sua **melhor articulação com o modelo nacional**;
- Celebração de um Protocolo com a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, visando assegurar a cooperação entre esta e a Inspeção Regional das Actividades Económicas, designadamente ao nível da partilha de informação, da **metodologia das acções e da formação profissional**;
- Reforço das acções inspectivas na área da segurança alimentar, por forma a garantir o cumprimento da legislação nacional e comunitária desde a produção ao consumo;
- Combate ao comércio ilegal, designadamente o exercido por estabelecimentos e comerciantes que não se encontrem licenciados ou a venda de produtos contrafeitos;
- Protecção da propriedade intelectual, reprimindo-se em particular a denominada **pirataria informática**;
- Promoção de acções de fiscalização em colaboração com outras entidades, designadamente a PSP, a GNR e os Municípios.

M15.2 – Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial

Visando promover a melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial, prosseguirão as intervenções de modernização das instalações do edifício do Pólo Científico e Tecnológico, melhorando assim a qualidade dos congressos e feiras e contribuindo para a divulgação do Madeira Tecnopolo como parque de ciência e tecnologia.

Por seu turno, a Madeira Parques Empresariais, S.A., continuará a sua acção em prol da oferta de condições para que as empresas se desloquem para os Parques Empresariais já construídos, assumindo particular relevo os incentivos fiscais já em vigor e as alternativas de acesso aos parques empresariais.

M15.3 – Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais

A actuação nesta área será orientada de acordo com as seguintes linhas de acção:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

73

- Introdução de melhorias qualitativas no processo de certificação do bordado da Madeira, como forma de acrescentar valor à marca “Bordado Madeira”, através do **reforço da garantia de qualidade do produto junto do consumidor;**
- Promoção do bordado da Madeira, tendo em vista a afirmação deste produto tanto no mercado nacional como nos mercados internacionais;
- Estabelecimento de parcerias entre agentes do sector do bordado e agentes de outros sectores de actividade complementares, com posicionamento semelhante ao pretendido para o bordado da Madeira, nomeadamente os do sector da moda, cutelaria, porcelanas e decoração, como forma de divulgar as potencialidades deste produto e de potenciar o incremento do respectivo valor acrescentado;
- Desenvolvimento do produto “Bordado Madeira”, através da contratação de consultoria para apoiar as empresas na criação das suas colecções, de modo a incentivar a incorporação de design actual nos seus produtos, em ordem a poderem atrair um maior número de clientes, sobretudo nos mercados internacionais;
- Execução do plano de formação integrado para os sectores do Bordado, Tapeçarias e Vimes da Madeira, tendo em vista sensibilizar todos os agentes que intervêm na cadeia de valor do artesanato para a necessidade de mudança e promover a melhoria da qualidade de execução do produto, o aumento da qualificação média dos responsáveis das organizações intervenientes no sector e o rejuvenescimento da mão-de-obra das organizações, a implementação de novas técnicas de gestão nas empresas e de comercialização dos produtos, bem como a criação de condições que incrementem a capacidade de resposta em termos de inovação e desenvolvimento dos produtos;
- Manutenção do regime de apoio às empresas do sector, através da concessão de incentivos financeiros à exportação, os quais serão canalizados para a elaboração **de catálogos e prospecção de mercados;**
- Apoio ao artesanato qualificado, nomeadamente o embutido em madeira, a tecelagem e a cerâmica, sobretudo através da deslocação de artesãos a feiras e exposições da especialidade, dando-lhes oportunidade para poderem divulgar e comercializar os seus produtos.



I.16 – ENERGIA

As prioridades estabelecidas no âmbito da energia visam a redução da dependência energética do exterior, através da valorização dos recursos energéticos endógenos e da utilização racional da energia, bem como a melhoria do ambiente e da qualidade de vida, através de soluções inovadoras de produção e utilização energéticas.

16.1 – Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia

As intervenções no âmbito desta medida visam essencialmente:

- Promover os investimentos nas áreas de valorização de recursos endógenos e da utilização racional de energia na Região, através do fomento da utilização de energias alternativas no sector residencial;
- Fomentar o aproveitamento dos recursos energéticos internos e promover a racionalização do consumo, como medida de bem-estar social e aproveitamento **ótimo dos recursos**;
- Sensibilizar a população em geral, com particular ênfase as gerações mais jovens, para a importância da racionalização do consumo de energia e eficiente **aproveitamento das energias renováveis**;
- Proceder à regulamentação do sector energético da Região através de um quadro normativo-legal específico que regule matérias como a gestão da produção eólica, a **microgeração e a adaptação da Lei de Base do Sector Eléctrico**;
- O desenvolvimento de sistemas de informação estatística e de investigação nas áreas dos recursos naturais e das energias renováveis, designadamente a eólica, a solar e a fotovoltaica.



I.17 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Prosseguindo os objectivos de melhoria da acessibilidade às principais zonas de actividade económica e das condições de operacionalidade e de segurança da rede viária principal e complementar, assim como do reforço dos níveis de mobilidade intra-regional e intervindo no sentido de proporcionar a melhoria e reordenamento das infra-estruturas afectas às diversas áreas de intervenção pública, designadamente as infra-estruturas de ensino, saúde e de desporto e recreio, as actuações a concretizar no domínio das infra-estruturas e equipamentos colectivos enquadram-se nas seguintes medidas:

- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino;
- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio;
- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde;
- Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos.

M17.1 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino

No âmbito das infra-estruturas destinadas aos diferentes graus de ensino, destacam-se os trabalhos relativos à construção dos seguintes equipamentos:

- Escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos do Curral das Freiras e de S. Jorge;
- Escolas básicas, secundárias e técnico-profissionais de S. Martinho, no Funchal, e em Câmara de Lobos;
- Escolas básicas do 1.º ciclo, com pré-escolar da Ribeira Brava, Rancho/Caldeira e Espírito Santo em Câmara de Lobos;
- Escolas básicas do 1.º ciclo, com pré-escolar das Romeiras e do Amparo, no Funchal, e do Porto da Cruz.

Tendo vista a criação de condições adequadas ao seu funcionamento, nomeadamente no âmbito do regime "Escola a Tempo Inteiro", serão levados a cabo os trabalhos de redimensionamento das seguintes escolas:

- Escola do 1.º ciclo do Garachico em Câmara de Lobos;
- Escola do 1.º ciclo da Vila em S. Vicente;
- Escola do 1.º ciclo do Campo de Baixo no Porto Santo;
- Escolas do 1.º ciclo do Visconde Caçongo e da Lombada no Funchal;



- Escolas do 1.º ciclo do Carvalhal e Carreiras na Ponta do Sol.

Está ainda previsto um conjunto de acções destinadas a melhorar os níveis de cobertura da rede escolar da Região, visando, nomeadamente:

- O redimensionamento, alteração ou ampliação das infra-estruturas da rede escolar pública, designadamente dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo com pré-escolar;
- Apoiar a construção, remodelação e apetrechamento dos estabelecimentos de ensino da rede escolar privada, através de verbas consignadas em contratos-programa celebrados entre a Secretaria Regional de Educação e Cultura e as entidades responsáveis pelos estabelecimentos de ensino a quem se destinam os apoios em causa;
- Proceder à reestruturação de três espaços oficiais, por forma a possibilitar uma aposta em áreas consideradas ainda carenciadas de formação específica, e com potencial na contribuição para a futura integração dos jovens no mercado de trabalho.

M17.2 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio

No quadro desta medida, serão desenvolvidos os seguintes projectos:

- Reparação e conservação dos centros de juventude, pretendendo-se oferecer um serviço de melhor qualidade, além de prosseguir com a política de aumento das **taxas de ocupação dos mesmos;**
- Criação de infra-estruturas no quadro da ocupação dos tempos livres dos jovens, nomeadamente através da construção de um campo-escola para apoio a actividades de campismo no Montado do Pereiro;
- Construção de piscinas escolares na Camacha, no Curral das Freiras e em Câmara de Lobos.

Serão ainda executados projectos com vista à ampliação e à melhoria do parque desportivo regional, potenciando a criação de mais-valias para o desenvolvimento da actividade desportiva, que se afiguram fundamentais para a adaptação das infra-estruturas desportivas às novas exigências de treino e competição nacional e internacional, dos quais se destacam:

- **A construção do polidesportivo coberto do Porto da Cruz;**
- A beneficiação do campo de futebol do Paul do Mar e do polidesportivo do Sítio do Pomar D. João na Ponta do Sol e a conclusão dos trabalhos relativos à obra de **construção do campo de futebol de Câmara de Lobos;**



- O apoio a obras de melhoramento, apetrechamento e manutenção das diversas infra-estruturas desportivas.

M17.3 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde

Os investimentos a realizar no âmbito desta medida concorrem para os objectivos dirigidos à melhoria das condições de acesso aos serviços de saúde, à ampliação, modernização e beneficiação dos espaços físicos e ao incremento dos níveis de operacionalidade e funcionalidade para a continuação da prestação de cuidados de saúde com um nível crescente de qualidade e eficiência.

Assim, destacam-se o lançamento das obras relativas à construção do Centro de Saúde e de Segurança Social do Porto da Cruz, do Centro de Saúde e de Segurança Social da Calheta, do Centro de Saúde e de Segurança Social e Lar de Idosos de Câmara de Lobos e do Centro de Saúde e de Segurança Social de S. Gonçalo.

Realce-se ainda o desenvolvimento, em 2008, do processo relativo à construção do novo Hospital Central da Madeira a edificar na zona de S. Martinho, no Funchal, para além dos seguintes projectos:

- “Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde”, que compreende a realização de investimentos de adaptação/remodelação/beneficiação nos Centros de Saúde da Calheta, da Boaventura, da Camacha, do Bom Jesus, de Gaula, de São Roque e do Porto Santo, cujo objectivo é melhorar o acesso aos utentes e criar condições de trabalho mais apropriadas ao **desempenho dos profissionais de saúde**;
- “Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde”, que diz respeito à aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento dos novos centros de saúde, através da substituição dos equipamentos existentes, já obsoletos e com longos anos de utilização e pela necessidade da introdução de novos equipamentos, por via das inovações tecnológicas e científicas, estando previstas intervenções nos Centros de Saúde de São Jorge, Santo António, Santa, Quinta Grande, Ponta do Sol, Jardim da Serra, Estreito da Calheta, Ribeira Brava, Faial, Caniçal, São Vicente, Ponta do Pargo, **Porto da Cruz, Prazeres e São Gonçalo**;
- “Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares”, onde se incluem as obras de adaptação e/ou remodelação de espaços que carecem de intervenção, tanto no Hospital Cruz de Carvalho como no Hospital dos Marmeleiros;
- “Implementação do Plano Director do Hospital Central do Funchal” que compreende um conjunto de acções que garantam os níveis de operacionalidade e funcionalidade necessários para a continuação da prestação de cuidados de saúde com um nível crescente de qualidade e eficiência.



M17.4 – Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade

As acções e os projectos a desenvolver neste domínio têm por objectivo prosseguir com as acções de melhoria da mobilidade intra-regional, continuar a intervir no sentido de melhorar o nível de serviço nas vias regionais já existentes e de promover um melhor funcionamento do sistema de transportes terrestres.

No sector das estradas regionais, realça-se um conjunto de obras que têm por objectivo complementar a malha das acessibilidades construídas nos últimos anos, estendendo-a aos núcleos populacionais que ainda não usufruem das mesmas com idênticos níveis de serviço.

Assim, destacam-se as ligações com características de “Via Expresso” que serão prolongadas para Oeste até à Ponta do Pargo, a Norte, entre a Ribeira de S. Jorge e S. Vicente e, na zona central da Ilha da Madeira, um troço com características de Via Rápida até ao Estreito de Câmara de Lobos.

Destacam-se também as obras relativas à nova ligação ao porto do Funchal e as variantes à Madalena do Mar e à Serra de Água, todas em traçados com características de via expresso. Salientam-se ainda os trabalhos relativos à construção da designada 1.ª Fase da Cota 500, que assegurará uma nova ligação viária entre a zona do Vasco Gil e a Fundoa.

Destacam-se, por último, os trabalhos relativos às fases finais das obras de construção da Saída Leste do Funchal e do troço Piornais-Amparo, inserido no Acesso Oeste à Circular ao Funchal à Cota 200.

Ainda no domínio das acessibilidades internas, numa óptica de desenvolvimento equilibrado do território, destaca-se a nova ligação ao Jardim da Serra e a nova ligação ao centro da cidade de Câmara de Lobos. Refira-se também a obra de ligação ao Parque Empresarial do Campanário e a nova Variante ao Centro do Caniço.

A realização deste conjunto de novas vias rodoviárias visa contribuir para a obtenção dos seguintes objectivos:

- Redução das assimetrias regionais, através do aumento da oferta de infra-estruturas rodoviárias em zonas de menor cobertura, de forma a promover o pleno aproveitamento dos recursos regionais e o reforço da coesão e solidariedade internas;
- Diminuição dos custos de operação e dos custos **associados ao tráfego em trânsito**;
- Melhoria dos níveis de serviço das acessibilidades aos principais centros de **actividade económica**;
- Reforço da segurança da circulação rodoviária.

No domínio dos transportes públicos colectivos de passageiros, destacam-se como medidas mais relevantes a implementar em 2008, as seguintes:



- Continuação da promoção da utilização do **transporte público de passageiros**;
- Salvaguarda da existência de tarifas reduzidas para os segmentos mais carenciados da população, limitando-as às situações de efectiva carência e dissociando-as do **tarifário geral**;
- Implementação de uma cobertura espacial mais equilibrada da rede de transportes públicos, aumentando o número de conexões disponíveis e maximizando o aproveitamento das novas acessibilidades existentes e previstas.

Em matéria de viação salientam-se como principais medidas a implementar em 2008:

- A promoção de campanhas de prevenção visando a redução da **sinistralidade rodoviária**;
- A implementação do SMEC (Sistema Multimédia de Exames de Condução) na ilha do Porto Santo, reforçando a garantia de efectiva posse de adequados níveis de **qualificação dos novos condutores**;
- A prossecução das iniciativas dirigidas à sensibilização para a necessidade de frequência de adequada formação por parte dos condutores profissionais, designadamente motoristas de táxi, de veículos afectos ao transporte de crianças e de veículos afectos ao transporte de mercadorias perigosas;
- A promoção de cursos de formação de instrutores e de directores de escolas de **condução**;
- O reforço das acções de **fiscalização às escolas de condução**;
- A melhoria do funcionamento do sector da indústria de aluguer de veículos sem **condutor, nomeadamente através do reforço das acções de fiscalização**;
- O reforço dos meios disponíveis para o desenvolvimento das acções de fiscalização ao cumprimento do Código da Estrada e seus regulamentos.

Num outro plano, e para além da implementação dos habituais programas de conservação preventiva e correctiva da rede viária regional, prevê-se continuar a desenvolver um conjunto de intervenções no âmbito da reabilitação estrutural e requalificação da rede regional, em termos da sinalização, segurança e uniformização das condições de serviço das vias regionais complementares.

Numa região insular e periférica como a RAM, e à semelhança do que acontece com todas as regiões insulares, as acessibilidades externas assumem uma expressiva importância, ficando a economia regional muito sensível ao funcionamento e desempenho deste sector.

No sector portuário, os investimentos a desenvolver visam a consecução dos seguintes objectivos:

- Optimização da eficiência das operações portuárias, visando a redução dos seus custos;



- Melhoria das condições de segurança e das condições ambientais das zonas **portuárias**;
- Incremento da actividade portuária, em especial no sector do turismo de cruzeiros;
- Aumento da eficiência das operações de interface.

Dos projectos a realizar em 2008, evidenciam-se sobretudo os relativos à concretização do plano de reordenamento das infra-estruturas portuárias da Região, com destaque para as empreitadas de construção da Gare Marítima Internacional do porto do Funchal e de reformulação dos edifícios da marina do Funchal, que visam dotar o porto do Funchal de condições modernas e cruciais para o desenvolvimento do segmento Turismo de Cruzeiros, reafirmando a sua importância como ponto de escala regular dos grandes paquetes de passageiros. Ainda no Funchal, estão previstas a realização de obras para alargamento do Cais e ampliação da rampa ro-ro.

No que refere ao porto do Caniçal, importa salientar as obras de repavimentação do terraplano central.

Para o Porto Santo, estão previstos vários investimentos, sendo de destacar a realização do projecto de reparação do molhe principal do porto do Porto Santo, bem como a execução do projecto de edifícios operacionais, arruamentos e arranjos exteriores.

No âmbito das infra-estruturas aeroportuárias/sistema de transportes aéreos, os projectos de investimento e acções a desenvolver, durante o ano de 2008, terão todos lugar no Aeroporto do Porto Santo:

- **Substituição de uma viatura de socorros de intervenção;**
- **Início da intervenção de reparação da vedação periférica do aeroporto;**
- **Início da intervenção de beneficiação da pavimentação na pista.**

M17.5 – Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos

Nesta medida, destacam-se os seguintes projectos e acções a desenvolver pelo LREC – Laboratório Regional de Engenharia Civil:

- **Ensaio de materiais e sistemas, certificação de qualidade e normalização;**
- **Assessoria técnica especializada, nomeadamente aos projectos mais relevantes de infra-estruturas públicas;**
- **Observação sistemática e monitorização de infra-estruturas rodoviárias e marítimas;**
- **Apoio e instalação dos postos florestais e de vigilância da natureza.**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

83

Será também dada continuidade às intervenções no âmbito do reforço da segurança da circulação rodoviária, de forma a melhorar a sua eficiência, designadamente através da criação de bolsas de estacionamento e de intervenções em zonas identificadas como críticas, não só nos principais centros de demanda de tráfego mas também ao longo dos troços da rede regional mais antiga.



I.18 – APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

Os projectos e acções a desenvolver no domínio deste programa sustentam-se nos objectivos estratégicos definidos no PDES e cumprem o desígnio de promover e incrementar, de forma continuada, a qualidade, a eficiência e a eficácia da governação regional e sub-regional como vectores de actuação fundamentais. Na prossecução deste propósito, e em consonância com o desafio assumido pela Região em matéria de governação, apresentam-se as seguintes medidas, cuja implementação é transversal a todos os departamentos do Governo Regional:

- **Qualificação e valorização dos recursos humanos;**
- **Modernização administrativa e governo electrónico;**
- **Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas;**
- **Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.**

M18.1 – Qualificação e valorização dos recursos humanos

O objectivo principal dos planos de formação visa propiciar formação inicial e contínua aos funcionários e agentes da administração regional e local, fomentando a melhoria constante da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e às empresas e assim contribuir para o aumento da eficácia e da produtividade na administração pública.

Em 2008, manter-se-á a aposta estratégica na formação em áreas das tecnologias de informação, modernização administrativa, atendimento de público, qualidade em serviços públicos, Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), novas técnicas de gestão, e proporcionar uma oferta acrescida de formação a nível do pessoal dirigente, tanto a nível dos serviços do Governo Regional, como a nível das autarquias locais.

Serão também executadas acções de formação com vista a actualizar os conhecimentos dos funcionários em áreas específicas, destacando-se:

- **As acções de formação sobre negociações com a União Europeia e em línguas estrangeiras destinadas aos técnicos da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa;**
- **A formação de elevada especificidade técnica, destinada ao pessoal da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, da Inspecção Regional de Finanças e da Direcção Regional dos Assuntos Fiscais;**
- **A formação dirigida ao pessoal afecto à Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural na respectiva área de actividade, com o objectivo de**



proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e competências com relevância para a melhoria do seu desempenho profissional;

- O desenvolvimento, pela Direcção Regional de Informática, de um programa de formação profissional direccionado aos funcionários públicos inseridos na carreira de informática que lhes permita acompanhar a evolução das tecnologias de informação e comunicação.

M18.2 – Modernização administrativa e governo electrónico

Em plena sociedade da informação torna-se imprescindível, quer nos serviços de atendimento e prestação de serviços ao cliente, quer nos serviços de suporte e apoio àqueles que têm contacto directo com os cidadãos e instituições, providenciar condições mínimas no âmbito dos sistemas e tecnologias de informação.

Uma vez que as necessidades ao nível informático são cíclicas e contínuas, devido às constantes actualizações ao nível do *hardware* e do *software*, pretende-se dar continuidade ao esforço de actualização informática dos vários serviços, assim como de uniformização de critérios de gestão da informação.

Neste âmbito, salientam-se as seguintes acções:

- Promoção do *e-Government*, designadamente em matéria de manutenção preventiva e correctiva das infra-estruturas do portal do Governo Regional bem como dos serviços electrónicos já disponibilizados e do reforço da componente de serviços electrónicos do Governo Regional – adição de novos serviços on-line. Ainda em matéria de *e-Government*, importa referir que, no decurso de 2007, ficou concluído o projecto “Formulários/Serviços on-line”, financiado pelo programa POS_Conhecimento, através do programa Madeira Digital. O projecto permite que sejam prestados, através do portal do Governo Regional, 42 serviços públicos electrónicos, de diversas direcções regionais, assim como disponibiliza um sistema centralizado de gestão de pagamentos que permite, não só pagamentos electrónicos de alguns dos serviços disponibilizados, mas igualmente a gestão, de modo centralizado, de toda a receita gerada pelos organismos já aderentes à **solução**;
- Expandir a circulação documental digitalizada, com vista à redução da utilização de papel e facilitar a pesquisa de documentos;
- Elaborar planos arquivísticos, no sentido de respeitar a legislação que regula essa área, **proporcionar consultas céleres e mais eficazes ao arquivo e libertar espaços**;
- Actualizar equipamentos e sistemas informáticos, garantindo rapidez de informação e melhor comunicação com os clientes internos e externos, nas várias áreas de **intervenção da Administração Regional**;
- Adquirir uma ferramenta informática que permita adaptar convenientemente à Região as novas regras comunitárias de gestão do Regime Específico de



Abastecimento (REA), nomeadamente no que concerne à gestão dos certificados de importação.

Por seu turno, os projectos a desenvolver no sector da Educação têm por objectivos a aquisição de equipamento e material informático, a implementação de procedimentos conducentes à simplificação/informatização de procedimentos e a implementação de um conjunto de serviços em linha, direccionados não só à comunidade educativa, mas também a todos os cidadãos e empresas. Destaca-se, neste âmbito, a continuidade do Projecto "Sítio da Educação", enquanto portal e ponto único de entrada na Internet, cujo principal objectivo é o de estimular serviços, aplicações e conteúdos seguros, com base numa infra-estrutura de banda larga amplamente disponível a todos.

As acções e projectos a desenvolver no domínio da informação geográfica, geodesia, cartografia e cadastro, visam os seguintes grandes objectivos sectoriais:

- Aprofundamento e consolidação na prestação de serviços e de informação ao cidadão e demais entidades;
- Desenvolvimento de acções nos domínios da geodesia, da cartografia e do cadastro predial, numa perspectiva de dotar a Região de elementos cartográficos e cadastrais fidedignos e permanentemente actualizados.

As medidas a desenvolver são as seguintes:

- No domínio da informação geográfica, pretende-se implementar o "Sistema de Gestão de Expediente Cadastral", visando a salvaguarda de um desenvolvimento territorial, harmonioso e equilibrado;
- No âmbito da informação cartográfica, deverá actualizar-se a cartografia topográfica e os ortofotomapas, produzir cartografia temática, divulgar o portal dos metadados e publicar o Atlas da RAM, por forma a dotar a Região de cartografia temática de caracterização, designadamente ao nível da hipsometria, declives, orientação das encostas, exposição de vertentes, direcções de escoamento, hidrologia, ocupação de solos, evolução do aglomerado urbano, erosão do solo e impermeabilização, disponibilizando assim informação temática pertinente com o máximo de precisão e o menor grau de inconsistência;
- No domínio da geodesia, será realizada a determinação da rede regional de nivelamento geométrico, do modelo de geoíde oficial e da rede gravimétrica regional, pois são referências fundamentais para a caracterização topográfica do território;
- No âmbito do cadastro, pretende-se dotar toda a Região de informação de cadastro predial actualizada, que constitui um elemento fundamental no processo tributário, de licenciamento urbanístico e de gestão do território. Para além disso, é também considerada uma das principais infra-estruturas de informação geográfica, na medida em que é um suporte de referência para a associação e produção de informação temática diversa. Acresce ainda o facto de a sua integração no SIPnet (Serviço de Informação Predial net) permitir um acesso à informação de forma



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

88

expedita e rápida, traduzindo-se num atendimento ao público rápido e eficiente em todos os organismos públicos devido à partilha do sistema.

Pela sua importância, destacam-se ainda, neste âmbito, as seguintes iniciativas:

- Aquisição de um sistema de inquéritos e prospecção de mercado fixo/móvel, por forma a facilitar a realização de estudos com os recursos da Administração Regional e melhorar a disponibilização da informação, optimizando a metodologia actualmente utilizada;
- Manutenção e melhoramentos da Intranet de Serviços na Direcção Regional do Turismo, possibilitando uma informação mais célere e efectiva ao cidadão e ao turista;
- Manutenção e permanente actualização do Sistema de Informação e Gestão de Recursos Turísticos da RAM – SIGRT;
- Manutenção e permanente actualização do novo *site* de promoção institucional da Região;
- Georeferenciação dos utilizadores com vista a adaptar os conteúdos disponíveis para cada mercado turístico, para, de forma instantânea, disponibilizar texto, imagem, som e vídeo, aliando a estes uma ferramenta de apoio à decisão;
- Modernização dos meios de comunicação entre a Direcção Regional dos Transportes Terrestres e a Autoridade de Segurança Rodoviária ou Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres, através do estabelecimento de novas ligações às bases de dados do registo individual do condutor e do registo individual dos não condutores, dando assim cumprimento ao legalmente consagrado;
- Actualização do sistema informático para tratamento das contra-ordenações por infracção ao Código da Estrada e seus regulamentos;
- Modernização dos meios de comunicação entre a Direcção Regional dos Transportes Terrestres e as entidades fiscalizadoras do trânsito. No âmbito da fiscalização do trânsito e da cooperação entre a Polícia de Segurança Pública/Guarda Nacional Republicana e o Governo Regional, serão atribuídas a estas entidades terminais de pagamento automático (POS móveis) que permitirão o pagamento através de cartão multibanco ou de crédito das infracções cometidas pelos condutores quer no próprio local onde decorre a “operação stop” quer nas diversas esquadras instaladas na RAM;
- Implementação do programa SCOT (Sistema de Contra-Ordenações de Trânsito) na RAM, que permitirá, designadamente, o registo e levantamento *on-line* de autos de contra-ordenação;
- Criação de novos serviços electrónicos dirigidos à população em geral e aos funcionários em particular, nomeadamente o desenvolvimento de novas funcionalidades no portal do funcionário;



- Reestruturação da infra-estrutura de rede do Governo Regional, substituindo linhas de comunicação de baixo débito por acessos em banda larga permitindo uma melhoria na qualidade de **serviços prestados na rede**;
- Promoção das medidas necessárias à definição, planeamento, implementação, desenvolvimento e controlo do sistema integrado de gestão e administração financeira;
- Continuação do desenvolvimento do projecto "Sistema de Informação de Actividades da SRA – Balcão Verde", tendo em vista a melhoria da eficiência e da eficácia nas relações que se estabelecem entre os serviços da Secretaria Regional do Ambiente, quer entre si, quer com os respectivos utentes, o que passa pelo desenvolvimento de formas tecnologicamente avançadas de gestão integrada da informação produzida pelos diversos serviços e pela criação de suportes e conteúdos comunicacionais dirigidos aos diversos públicos alvo.

M18.3 – Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas

No âmbito desta medida, em 2008, continuarão a ser implementados e consolidados os sistemas de gestão da qualidade, nomeadamente com a verificação interna do sistema sob a lógica da melhoria contínua e com o acompanhamento efectuado por parte das entidades certificadoras, de modo a aferir a conformidade dos sistemas, aliado ainda a procedimentos e soluções de modernização e simplificação administrativa.

Assim, a par das certificações de qualidade já obtidas, serão iniciados e, nalguns casos, concluídos, sistemas de gestão pela qualidade que irão permitir a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, induzido pelas alterações de procedimentos introduzidos na Administração Regional.

M18.4 – Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos

Nesta medida estão incluídos os projectos a realizar no âmbito das infra-estruturas dos serviços da administração pública, bem como a aquisição de equipamentos essenciais para a prestação de serviços públicos de forma mais eficiente e com mais qualidade.

Em 2008 serão executados projectos no Instituto de Desenvolvimento Empresarial, na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, na Secretaria Regional de Educação e Cultura e na Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.



I.19 – COOPERAÇÃO

Os objectivos inerentes ao reforço da coesão com a média comunitária, a que está intimamente associado o desígnio estratégico definido para o horizonte 2013, impõe o reforço da cooperação territorial, baseada em projectos conjuntos para o desenvolvimento local no âmbito da cooperação transfronteiriça, em medidas conducentes ao desenvolvimento territorial integrado de abrangência transnacional e em redes de desenvolvimento e intercâmbio. Neste contexto, serão executados projectos de investimento no âmbito das seguintes medidas:

- **Cooperação inter-regional;**
- Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento.

M19.1 – Cooperação inter-regional

Em conformidade com as políticas europeias, a Região Autónoma da Madeira deverá basear a sua acção de cooperação promovendo a troca de experiências e boas práticas em áreas de relevo para a Região, articulando, por um lado, o desenvolvimento territorial integrado e, por outro, a consolidação de parcerias e redes de carácter inter-regional e transnacional.

Neste enquadramento, os projectos a desenvolver em 2008 no âmbito desta medida vão no sentido de promover a cooperação, especialmente entre as regiões ultraperiféricas do Atlântico, Madeira/Açores/Canárias, e de dar resposta a pedidos de parceria de departamentos públicos e privados em acções de cooperação externa.

O programa/operação “RUP-PLUS” – Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável”, co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III C, visa, em termos globais, contribuir para a definição e implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a ultraperiferia, bem como para o estabelecimento de posições comuns sobre sectores e temáticas estratégicas essenciais ao desenvolvimento das regiões ultraperiféricas.

Este projecto foi objecto de uma prorrogação das actividades até ao primeiro semestre de 2008, uma vez que existem sub-projectos que se encontram em curso, nomeadamente o “RUPOMC”, “TICRUP” e o “BIODERUP”.

No sector da Educação e Cultura serão executados vários projectos, cujo desenvolvimento máximo depende do aproveitamento dos benefícios potenciais decorrentes do facto de integrarem parcerias inter-regionais de cooperação.

No quadro destas iniciativas destacam-se sobretudo as desenvolvidas na área da educação especial, designadamente nos domínios do turismo destinado a pessoas portadoras de deficiência e do emprego de pessoas com deficiência.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

92

Ainda na esfera da educação, está programado a execução de um projecto relacionado com a info-inclusão de escolas em meio rural e uma iniciativa visando a implementação de uma plataforma de *e-learning* de História, Geografia e Cultura da Macaronésia.

No âmbito da cultura, destaque para o projecto "MUSEUMAC", que envolve os arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias e que permite alcançar uma maior visibilidade para os sectores do património e dos museus.

No âmbito da produção de estatísticas, serão desenvolvidos dois projectos de cooperação com o apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística. As actuações a realizar em 2008 visam a produção de mais e melhor informação estatística e materializam-se nos seguintes projectos:

- "SICER-MAC", onde se procede à actualização para a base 2000 do Quadro de Empregos Alargado produzido no projecto "TIO-MAC". Este exercício permite conhecer os principais agregados das contas da Região para os anos 2003, 2004 e 2005. Ainda no âmbito do "SICER-MAC", proceder-se-á à elaboração da Conta Satélite para o Turismo para 2001, com as actualizações para 2002, 2003 e 2004. A recolha de informação estatística passará pela realização de inquéritos no aeroporto **para apurar os gastos dos estrangeiros não residentes;**
- "DAMARECE", que respeita a indicadores de conjuntura económica das regiões da Macaronésia, compreendendo: a definição do Domínio de Informação, *Data Mart*, de indicadores Estatísticos de Conjuntura Económica, para cada região e a sua integração no Sistema de Informação Estatística **já definido;** a **incorporação no portal estatístico da Macaronésia de um "Sistema de Indicadores Económicos Conjunturais da Macaronésia"** e o desenvolvimento de uma aplicação específica de acesso ao *Data Mart* para todos os indicadores, através dos portais *web*.

Dos vários projectos de cooperação a desenvolver em 2008 no âmbito do Ambiente e dos Recursos Naturais, destacam-se os seguintes:

- Desenvolvimento de acções que visam uniformizar metodologias no sentido de garantir maior consistência inter-regional e inter-institucional em termos de monitorização das pescas e dos recursos pesqueiros, no âmbito de diversos projectos co-financiados pela União Europeia através do INTERREG III-B, cujos objectivos específicos são os seguintes: estudar as potencialidades de exploração de **novas espécies marinhas, em cooperação com as regiões de Açores e Canárias;** desenvolver novas tecnologias e metodologias aplicáveis na monitorização e na gestão de zonas de recife artificial e jaulas de piscicultura e dar continuidade à caracterização oceanográfica e ambiental da Zona Económica Exclusiva da Madeira, com vista a um melhor conhecimento dos *habitats* das populações marinhas e do seu comportamento face à **variação de parâmetros ambientais;**
- Implementação de uma "Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental Macaronésica", onde estarão interligados todos os centros de educação ambiental desta zona geográfica, através de um portal, bem como do desenvolvimento das **actividades do núcleo de educação ambiental na zona do Ribeiro Frio;**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

93

- Aprofundamento dos estudos já efectuados no âmbito do projecto "CLIMAAT II", tendo em vista a elaboração de um estudo integrado dos impactes das alterações climáticas nos próximos 90 anos, com incidência nos recursos hídricos, floresta e biodiversidade, agricultura, turismo, saúde e energia;
- Acompanhamento e actualização permanente do "Sistema de Indicadores de Sustentabilidade da Região da Macaronésia" (INDICE), através do Observatório de Sustentabilidade da Região Macaronésica estabelecido no âmbito do projecto de **cooperação com as regiões dos Açores, Canárias e Cabo Verde;**
- Cooperação com o Conselho Europeu de Direito do Ambiente (CEDE), tendo em vista desenvolver e promover o direito do ambiente no plano regional e internacional, tendo em conta a globalização das questões ambientais.

As intervenções na área dos Assuntos Sociais materializam-se nos seguintes projectos, a maior parte dos quais já em curso:

- "SAMAC – Transporte e Comunicação de Imagens Radiológicas entre os Centros Hospitalares e os Centros de Saúde na Macaronésia", que se caracteriza pela criação de uma rede internacional de transmissão e comunicação de imagens radiológicas, bem como de informação clínica dos utentes dos hospitais e centros de saúde das regiões da Macaronésia com o objectivo de minimizar as consequências **negativas resultantes da localização geográfica das três regiões envolvidas;**
- "INTELHOMA – Telecirurgia entre os Hospitais da Macaronésia", que visa a instalação de um bloco operatório inteligente nos três principais centros hospitalares das regiões da Macaronésia aderentes ao projecto, com vista à optimização dos cuidados prestados aos utentes e à troca de informações entre os diferentes hospitais;
- "MENTHOR – Portal Médico de Formação, Informação e Investigação", que consiste na criação de um portal médico de formação, de informação e de investigação dirigido essencialmente às áreas clínicas, de enfermagem e de investigação, **mas também, em diferente patamar, à população em geral;**
- "CIRUMAC – Rede de Blocos Operatórios Integrados da Macaronésia", que visa a instalação de uma rede de comunicação entre os principais centros hospitalares da Madeira, Açores e Canárias, de modo a otimizar o rendimento dos respectivos blocos operatórios e atenuar carências na oferta de cuidados de saúde à população. A instalação desta rede de comunicação remota, que integra elementos de robótica, permite a comunicação em tempo real destes hospitais, com qualquer outro a nível mundial, constituindo um factor decisivo na melhoria dos cuidados de saúde nessas **regiões;**
- "COLGE", que vem na continuidade de dois outros estudos anteriormente desenvolvidos, o OMS/MONICA (*Monitoring of Trends and Determinants Cardiovascular Diseases*) e o RECIMA (*Registre de Cardiopathie Ischémique à Madère*) e prevê a criação de uma solução informática de apoio à inserção, consulta e exploração de informação geo-referenciada sobre as doenças cardiovasculares no âmbito das RUP, **para colocar ao serviço de todos os parceiros do projecto;**



- “EPIASMA”, que tem por objectivo o estudo das condições de incidência e distribuição da asma brônquica através da caracterização epidemiológica da doença asmática nas populações das RUP. A correlação da incidência com as características específicas de hospedagem e ambientais serão feitas na Madeira, que funcionará **como um laboratório para o estudo integrado da asma brônquica nas RUP;**
- “GENHYMAPE”, que tem por finalidade detectar uma associação entre os polimorfismos de quaisquer genes e a existência de hipertensão arterial na população madeirense, estabelecer o risco genético da hipertensão na RAM e avaliar, ao fim de um ano, a eficácia terapêutica segundo o perfil de risco genético da doença tendo em vista determinar o anti-hipertensivo mais eficaz para **determinado hipertenso, de acordo com o seu perfil genético;**
- “INTERTUNEL” – Intervenção de Emergência em Túneis, que tem por objectivo proporcionar à população da RAM, e a todos os que a visitam, condições de **segurança idênticas a de qualquer outro espaço europeu;**
- “INUTECMED II”, que dá continuidade ao desenvolvimento na Macaronésia de um programa de aplicação de novas tecnologias no campo da medicina de emergência nas três linhas claramente diferenciadas, porém intimamente interrelacionadas, tais como o desenho e instalação de um programa de desfibrilação precoce apoiado na implantação de desfibriladores semiautomáticos (AED) em ambulâncias de suporte vital básico e postos de emergência sanitária em locais de grande afluência de público, a transmissão de sinais biofísicos desde dois pontos geográficos equidistantes e a elaboração de um histórico clínico informatizado em assistência extra hospitalar;
- “PLESCAMAC” – Plano de Emergência Sanitária em Caso de Catástrofes na Macaronésia, que consiste na criação de um foro de comunicação, formação e colaboração para o desenvolvimento de projectos em torno da resolução de catástrofes e emergências sanitárias colectivas no âmbito da Macaronésia.

M19.2 – Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento

Os projectos a desenvolver nesta medida enquadram-se nas linhas de assistência técnica do POPRAM III, do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B e do Fundo de Coesão II, cuja vigência em termos de execução se prolonga até o final do ano de 2008, e dos programas no âmbito do próximo período de programação 2007-2013: “Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da RAM”; “Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM”; “Programa Operacional Valorização do Território” e “Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias”.

Os projectos a desenvolver têm como finalidade principal assegurar a operacionalização de uma estrutura de gestão, coordenação, acompanhamento, avaliação e controlo dos Programas Operacionais. Os projectos a realizar têm enquadramento na assistência técnica dos Programas.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

95

Estes projectos incluem acções que se destinam, fundamentalmente, a assegurar não só a operacionalização de uma estrutura de gestão, coordenação, acompanhamento, avaliação e controlo dos programas operacionais, precavendo as necessárias condições logísticas e humanas da estrutura de apoio técnico ao gestor dos programas, mas também todos os requisitos impostos no contexto das regras e normativos nacionais e comunitários subjacentes à gestão dos fundos estruturais da União Europeia.

Acresce, como factor não menos importante, o assegurar de todo o processo de transição, que, de uma forma resumida, engloba a gestão do actual Quadro Comunitário de Apoio e a gestão dos Programas Operacionais FEDER e FSE 2007-2013.

Destacam-se ainda os seguintes projectos:

- “Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional”, que envolve várias actividades, entre as quais o estudo sobre o impacto dos apoios na actividade produtiva;
- “Iniciativas Comunitárias”, que consiste no apoio à montagem e execução de candidaturas e/ou execução de todas as iniciativas com apoio comunitário directo e/ou no âmbito do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira. Inserem-se nesta iniciativa projectos em parceria com várias entidades e regiões europeias que consolidam e desenvolvem o *networking* contribuindo para a visibilidade e internacionalização da Região.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A despesa prevista no PIDDAR para o ano de 2008, no montante global de cerca de 689 milhões de euros, permitirá a implementação das medidas e a execução dos projectos considerados como os mais adequados ao cumprimento progressivo da estratégia definida nos dois documentos orientadores do desenvolvimento regional no médio prazo, o Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2007-2013 e o Programa do Governo Regional 2007-2011.

O quadro que se segue mostra a afectação do montante financeiro programado para 2008 às prioridades de desenvolvimento definidas no PDES.

Prioridades de Desenvolvimento	PIDDAR 2008	
	Mil Euros	%
Inovação, Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento	11 658	1,7
Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental	75 668	11,0
Potencial Humano e Coesão Social	99 978	14,5
Cultura e Património	15 163	2,2
Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado	86 900	12,6
Turismo	17 762	2,6
Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços	51 453	7,5
Infra-estruturas Públicas e Equipamentos Colectivos	307 843	44,7
Governança Regional e Sub-Regional	22 567	3,2
TOTAL	688 992	100,0

Constata-se que cerca de 45% da dotação global do PIDDAR contribui para a concretização da estratégia subjacente à Prioridade “Infra-estruturas Públicas e Equipamentos Colectivos” e que perto de 100 milhões de euros têm em vista o “Potencial Humano e Coesão Social”. Assinala-se igualmente a relevância dos investimentos a realizar em prol da “Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado” e na área do ambiente, Prioridade “Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental”.

No que respeita à origem do financiamento da dotação a atribuir ao PIDDAR 2008 e à amplitude da contribuição por fonte, o quadro a seguir apresentado permite observar que o Orçamento Regional, Capítulo 50, constitui a fonte com maiores responsabilidades financeiras, representando cerca de 86% do montante global afecto ao Programa de Investimentos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

100

A verba proveniente da União Europeia, no valor de 64,8 milhões de euros, advém da execução dos projectos aprovados no âmbito do 3.º Quadro Comunitário de Apoio, nomeadamente através do POPRAM III e do PIC INTERREG III B, cuja vigência em termos de execução ainda se faz sentir durante o ano de 2008, e de projectos que, pela sua natureza (visam a gestão dos Programas e a assistência técnica), terão a respectiva candidatura aprovada no quadro dos Programas Operacionais da RAM para o período 2007-2013, de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial e de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social, do Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias 2007-2013, do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e do Fundo Europeu das Pescas.

Fontes de Financiamento	Mil Euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	592 738	86,0
Não Cofinanciado	550 744	92,9
Contrapartida Interna	41 994	7,1
Outras Fontes (Regionais)	38	0,0
Financiamento Nacional	31 399	4,6
Financiamento Comunitário	64 817	9,4
TOTAL	688 992	100,0

Saliente-se, no entanto, que estão inscritos no presente Programa de Investimentos projectos sectoriais específicos que, embora neste momento sejam considerados “não co-financiados”, poderão constituir, após aprovação pelos órgãos de gestão dos vários Programas Operacionais, despesa elegível aos fundos comunitários em vigor para o actual período de programação e em conformidade com as orientações definidas no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Como consequência deste facto, os montantes referentes ao “financiamento comunitário” poderão beneficiar de acréscimos significativos ao longo do ano de 2008, em detrimento da parcela respeitante à despesa não co-financiada, diminuindo assim o esforço financeiro regional.

O valor de execução previsto para os projectos que beneficiam de co-financiamento no âmbito do Fundo de Coesão nacional integra a maior parte da parcela respeitante ao “financiamento nacional”.

O quadro da página seguinte mostra a repartição da dotação global atribuída ao Programa de Investimentos para 2008 pelos departamentos do Governo Regional responsáveis pela execução dos projectos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

101

Departamentos	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura (%)
Vice-Presidência	29 653	4,3
Recursos Humanos	10 009	1,5
Equipamento Social	317 660	46,1
Turismo e Transportes	35 353	5,1
Educação e Cultura	65 964	9,6
Plano e Finanças	95 114	13,8
Ambiente e Recursos Naturais	92 308	13,4
Assuntos Sociais	42 931	6,2
TOTAL	688 992	100,0

A verba prevista para cada departamento depende do custo inerente à concretização das medidas no quadro das respectivas competências.

Assim, dos cerca de 29,7 milhões de euros que constituem a dotação para os investimentos a cargo da Vice-Presidência do Governo Regional, cerca de 15 milhões de euros (47%) serão aplicados na promoção e apoio ao desenvolvimento empresarial e cerca de 9,4 milhões de euros serão aplicados na promoção do desenvolvimento territorial equilibrado.

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos tem disponíveis cerca de 9 milhões de euros para concretizar, durante o ano de 2008, entre outras, a política de emprego do Governo Regional.

A Secretaria Regional do Equipamento Social deverá aplicar 76% dos recursos financeiros previstos em intervenções dirigidas à melhoria das infra-estruturas e equipamentos colectivos e cerca de 29 milhões de euros à gestão do ambiente e do património natural.

A verba destinada à Secretaria Regional do Turismo e Transportes, no valor de cerca de 35 milhões de euros, terá como finalidade, para além da promoção e valorização da actividade turística e gestão do destino, o apoio à melhoria das acessibilidades externas, aos níveis portuário e aeroportuário, e ao reforço da mobilidade.

A Secretaria Regional de Educação e Cultura canalizará 38% da respectiva dotação para a formação e valorização do potencial humano na área da educação. Tendo por objectivo a promoção e a valorização da cultura e do património regional está prevista, no âmbito deste departamento, uma despesa no valor de cerca de 6 milhões de euros.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

102

Na esfera de intervenção da Secretaria Regional do Plano e Finanças, que detém uma dotação de 95 milhões de euros, é de relevar a sua contribuição para a promoção do desenvolvimento regional e local (cerca de 40 milhões de euros) e para a concretização da política de promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística, que absorverá cerca de 13 milhões de euros.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais reserva 80% do montante que lhe é atribuído para a concretização das medidas previstas nos programas "Gestão do Ambiente e do Património Natural" e "Agricultura e Desenvolvimento Rural".

Por último, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais reservará cerca de 70% do total da verba de que dispõe para a concretização de investimentos na área da saúde.

Quanto à repartição espacial do investimento a realizar em 2008, e conforme é demonstrado no quadro seguidamente apresentado, do montante global previsto para o PIDDAR, cerca de 33% (226 milhões de euros) são investidos dentro dos limites de cada concelho, 12% abrangerão dois ou mais concelhos e 54% são de âmbito regional.

Concretizar-se-ão fora da Região investimentos no valor global de 6,9 milhões de euros.

Localização	PIDDAR 2008	
	Mil Euros	%
Calheta	14 458	2,1
Câmara de Lobos	29 872	4,3
Funchal	70 011	10,2
Machico	27 975	4,1
Ponta do Sol	8 624	1,3
Porto Moniz	6 434	0,9
Porto Santo	6 093	0,9
Ribeira Brava	26 069	3,8
Santa Cruz	21 586	3,1
Santana	6 663	1,0
São Vicente	7 829	1,1
Vários Concelhos	83 376	12,1
Região	373 152	54,2
Exterior	6 850	1,0
Total	688 992	100,0



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO



PIDDAR 2008

QUADRO II - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2008

(Un.: Euros)

PROGRAMAS	FONTES DE FINANCIAMENTO									
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				TOTAL PIDDAR
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS PSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co-Financiado	Contrapartida Interna				Não Co-Financiado	Contrapartida Interna			
TOTAL	550 743 547	41 993 827	25 180 200	31 723 118	649 640 693	8 300	30 000	6 218 610	33 094 224	
INOVAÇÃO E QUALIDADE	2 323 000	1 369 543	0	835 000	4 527 543	0	0	0	775 000	5 302 543
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	425 000	2 965 000	0	2 965 000	6 355 000	0	0	0	0	6 355 000
GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	57 438 878	2 935 885	7 920 000	7 072 115	75 366 878	0	0	0	301 584	75 668 462
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	4 865 529	1 696 483	0	6 970 250	13 532 262	0	10 000	4 400 000	10 795 738	28 758 000
DESPORTO E JUVENTUDE	19 447 000	0	0	0	19 447 000	0	0	0	0	19 447 000
EMPREGO E TRABALHO	278 500	2 794 500	0	0	3 073 000	0	0	0	5 641 801	8 714 801
SAÚDE	29 425 000	366 090	0	0	29 791 090	0	0	0	84 210	29 875 300
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	426 000	0	0	0	426 000	0	0	0	0	426 000
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	12 756 610	0	0	0	12 756 610	0	0	0	0	12 756 610
CULTURA E PATRIMÓNIO	7 604 850	1 963 400	3 605 000	1 989 400	15 162 650	0	0	0	0	15 162 650
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	85 349 669	775 000	0	775 000	86 899 669	0	0	0	0	86 899 669
TURISMO	15 013 500	1 414 400	0	1 334 100	17 762 000	0	0	0	0	17 762 000
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	14 412 314	8 967 926	0	0	23 380 240	500	0	0	3 728 249	27 108 989
PESCAS E AQUICULTURA	3 657 393	227 500	0	82 500	3 967 393	2 000	0	310 610	1 585 997	5 866 000
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	1 645 171	7 068 345	0	793 234	9 506 750	5 500	0	1 508 000	6 848 166	17 868 415
ENERGIA	567 143	12 857	0	0	580 000	0	0	0	30 000	610 000
INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	280 251 912	7 585 278	13 655 200	6 230 510	307 722 900	300	0	0	120 000	307 843 200
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	11 690 715	191 680	0	613 920	12 496 315	0	0	0	0	12 496 315
COOPERAÇÃO	3 165 363	1 659 940	0	2 062 090	6 887 393	0	0	0	3 183 480	10 070 873



PIDDAR 2008

QUADRO III - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO PARA 2008

(Un.: Euros)

LOCALIZAÇÃO		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
TOTAL	TOTAL	29 652 695	10 009 210	317 659 520	35 353 240	65 963 995	95 114 182	92 307 705	42 931 280	688 991 827
	CAP. 50 O.R.	21 354 745	4 338 350	317 509 520	35 353 240	50 738 257	92 646 093	85 355 600	42 344 888	649 640 693
CALHETA	TOTAL	0	0	5 771 500	0	12 000	2 000 000	6 674 078	0	14 457 578
	CAP. 50 O.R.	0	0	5 771 500	0	12 000	2 000 000	6 674 078	0	14 457 578
CÂMARA DE LOBOS	TOTAL	0	0	23 565 000	0	0	5 600 000	707 188	0	29 872 188
	CAP. 50 O.R.	0	0	23 565 000	0	0	5 600 000	707 188	0	29 872 188
FUNCHAL	TOTAL	217 500	108 465	32 750 450	9 065 000	4 009 816	7 538 130	11 496 674	4 825 000	70 011 035
	CAP. 50 O.R.	217 500	108 465	32 750 450	9 065 000	3 999 078	7 538 130	11 376 674	4 825 000	69 880 297
MACHICO	TOTAL	0	0	18 863 500	0	20 000	3 224 750	5 866 154	0	27 974 404
	CAP. 50 O.R.	0	0	18 863 500	0	20 000	3 224 750	5 866 154	0	27 974 404
PONTA DO SOL	TOTAL	0	0	4 924 000	0	50 000	2 400 000	1 250 350	0	8 624 350
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 924 000	0	50 000	2 400 000	1 250 350	0	8 624 350
PORTO MONIZ	TOTAL	0	0	2 275 000	0	0	2 400 000	1 759 320	0	6 434 320
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 275 000	0	0	2 400 000	1 759 320	0	6 434 320
PORTO SANTO	TOTAL	1 250 000	0	2 400 000	120 000	25 000	1 825 000	472 431	0	6 092 431
	CAP. 50 O.R.	1 250 000	0	2 400 000	120 000	25 000	1 825 000	472 431	0	6 092 431
RIBEIRA BRAVA	TOTAL	0	0	19 953 750	0	50 000	5 600 000	465 276	0	26 069 026
	CAP. 50 O.R.	0	0	19 953 750	0	50 000	5 600 000	465 276	0	26 069 026
SANTA CRUZ	TOTAL	30 000	0	8 835 000	0	0	6 184 000	6 337 256	200 000	21 586 256
	CAP. 50 O.R.	30 000	0	8 835 000	0	0	6 184 000	6 112 256	200 000	21 361 256
SANTANA	TOTAL	0	0	4 500 000	0	0	1 645 000	518 091	0	6 663 091
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 500 000	0	0	1 645 000	518 091	0	6 663 091
SÃO VICENTE	TOTAL	0	0	4 391 000	0	0	2 780 000	658 011	0	7 829 011
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 391 000	0	0	2 780 000	658 011	0	7 829 011
VÁRIOS CONCELHOS	TOTAL	3 873 000	165 300	61 711 000	90 000	2 580 000	0	5 647 047	9 310 000	83 376 347
	CAP. 50 O.R.	3 873 000	165 000	61 711 000	90 000	2 580 000	0	5 647 047	9 310 000	83 376 047
REGIÃO	TOTAL	24 267 195	9 368 445	127 719 320	20 745 240	59 217 179	53 897 302	49 340 829	28 596 280	373 151 790
	CAP. 50 O.R.	15 969 245	3 697 885	127 569 320	20 745 240	44 002 179	51 429 213	43 293 724	28 009 888	334 716 694
EXTERIOR	TOTAL	15 000	367 000	0	5 333 000	0	20 000	1 115 000	0	6 850 000
	CAP. 50 O.R.	15 000	367 000	0	5 333 000	0	20 000	555 000	0	6 290 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

111

PIDDAR 2008

QUADRO IV - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR NÍVEL DE MATURIDADE DOS PROJECTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2008

(Un.: Euros)

TIPOLOGIA DE PROJECTOS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL							TOTAL PIDDAR	
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA		SRAS
TOTAL PIDDAR	Total PIDDAR	29 652 695	10 009 210	317 659 520	35 353 240	65 963 995	95 114 182	92 307 705	42 931 280	688 991 827
	Financiamento Regional	20 936 511	4 338 650	281 965 135	34 121 140	41 115 247	92 548 863	75 405 240	42 344 888	592 775 675
	Financiamento Nacional	1 508 000	0	25 075 200	0	4 505 000	0	310 610	0	31 398 810
	Financiamento Comunitário	7 208 184	5 670 560	10 619 185	1 232 100	20 343 748	2 565 319	16 591 855	586 392	64 817 342
	Total Cap. 50 do OR	21 354 745	4 338 350	317 509 520	35 353 240	50 738 257	92 646 093	85 355 600	42 344 888	649 640 693
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	13 929 695	1 497 499	272 604 625	33 299 740	37 976 381	91 659 862	59 440 745	40 335 000	550 743 547
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	7 001 316	2 840 851	9 360 510	821 400	3 108 866	889 001	15 961 995	2 009 888	41 993 827
	Financiamento Nacional	0	0	25 075 200	0	105 000	0	0	0	25 180 200
	Financiamento Comunitário	423 734	0	10 469 185	1 232 100	9 548 010	97 230	9 952 860	0	31 723 118
	Total Outras Fontes	8 297 950	5 670 860	150 000	0	15 225 738	2 468 089	6 952 105	586 392	35 351 134
	Não-cofinanciado	5 500	300	0	0	0	0	2 500	0	8 300
	Contrapartida Interna	0	0	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Financiamento Nacional	1 508 000	0	0	0	4 400 000	0	310 610	0	6 218 610	
Financiamento Comunitário	6 784 450	5 670 560	150 000	0	10 795 738	2 468 089	6 638 995	586 392	33 094 224	
PROJECTOS EM CURSO	Total PIDDAR	21 012 000	9 994 210	308 959 520	30 651 240	65 248 995	94 364 182	87 746 984	16 291 280	634 268 410
	Financiamento Regional	13 220 816	4 323 650	273 265 135	29 419 140	40 400 247	92 436 363	70 913 080	15 704 888	539 683 320
	Financiamento Nacional	1 508 000	0	25 075 200	0	4 505 000	0	310 610	0	31 398 810
	Financiamento Comunitário	6 283 184	5 670 560	10 619 185	1 232 100	20 343 748	1 927 819	16 523 293	586 392	63 186 281
	Total Cap. 50 do OR	13 639 050	4 323 350	308 809 520	30 651 240	50 023 257	92 533 593	80 830 440	15 704 888	596 515 338
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	7 139 000	1 482 499	263 904 625	28 597 740	37 261 381	91 659 862	55 118 773	13 695 000	498 858 880
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	6 076 316	2 840 851	9 360 510	821 400	3 108 866	776 501	15 791 807	2 009 888	40 786 139
	Financiamento Nacional	0	0	25 075 200	0	105 000	0	0	0	25 180 200
	Financiamento Comunitário	423 734	0	10 469 185	1 232 100	9 548 010	97 230	9 919 860	0	31 690 118
	Total Outras Fontes	7 372 950	5 670 860	150 000	0	15 225 738	1 830 589	6 916 544	586 392	37 753 073
	Não-cofinanciado	5 500	300	0	0	0	0	2 500	0	8 300
	Contrapartida Interna	0	0	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Financiamento Nacional	1 508 000	0	0	0	4 400 000	0	310 610	0	6 218 610	
Financiamento Comunitário	5 859 450	5 670 560	150 000	0	10 795 738	1 830 589	6 603 434	586 392	31 496 163	
PROJECTOS NOVOS	Total PIDDAR	8 640 695	15 000	8 700 000	4 702 000	715 000	750 000	4 560 722	26 640 000	54 723 417
	Financiamento Regional	7 715 495	15 000	8 700 000	4 702 000	715 000	112 500	4 492 160	26 640 000	53 092 355
	Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Financiamento Comunitário	925 000	0	0	0	0	637 500	68 562	0	1 631 062
	Total Cap. 50 do OR	7 715 695	15 000	8 700 000	4 702 000	715 000	112 500	4 525 160	26 640 000	53 125 355
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	6 790 695	15 000	8 700 000	4 702 000	715 000	0	4 321 972	26 640 000	51 884 667
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	925 000	0	0	0	0	112 500	170 188	0	1 207 688
	Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Financiamento Comunitário	0	0	0	0	0	0	33 000	0	33 000
	Total Outras Fontes	925 000	0	0	0	0	637 500	35 562	0	1 598 062
	Não-cofinanciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrapartida Interna	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Financiamento Comunitário	925 000	0	0	0	0	637 500	35 562	0	1 598 062	



PIDDAR 2008

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2008

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
TOTAL	TOTAL	29 652 695	10 009 210	317 659 520	35 353 240	65 963 995	95 114 182	92 307 705	42 931 280	688 991 827
	CAP. 50 O.R.	21 354 745	4 338 350	317 509 520	35 353 240	50 738 257	92 646 093	85 355 600	42 344 888	649 640 693
INOVAÇÃO E QUALIDADE	TOTAL	3 655 000	170 000	0	0	1 477 543	0	0	0	5 302 543
	CAP. 50 O.R.	2 880 000	170 000	0	0	1 477 543	0	0	0	4 527 543
Promoção da inovação e sociedade do conhecimento	TOTAL	1 350 000				50 000				1 400 000
	CAP. 50 O.R.	1 350 000				50 000				1 400 000
Promoção do empreendedorismo	TOTAL	1 950 000								1 950 000
	CAP. 50 O.R.	1 175 000								1 175 000
Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação	TOTAL		170 000			1 427 543				1 597 543
	CAP. 50 O.R.		170 000			1 427 543				1 597 543
Estímulo a uma cultura regional para a qualidade	TOTAL	355 000								355 000
	CAP. 50 O.R.	355 000								355 000
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL	300 000	0	0	0	125 000	0	5 930 000	0	6 355 000
	CAP. 50 O.R.	300 000	0	0	0	125 000	0	5 930 000	0	6 355 000
Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico	TOTAL	300 000				125 000		5 930 000		6 355 000
	CAP. 50 O.R.	300 000				125 000		5 930 000		6 355 000
GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	TOTAL	0	0	29 146 000	0	0	0	46 522 461	0	75 668 461
	CAP. 50 O.R.	0	0	29 146 000	0	0	0	46 220 878	0	75 366 878
Protecção e controlo da qualidade do ambiente	TOTAL							191 000		191 000
	CAP. 50 O.R.							191 000		191 000
Conservação da natureza e da biodiversidade	TOTAL							856 750		856 750
	CAP. 50 O.R.							610 188		610 188
Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais	TOTAL							42 566 195		42 566 195
	CAP. 50 O.R.							42 566 195		42 566 195
Valorização das florestas e áreas protegidas	TOTAL							2 087 375		2 087 375
	CAP. 50 O.R.							2 053 425		2 053 425
Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos	TOTAL			10 891 000				511 178		11 402 178
	CAP. 50 O.R.			10 891 000				511 178		11 402 178
Protecção e valorização da orla costeira	TOTAL			18 255 000						18 255 000
	CAP. 50 O.R.			18 255 000						18 255 000
Informação e sensibilização ambiental	TOTAL							309 963		309 963
	CAP. 50 O.R.							288 892		288 892
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	TOTAL	0	0	3 498 000	0	25 260 000	0	0	0	28 758 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	3 498 000	0	10 034 262	0	0	0	13 532 262
Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas	TOTAL					870 000				870 000
	CAP. 50 O.R.					870 000				870 000
Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas	TOTAL					1 602 000				1 602 000
	CAP. 50 O.R.					1 602 000				1 602 000
Promoção da formação profissional	TOTAL					21 953 000				21 953 000
	CAP. 50 O.R.					6 727 262				6 727 262



PIDDAR 2008

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2008

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
Promoção da educação especial e reabilitação	TOTAL			3 498 000		835 000				4 333 000
	CAP. 50 O.R.			3 498 000		835 000				4 333 000
DESPORTO E JUVENTUDE	TOTAL	0	347 000	0	0	19 100 000	0	0	0	19 447 000
	CAP. 50 O.R.	0	347 000	0	0	19 100 000	0	0	0	19 447 000
Valorização da actividade desportiva	TOTAL					19 100 000				19 100 000
	CAP. 50 O.R.					19 100 000				19 100 000
Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude	TOTAL		347 000							347 000
	CAP. 50 O.R.		347 000							347 000
EMPREGO E TRABALHO	TOTAL	0	8 714 801	0	0	0	0	0	0	8 714 801
	CAP. 50 O.R.	0	3 073 000	0	0	0	0	0	0	3 073 000
Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego	TOTAL		8 641 801							8 641 801
	CAP. 50 O.R.		3 000 000							3 000 000
Melhoria das condições de trabalho	TOTAL		73 000							73 000
	CAP. 50 O.R.		73 000							73 000
SAÚDE	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	29 875 300	29 875 300
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	29 791 090	29 791 090
Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde	TOTAL								28 695 000	28 695 000
	CAP. 50 O.R.								28 610 790	28 610 790
Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde	TOTAL								780 300	780 300
	CAP. 50 O.R.								780 300	780 300
Prevenção e combate a situações de risco	TOTAL								400 000	400 000
	CAP. 50 O.R.								400 000	400 000
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	TOTAL	0	401 000	0	0	0	0	0	25 000	426 000
	CAP. 50 O.R.	0	401 000	0	0	0	0	0	25 000	426 000
Promoção da coesão e da inclusão social	TOTAL		34 000						25 000	59 000
	CAP. 50 O.R.		34 000						25 000	59 000
Intensificação das relações com as comunidades madeirenses	TOTAL		367 000							367 000
	CAP. 50 O.R.		367 000							367 000
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	TOTAL	0	0	0	0	0	12 756 610	0	0	12 756 610
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	12 756 610	0	0	12 756 610
Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística	TOTAL						12 756 610			12 756 610
	CAP. 50 O.R.						12 756 610			12 756 610
CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	0	0	8 120 650	0	5 992 000	1 000 000	50 000	0	15 162 650
	CAP. 50 O.R.	0	0	8 120 650	0	5 992 000	1 000 000	50 000	0	15 162 650
Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL			7 930 650		1 140 000				9 070 650
	CAP. 50 O.R.			7 930 650		1 140 000				9 070 650
Conservação e qualificação do património cultural e religioso	TOTAL			190 000		2 560 000	1 000 000	50 000		3 800 000
	CAP. 50 O.R.			190 000		2 560 000	1 000 000	50 000		3 800 000
Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica	TOTAL					1 200 000				1 200 000
	CAP. 50 O.R.					1 200 000				1 200 000



PIDDAR 2008

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2008

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL							TOTAL PIDDAR	
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA		SRAS
Património arquivístico e promoção da leitura	TOTAL					1 092 000				1 092 000
	CAP. 50 O.R.					1 092 000				1 092 000
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	TOTAL	9 373 000	0	26 117 000	0	300 000	40 281 030	2 618 639	8 210 000	86 899 669
	CAP. 50 O.R.	9 373 000	0	26 117 000	0	300 000	40 281 030	2 618 639	8 210 000	86 899 669
Qualificação, requalificação e valorização do território	TOTAL	23 000		11 625 000				1 118 639		12 766 639
	CAP. 50 O.R.	23 000		11 625 000				1 118 639		12 766 639
Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante	TOTAL			100 000						100 000
	CAP. 50 O.R.			100 000						100 000
Apoio ao desenvolvimento regional e local	TOTAL	9 350 000					40 281 030			49 631 030
	CAP. 50 O.R.	9 350 000					40 281 030			49 631 030
Protecção do território e apoio ao socorro	TOTAL								8 210 000	8 210 000
	CAP. 50 O.R.								8 210 000	8 210 000
Desenvolvimento social e comunitário	TOTAL			14 392 000		300 000		1 500 000		16 192 000
	CAP. 50 O.R.			14 392 000		300 000		1 500 000		16 192 000
TURISMO	TOTAL	0	0	0	16 867 000	0	0	895 000	0	17 762 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	16 867 000	0	0	895 000	0	17 762 000
Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL				7 335 000			895 000		8 230 000
	CAP. 50 O.R.				7 335 000			895 000		8 230 000
Gestão do destino turístico	TOTAL				9 532 000					9 532 000
	CAP. 50 O.R.				9 532 000					9 532 000
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	TOTAL	0	0	0	0	0	0	27 108 989	0	27 108 989
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	23 380 240	0	23 380 240
Modernização e diversificação da economia rural	TOTAL							25 750 109		25 750 109
	CAP. 50 O.R.							22 581 360		22 581 360
Promoção de produtos regionais	TOTAL							966 330		966 330
	CAP. 50 O.R.							406 330		406 330
Desenvolvimento veterinário	TOTAL							392 550		392 550
	CAP. 50 O.R.							392 550		392 550
PESCAS E AQUICULTURA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	5 866 000	0	5 866 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	3 967 393	0	3 967 393
Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos	TOTAL							2 260 000		2 260 000
	CAP. 50 O.R.							2 260 000		2 260 000
Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca	TOTAL							3 606 000		3 606 000
	CAP. 50 O.R.							1 707 393		1 707 393
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	TOTAL	14 833 000	52 100	1 500 000	0	0	0	1 483 316	0	17 868 416
	CAP. 50 O.R.	7 494 500	52 100	1 500 000	0	0	0	460 150	0	9 506 750
Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos	TOTAL	14 349 000	52 100							14 401 100
	CAP. 50 O.R.	7 010 500	52 100							7 062 600
Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial	TOTAL	484 000		1 500 000						1 984 000
	CAP. 50 O.R.	484 000		1 500 000						1 984 000



PIDDAR 2008

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2008

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRR	SRES	SRTT	SREC	SRPF	SRA	SRAS	
Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais	TOTAL							1 483 316		1 483 316
	CAP. 50 O.R.							460 150		460 150
ENERGIA	TOTAL	160 000	0	450 000	0	0	0	0	0	610 000
	CAP. 50 O.R.	160 000	0	420 000	0	0	0	0	0	580 000
Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia	TOTAL	160 000		450 000						610 000
	CAP. 50 O.R.	160 000		420 000						580 000
INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	0	105 300	242 292 870	18 151 740	10 648 290	33 000 000	0	3 645 000	307 843 200
	CAP. 50 O.R.	0	105 000	242 172 870	18 151 740	10 648 290	33 000 000	0	3 645 000	307 722 900
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino	TOTAL			34 939 500		2 645 000				37 584 500
	CAP. 50 O.R.			34 939 500		2 645 000				37 584 500
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio	TOTAL		105 300	17 250 000		8 003 290				25 358 590
	CAP. 50 O.R.		105 000	17 250 000		8 003 290				25 358 290
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde	TOTAL			13 924 050					3 645 000	17 569 050
	CAP. 50 O.R.			13 924 050					3 645 000	17 569 050
Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade	TOTAL			173 012 200	18 151 740		33 000 000			224 163 940
	CAP. 50 O.R.			173 012 200	18 151 740		33 000 000			224 163 940
Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos	TOTAL			3 167 120						3 167 120
	CAP. 50 O.R.			3 047 120						3 047 120
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	TOTAL	722 500	143 899	4 520 000	331 500	491 600	4 603 816	1 308 000	375 000	12 496 315
	CAP. 50 O.R.	722 500	143 899	4 520 000	331 500	491 600	4 603 816	1 308 000	375 000	12 496 315
Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	307 500	17 000		15 000	86 600	85 700	28 000		539 800
	CAP. 50 O.R.	307 500	17 000		15 000	86 600	85 700	28 000		539 800
Modernização administrativa e governo electrónico	TOTAL	295 000	116 899	2 520 000	266 500	355 000	1 405 000	450 000		5 408 399
	CAP. 50 O.R.	295 000	116 899	2 520 000	266 500	355 000	1 405 000	450 000		5 408 399
Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas	TOTAL	20 000					40 000	80 000		140 000
	CAP. 50 O.R.	20 000					40 000	80 000		140 000
Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos	TOTAL	100 000	10 000	2 000 000	50 000	50 000	3 073 116	750 000	375 000	6 408 116
	CAP. 50 O.R.	100 000	10 000	2 000 000	50 000	50 000	3 073 116	750 000	375 000	6 408 116
COOPERAÇÃO	TOTAL	609 195	75 110	2 015 000	3 000	2 569 562	3 472 726	525 300	800 980	10 070 873
	CAP. 50 O.R.	424 745	46 351	2 015 000	3 000	2 569 562	1 004 637	525 300	298 798	6 887 393
Cooperação inter-regional	TOTAL	45 000	75 110	1 965 000	3 000	895 600	94 388	445 300	800 980	4 324 378
	CAP. 50 O.R.	45 000	46 351	1 965 000	3 000	895 600	94 388	445 300	298 798	3 793 437
Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento	TOTAL	564 195		50 000		1 673 962	3 378 338	80 000		5 746 495
	CAP. 50 O.R.	379 745		50 000		1 673 962	910 249	80 000		3 093 956



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

117

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	51 197 545	25 082 436	29 652 695	21 556 685	18 404 401	16 743 935	162 637 697
	CAP. 50 O.R.	40 910 411	17 372 286	21 354 745	15 826 685	13 149 401	10 888 935	119 502 463
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	51 197 545	25 082 436	21 012 000	14 085 250	12 952 966	12 522 500	136 852 697
	CAP. 50 O.R.	40 910 411	17 372 286	13 639 050	9 330 250	8 647 966	7 617 500	97 517 463
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	8 640 695	7 471 435	5 451 435	4 221 435	25 785 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	7 715 695	6 496 435	4 501 435	3 271 435	21 985 000
PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE N.º Medidas: 3	TOTAL	1 055 866	2 113 908	3 655 000	5 106 000	3 678 216	785 000	16 393 990
	CAP. 50 O.R.	555 866	1 563 908	2 880 000	4 856 000	3 553 216	785 000	14 193 990
Medida: Promoção da inovação e sociedade do conhecimento N.º Projectos: 3	TOTAL	0	0	1 350 000	2 925 000	1 625 000	600 000	6 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 350 000	2 925 000	1 625 000	600 000	6 500 000
N Seminários, Conferências e Outros Eventos M. Tecnopolo - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	250 000	775 000	775 000	600 000	2 400 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	250 000	775 000	775 000	600 000	2 400 000
N Estação Terrestre do Programa Galileo M. Tecnopolo - REG 2008-2009	TOTAL	0	0	800 000	1 300 000	0	0	2 100 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	800 000	1 300 000	0	0	2 100 000
N Projectos de Cooperação na Área da Ciência, Tecnologia e Inovação M. Tecnopolo - REG 2008-2010	TOTAL	0	0	300 000	850 000	850 000	0	2 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	850 000	850 000	0	2 000 000
Medida: Promoção do empreendedorismo N.º Projectos: 3	TOTAL	1 055 866	1 750 000	1 950 000	900 000	1 173 216	0	6 829 082
	CAP. 50 O.R.	555 866	1 200 000	1 175 000	650 000	1 048 216	0	4 629 082
Modernização e Inovação Empresarial CEIM - REG 2007-2009	TOTAL	0	650 000	400 000	400 000	923 216	0	2 373 216
	CAP. 50 O.R.	0	650 000	400 000	400 000	923 216	0	2 373 216
Fundo de Capital de Risco - Madeira Capital IDE - REG - POPRAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	1 055 866	750 000	1 200 000	0	0	0	3 005 866
	CAP. 50 O.R.	555 866	375 000	600 000	0	0	0	1 530 866
Criação de Fundo de Garantia Mútua IDE - REG - POPRAM III FEDER 2000-2010	TOTAL	0	350 000	350 000	500 000	250 000	0	1 450 000
	CAP. 50 O.R.	0	175 000	175 000	250 000	125 000	0	725 000
Medida: Estímulo a uma cultura regional para a qualidade N.º Projectos: 2	TOTAL	0	363 908	355 000	1 281 000	880 000	185 000	3 064 908
	CAP. 50 O.R.	0	363 908	355 000	1 281 000	880 000	185 000	3 064 908
Programa de Promoção da Qualidade DRCIE - REG 2007-2013	TOTAL	0	43 291	35 000	81 000	80 000	80 000	319 291
	CAP. 50 O.R.	0	43 291	35 000	81 000	80 000	80 000	319 291
Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade na RAM DRCIE - REG - POPRAM III - FEDER 2007-2013	TOTAL	0	320 617	320 000	1 200 000	800 000	105 000	2 745 617
	CAP. 50 O.R.	0	320 617	320 000	1 200 000	800 000	105 000	2 745 617



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

118

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	300 000 300 000	700 000 700 000	500 000 500 000	500 000 500 000	2 000 000 2 000 000
Medida: Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	300 000 300 000	700 000 700 000	500 000 500 000	500 000 500 000	2 000 000 2 000 000
N Projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa "Carnegie Mellon" M. Tecnopolo - REG 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	300 000 300 000	700 000 700 000	500 000 500 000	500 000 500 000	2 000 000 2 000 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	21 845 668 21 845 668	8 686 054 8 686 054	9 373 000 9 373 000	87 000 87 000	0 0	0 0	39 991 722 39 991 722
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	41 684 41 684	21 154 21 154	23 000 23 000	87 000 87 000	0 0	0 0	172 838 172 838
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos DRCIE - VCC 2002-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	41 684 41 684	21 154 21 154	23 000 23 000	87 000 87 000	0 0	0 0	172 838 172 838
Medida: Apoio ao desenvolvimento regional e local N.º Projectos: 5	TOTAL CAP. 50 O.R.	21 803 984 21 803 984	8 664 900 8 664 900	9 350 000 9 350 000	0 0	0 0	0 0	39 818 884 39 818 884
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. SDPS - PST 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 916 480 4 916 480	1 935 000 1 935 000	1 250 000 1 250 000	0 0	0 0	0 0	8 101 480 8 101 480
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira - Ponta Oeste, S.A. SDPO - VCC 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 510 817 7 510 817	2 289 900 2 289 900	1 250 000 1 250 000	0 0	0 0	0 0	11 050 717 11 050 717
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. SDNM - VCC 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 660 000 4 660 000	2 940 000 2 940 000	1 250 000 1 250 000	0 0	0 0	0 0	8 850 000 8 850 000
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. SMD - VCC 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 716 687 4 716 687	1 500 000 1 500 000	1 250 000 1 250 000	0 0	0 0	0 0	7 466 687 7 466 687
N Construção, Gestão e Manutenção de Infra-estruturas Públicas GAB - REG 2008-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	4 350 000 4 350 000	0 0	0 0	0 0	4 350 000 4 350 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	26 664 112 16 876 978	13 293 130 6 226 430	14 833 000 7 494 500	13 010 500 7 635 500	12 102 000 6 902 000	12 512 000 6 762 000	92 414 742 51 897 408
Medida: Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos N.º Projectos: 20	TOTAL CAP. 50 O.R.	19 713 273 9 926 139	12 809 130 5 742 430	14 349 000 7 010 500	13 010 500 7 635 500	12 102 000 6 902 000	12 512 000 6 762 000	84 495 903 43 978 569
Factores Críticos de Sucesso na Internacionalização da Economia da RAM DRCIE - REG - POPRAM III FEDER 2005-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	15 049 15 049	72 246 72 246	96 000 96 000	75 000 75 000	0 0	0 0	258 295 258 295
Equipamentos Técnicos para o Laboratório de Metrologia da Madeira DRCIE - SCR 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	34 348 34 348	30 000 30 000	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	214 348 214 348



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

119

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Programa de Integração com o Investimento Estrangeiro	TOTAL	0	250 000	100 000	550 000	500 000	0	1 400 000
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	0	250 000	100 000	550 000	500 000	0	1 400 000
2007-2010								
CFE - Centro de Formalidades de Empresas	TOTAL	0	386 290	340 500	395 000	405 000	410 000	1 936 790
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	0	385 090	335 000	395 000	405 000	410 000	1 930 090
2007-2011								
PIDAE - Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica	TOTAL	0	27 856	27 500	100 000	80 000	84 000	319 356
DRCIE - REG	CAP. 50 O.R.	0	27 856	27 500	100 000	80 000	84 000	319 356
2007-2013								
Programa de Dinamização do Comércio	TOTAL	0	0	30 000	80 000	50 000	50 000	210 000
DRCIE - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	80 000	50 000	50 000	210 000
2008-2013								
Sistema de Informação Geográfica do Comércio e Indústria	TOTAL	0	0	20 000	46 500	35 000	35 000	136 500
DRCIE - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	46 500	35 000	35 000	136 500
2008-2013								
Sistema de Apoio ao Turismo	TOTAL	0	1 500 000	1 200 000	3 000 000	5 000 000	6 000 000	16 700 000
IDE - REG - POPRAM III/ PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	750 000	600 000	1 500 000	2 500 000	3 000 000	8 350 000
2007-2013								
Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Inovação	TOTAL	0	250 000	500 000	400 000	500 000	600 000	2 250 000
IDE - REG - POPRAM III/ PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	125 000	250 000	200 000	250 000	300 000	1 125 000
2007-2013								
Sobrecustos - Custos de Funcionamento para Incentivar as Empresas	TOTAL	0	1 000 000	600 000	3 400 000	3 000 000	3 000 000	11 000 000
IDE - REG - PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	500 000	300 000	1 700 000	1 500 000	1 500 000	5 500 000
2007-2013								
PEDIP II	TOTAL	0	50 000	25 000	0	0	0	75 000
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	0	50 000	25 000	0	0	0	75 000
2007-2008								
Sistema de Informação Empresarial de Apoio ao Investimento	TOTAL	123 955	25 000	25 000	36 000	36 000	38 000	283 955
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	123 955	25 000	25 000	36 000	36 000	38 000	283 955
2000-2013								
Apoio à Cooperação Empresarial	TOTAL	0	50 000	150 000	100 000	100 000	100 000	500 000
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	0	50 000	150 000	100 000	100 000	100 000	500 000
2007-2013								
Plano Estratégico e de Comunicação no IDE	TOTAL	0	25 390	22 000	53 000	46 000	45 000	191 390
IDE - REG	CAP. 50 O.R.	0	22 890	22 000	53 000	46 000	45 000	188 890
2007-2013								
Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional	TOTAL	19 574 269	9 138 000	9 008 000	2 000 000	0	0	39 720 269
IDE - REG - POPRAM III FEDER	CAP. 50 O.R.	9 787 135	3 450 000	3 750 000	1 000 000	0	0	17 987 135
2000-2009								
N Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial (Qualificar +)	TOTAL	0	0	900 000	900 000	900 000	900 000	3 600 000
IDE - REG - PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	0	450 000	450 000	450 000	450 000	1 800 000
2008-2013								
N Sistema de Incentivos à Revitalização Empresarial das Micro e Pequenas Empresas (SIRE)	TOTAL	0	0	500 000	500 000	500 000	500 000	2 000 000
IDE - REG - PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	0	250 000	250 000	250 000	250 000	1 000 000
2008-2013								
N Micro-Crédito	TOTAL	0	0	450 000	550 000	500 000	500 000	2 000 000
IDE - REG - PO FEDER	CAP. 50 O.R.	0	0	225 000	275 000	250 000	250 000	1 000 000



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
2008-2013								
N Business Angels IDE - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	25 000	175 000	100 000	100 000	400 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	175 000	100 000	100 000	400 000
N Gabinete de Apoio ao Investimento Estruturante IDE - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	300 000	600 000	300 000	100 000	1 300 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	600 000	300 000	100 000	1 300 000
Medida: Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 2	TOTAL	6 950 839	484 000	484 000	0	0	0	7 918 839
	CAP. 50 O.R.	6 950 839	484 000	484 000	0	0	0	7 918 839
Participação no Capital Social da "Madeira Parques Empresariais", S.A. IDE - REG 2001-2008	TOTAL	1 729 740	25 000	25 000	0	0	0	1 779 740
	CAP. 50 O.R.	1 729 740	25 000	25 000	0	0	0	1 779 740
Madeira Parques Empresariais - Sociedade Gestora, MPE, S.A. MPE - REG 2006-2008	TOTAL	5 221 099	459 000	459 000	0	0	0	6 139 099
	CAP. 50 O.R.	5 221 099	459 000	459 000	0	0	0	6 139 099
PROGRAMA: ENERGIA N.º Medidas: 1	TOTAL	186 225	150 000	160 000	785 000	460 000	455 000	2 196 225
	CAP. 50 O.R.	186 225	150 000	160 000	785 000	635 000	455 000	2 371 225
Medida: Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia N.º Projectos: 3	TOTAL	186 225	150 000	160 000	785 000	460 000	455 000	2 196 225
	CAP. 50 O.R.	186 225	150 000	160 000	785 000	635 000	455 000	2 371 225
Incentivos para Aproveitamento de Energia para o Sector Residencial DRCIE - REG 2001-2009	TOTAL	186 225	150 000	100 000	135 000	0	0	571 225
	CAP. 50 O.R.	186 225	150 000	100 000	135 000	0	0	571 225
Programa de Promoção da Eficiência Energética DRCIE - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	50 000	575 000	400 000	400 000	1 425 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	575 000	575 000	400 000	1 600 000
N Programa para a Regulamentação do Sector Energético da RAM DRCIE - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	10 000	75 000	60 000	55 000	200 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	75 000	60 000	55 000	200 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 4	TOTAL	1 312 710	485 844	722 500	736 750	532 750	1 360 500	5 151 054
	CAP. 50 O.R.	1 312 710	485 844	722 500	736 750	532 750	1 360 500	5 151 054
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 5	TOTAL	1 312 710	343 505	307 500	73 250	68 250	54 500	2 159 716
	CAP. 50 O.R.	1 312 710	343 505	307 500	73 250	68 250	54 500	2 159 716
Actualização e Formação no IDE - RAM IDE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	2 500	2 500	7 000	7 000	6 000	25 000
	CAP. 50 O.R.	0	2 500	2 500	7 000	7 000	6 000	25 000
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRAECE DRACE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	2 500	2 500	31 250	31 250	20 000	87 500
	CAP. 50 O.R.	0	2 500	2 500	31 250	31 250	20 000	87 500
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRCIE DRCIE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	2 800	2 500	35 000	30 000	28 500	98 800
	CAP. 50 O.R.	0	2 800	2 500	35 000	30 000	28 500	98 800
Acções de Formação Profissional na Administração Pública Regional e Local	TOTAL	1 282 121	205 000	215 000	0	0	0	1 702 121
	CAP. 50 O.R.	1 282 121	205 000	215 000	0	0	0	1 702 121



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

121

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
DRAPL - REG - POPRAM III FSE 2000-2008								
Acções de Formação Profissional Específica e Supletiva para Dirigentes	TOTAL	30 589	130 706	85 000	0	0	0	246 295
DRAPL - REG - POPRAM III FSE 2005-2008	CAP. 50 O.R.	30 589	130 706	85 000	0	0	0	246 295
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 7	TOTAL	0	42 338	295 000	383 500	184 500	186 000	1 091 338
	CAP. 50 O.R.	0	42 338	295 000	383 500	184 500	186 000	1 091 338
Informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete GAB - FUN 2008-2013	TOTAL	0	0	5 000	6 000	7 000	16 000	34 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	5 000	6 000	7 000	16 000	34 000
Informatização dos Serviços Afectos à DRCIE DRCIE - VCC 2007-2013	TOTAL	0	6 379	100 000	50 000	50 000	50 000	256 379
	CAP. 50 O.R.	0	6 379	100 000	50 000	50 000	50 000	256 379
Informatização dos Serviços Afectos à DRAECE DRAECE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	5 000	5 000	27 500	27 500	20 000	85 000
	CAP. 50 O.R.	0	5 000	5 000	27 500	27 500	20 000	85 000
Informatização dos Serviços Afectos à DRAPL DRAPL - FUN 2007-2013	TOTAL	0	4 813	20 000	20 000	20 000	20 000	84 813
	CAP. 50 O.R.	0	4 813	20 000	20 000	20 000	20 000	84 813
N Promoção do eGovernment - Manutenção e Desenvolvimento da Área de Serviços Electrónicos do Portal do Governo Regional DRAPL - REG 2008-2008	TOTAL	0	0	95 000	0	0	0	95 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	95 000	0	0	0	95 000
Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE DRCIE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	26 146	30 000	220 000	80 000	80 000	436 146
	CAP. 50 O.R.	0	26 146	30 000	220 000	80 000	80 000	436 146
N Centralização de Processos, Reforço da Interoperabilidade entre Projectos de Organismos Públicos DRAPL - REG 2008-2009	TOTAL	0	0	40 000	60 000	0	0	100 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	60 000	0	0	100 000
Medida: Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 1	TOTAL	0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
N Gestão pela Qualidade na DRAPL DRAPL - FUN 2008-2009	TOTAL	0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	100 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 860 000
	CAP. 50 O.R.	0	100 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 860 000
Modernização de Instalações para o IDE-RAM IDE - FUN 2007-2013	TOTAL	0	100 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 860 000
	CAP. 50 O.R.	0	100 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 860 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

122

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	132 964 132 964	353 500 760 050	609 195 424 745	1 131 435 1 026 435	1 131 435 1 026 435	1 131 435 1 026 435	4 489 964 3 897 064
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	132 964 132 964	220 000 220 000	45 000 45 000	15 000 15 000	15 000 15 000	15 000 15 000	442 964 442 964
Acções de Cooperação Externa DRACE - EXT 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	50 000 50 000	15 000 15 000	15 000 15 000	15 000 15 000	15 000 15 000	110 000 110 000
RUP-PLUS - Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável DRACE - FUN - PIC INTERREG III C Zona Sul 2004-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	132 964 132 964	170 000 170 000	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	332 964 332 964
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	133 500 40 050	564 195 379 745	1 116 435 1 011 435	1 116 435 1 011 435	1 116 435 1 011 435	4 047 000 3 454 100
Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional - Assistência Técnica IDE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	133 500 40 050	263 500 79 050	150 000 45 000	150 000 45 000	150 000 45 000	847 000 254 100
¶ Iniciativas Comunitárias M. Tecnopolo - REG 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	300 695 300 695	966 435 966 435	966 435 966 435	966 435 966 435	3 200 000 3 200 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

124

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: EMPREGO E TRABALHO	TOTAL	29 056 093	8 614 458	8 714 801	9 085 000	10 097 000	30 291 000	95 858 352
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	27 171 650	3 071 576	3 073 000	6 585 000	7 597 000	22 791 000	70 289 226
Medida: Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego	TOTAL	29 056 093	8 542 882	8 641 801	9 000 000	10 000 000	30 000 000	95 240 776
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	27 171 650	3 000 000	3 000 000	6 500 000	7 500 000	22 500 000	69 671 650
Piano Regional de Emprego IRE - REG - PO FSE 2005-2013	TOTAL	29 056 093	8 542 882	8 641 801	9 000 000	10 000 000	30 000 000	95 240 776
	CAP. 50 O.R.	27 171 650	3 000 000	3 000 000	6 500 000	7 500 000	22 500 000	69 671 650
Medida: Melhoraria das condições de trabalho	TOTAL	0	71 576	73 000	85 000	97 000	291 000	617 576
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	71 576	73 000	85 000	97 000	291 000	617 576
Consentação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	41 358	40 000	45 000	50 000	150 000	326 358
	CAP. 50 O.R.	0	41 358	40 000	45 000	50 000	150 000	326 358
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	2 073	3 000	5 000	7 000	21 000	38 073
	CAP. 50 O.R.	0	2 073	3 000	5 000	7 000	21 000	38 073
Higiene e Segurança no Trabalho DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	28 145	30 000	35 000	40 000	120 000	253 145
	CAP. 50 O.R.	0	28 145	30 000	35 000	40 000	120 000	253 145
PROGRAMA: INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	TOTAL	24 127	355 042	401 000	539 000	602 500	1 707 500	3 629 169
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	24 127	355 042	401 000	539 000	602 500	1 707 500	3 629 169
Medida: Promoção da coesão e da inclusão social	TOTAL	24 127	29 421	34 000	120 000	132 000	296 000	635 548
N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	24 127	29 421	34 000	120 000	132 000	296 000	635 548
Acções de Apoio à Imigração GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	20 915	15 000	20 000	25 000	75 000	155 915
	CAP. 50 O.R.	0	20 915	15 000	20 000	25 000	75 000	155 915
Piano Regional para a Igualdade de Oportunidades DRT - REG 2001-2013	TOTAL	24 127	8 506	4 000	5 000	7 000	21 000	69 633
	CAP. 50 O.R.	24 127	8 506	4 000	5 000	7 000	21 000	69 633
N Projecto Violeta II DRT - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	5 000	95 000	100 000	200 000	400 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	5 000	95 000	100 000	200 000	400 000
N Ano Europeu do Diálogo Intercultural GAB - REG 2008-2008	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Medida: Intensificação das relações com as comunidades madeirenses	TOTAL	0	325 621	367 000	419 000	470 500	1 411 500	2 993 621
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	0	325 621	367 000	419 000	470 500	1 411 500	2 993 621
Acções de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses GAB - EXT 2007-2013	TOTAL	0	299 500	350 000	400 000	450 000	1 350 000	2 849 500
	CAP. 50 O.R.	0	299 500	350 000	400 000	450 000	1 350 000	2 849 500
Conhece as Tuas Ongens DRJ - EXT 2007-2013	TOTAL	0	26 121	17 000	19 000	20 500	61 500	144 121
	CAP. 50 O.R.	0	26 121	17 000	19 000	20 500	61 500	144 121



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

125

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	TOTAL	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
Medida: Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos	TOTAL	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
Campanhas e Projectos de Defesa e Resoluções de Conflitos de Consumo	TOTAL	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
GAB - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	44 616	52 100	65 000	70 000	210 000	441 716
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	0	145 350	105 300	140 300	145 300	435 000	971 250
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	145 000	105 000	140 000	145 000	435 000	970 000
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra estruturas desportivas e de recreio	TOTAL	0	145 350	105 300	140 300	145 300	435 000	971 250
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	0	145 000	105 000	140 000	145 000	435 000	970 000
Infra-estruturas para Actividades Recreativas e Desportivas	TOTAL	0	120 350	90 300	120 300	120 300	360 000	811 250
IRE - VCC 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	120 000	90 000	120 000	120 000	360 000	810 000
Reparação e Conservação dos Centros de Juventude da RAM	TOTAL	0	25 000	15 000	20 000	25 000	75 000	160 000
DRJ - VCC 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	25 000	15 000	20 000	25 000	75 000	160 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	TOTAL	0	130 009	143 899	176 000	220 000	660 000	1 329 908
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	0	130 009	143 899	176 000	220 000	660 000	1 329 908
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	0	8 860	17 000	23 000	30 000	90 000	168 860
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	0	8 860	17 000	23 000	30 000	90 000	168 860
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da SRRH	TOTAL	0	6 498	15 000	20 000	25 000	75 000	141 498
GAB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	6 498	15 000	20 000	25 000	75 000	141 498
Formação na Área de Direito do Trabalho	TOTAL	0	2 362	2 000	3 000	5 000	15 000	27 362
DRT - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	2 362	2 000	3 000	5 000	15 000	27 362
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico	TOTAL	0	111 149	116 899	138 000	170 000	510 000	1 046 048
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	111 149	116 899	138 000	170 000	510 000	1 046 048
Gestão Integrada dos Serviços da SRRH	TOTAL	0	95 567	83 465	100 000	125 000	375 000	779 032
GAB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	95 567	83 465	100 000	125 000	375 000	779 032
Gestão Integrada dos Serviços de Juventude	TOTAL	0	55	18 434	20 000	25 000	75 000	138 489
DRJ - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	55	18 434	20 000	25 000	75 000	138 489
Estatísticas Laborais	TOTAL	0	15 527	15 000	18 000	20 000	60 000	128 527
DRT - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	15 527	15 000	18 000	20 000	60 000	128 527



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	10 000	10 000	15 000	20 000	60 000	115 000
	CAP. 50 O.R.	0	10 000	10 000	15 000	20 000	60 000	115 000
Aperfeiçoamento e Modernização dos Serviços da SRRH GAB - FUN 2007-2013	TOTAL	0	10 000	10 000	15 000	20 000	60 000	115 000
	CAP. 50 O.R.	0	10 000	10 000	15 000	20 000	60 000	115 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 1	TOTAL	59 241	141 260	75 110	12 000	15 000	45 000	347 611
	CAP. 50 O.R.	59 241	101 353	46 351	1 450	1 550	4 650	214 595
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 2	TOTAL	59 241	141 260	75 110	12 000	15 000	45 000	347 611
	CAP. 50 O.R.	59 241	101 353	46 351	1 450	1 550	4 650	214 595
Projecto Escala IRE - REG - INTERREG IIIB 2006-2008	TOTAL	59 241	127 705	65 000	0	0	0	251 946
	CAP. 50 O.R.	59 241	100 000	45 000	0	0	0	204 241
Rede Eures IRE - REG - OIC 2007-2013	TOTAL	0	13 555	10 110	12 000	15 000	45 000	95 665
	CAP. 50 O.R.	0	1 353	1 351	1 450	1 550	4 650	10 354



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

127

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
L		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	479 617 622	291 717 342	317 659 520	380 176 030	311 141 000	3 415 000	1 780 311 514
	CAP. 50 O.R.	479 617 622	291 717 342	317 509 520	380 040 030	311 106 000	3 380 000	1 779 990 514
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	479 617 622	291 717 342	308 959 520	350 949 030	287 491 000	1 825 000	1 718 734 514
	CAP. 50 O.R.	479 617 622	291 717 342	308 809 520	350 813 030	287 456 000	1 790 000	1 718 413 514
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	8 700 000	29 227 000	23 650 000	1 590 000	63 167 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	8 700 000	29 227 000	23 650 000	1 590 000	63 167 000
PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL N.º Medidas: 2	TOTAL	37 444 867	35 155 975	29 146 000	24 110 000	20 250 000	500 000	146 606 842
	CAP. 50 O.R.	37 444 867	35 155 975	29 146 000	24 110 000	20 250 000	500 000	146 606 842
Medida: Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos N.º Projectos: 9	TOTAL	22 673 365	10 171 810	10 891 000	20 010 000	18 500 000	500 000	82 746 175
	CAP. 50 O.R.	22 673 365	10 171 810	10 891 000	20 010 000	18 500 000	500 000	82 746 175
Canalização da Ribeira de Santo António DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	4 135 464	900 000	25 000	0	0	0	5 060 464
	CAP. 50 O.R.	4 135 464	900 000	25 000	0	0	0	5 060 464
Canalização da Ribeira dos Socorridos DREP - CLB 2000-2011	TOTAL	3 729 164	63 138	65 000	1 000 000	1 000 000	500 000	6 357 302
	CAP. 50 O.R.	3 729 164	63 138	65 000	1 000 000	1 000 000	500 000	6 357 302
Canalização da Ribeira de S. Vicente DREP - SVC 2007-2008	TOTAL	0	695 578	116 000	0	0	0	811 578
	CAP. 50 O.R.	0	695 578	116 000	0	0	0	811 578
Canalização da Ribeira do Faial DREP - MAC - FCN 2007-2009	TOTAL	0	69 000	70 000	710 000	0	0	849 000
	CAP. 50 O.R.	0	69 000	70 000	710 000	0	0	849 000
Canalização da Ribeira de Stª Luzia a Montante da Ponte da Fundoa DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2008	TOTAL	0	900 000	50 000	0	0	0	950 000
	CAP. 50 O.R.	0	900 000	50 000	0	0	0	950 000
Canalização da Ribeira de Machico DREP - MAC - POPRAM III FEDER 2000-2010	TOTAL	8 486 688	3 206 330	2 700 000	1 800 000	1 500 000	0	17 693 018
	CAP. 50 O.R.	8 486 688	3 206 330	2 700 000	1 800 000	1 500 000	0	17 693 018
Canalização da Ribeira de Santa Cruz DREP - SCR - POPRAM III FEDER 2002-2008	TOTAL	2 787 234	752 159	365 000	0	0	0	3 904 393
	CAP. 50 O.R.	2 787 234	752 159	365 000	0	0	0	3 904 393
Consolidação e Estabilização de Falésias e Taludes DROT - VCC 2007-2010	TOTAL	0	900 000	6 000 000	14 000 000	14 000 000	0	34 900 000
	CAP. 50 O.R.	0	900 000	6 000 000	14 000 000	14 000 000	0	34 900 000
Canalização, Desassoreamento, Regularização e Serviços de Ribeiras DREP - VCC 2000-2010	TOTAL	3 534 815	2 685 605	1 500 000	2 500 000	2 000 000	0	12 220 420
	CAP. 50 O.R.	3 534 815	2 685 605	1 500 000	2 500 000	2 000 000	0	12 220 420
Medida: Protecção e valorização da orla costeira N.º Projectos: 13	TOTAL	14 771 502	24 984 165	18 255 000	4 100 000	1 750 000	0	63 860 667
	CAP. 50 O.R.	14 771 502	24 984 165	18 255 000	4 100 000	1 750 000	0	63 860 667
Protecção Marítima do Cais do Seixal DROT - PM2 - FCN 2001-2008	TOTAL	4 336 571	1 785 723	750 000	0	0	0	6 872 294
	CAP. 50 O.R.	4 336 571	1 785 723	750 000	0	0	0	6 872 294
Protecção Marginal do Jardim do Mar DROT - CAL 2001-2008	TOTAL	3 487 789	4 508 300	225 000	0	0	0	8 221 089
	CAP. 50 O.R.	3 487 789	4 508 300	225 000	0	0	0	8 221 089



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

129

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO N.º Medidas: 2	TOTAL	6 805 486	3 947 954	8 120 650	3 470 000	0	0	22 344 090
	CAP. 50 O.R.	6 805 486	3 947 954	8 120 650	3 470 000	0	0	22 344 090
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica N.º Projectos: 6	TOTAL	4 857 458	3 757 954	7 930 650	3 470 000	0	0	20 016 062
	CAP. 50 O.R.	4 857 458	3 757 954	7 930 650	3 470 000	0	0	20 016 062
Museu da Baleia DREP - MAC - FCN 2003-2009	TOTAL	2 042 665	2 491 796	3 500 000	2 720 000	0	0	10 754 461
	CAP. 50 O.R.	2 042 665	2 491 796	3 500 000	2 720 000	0	0	10 754 461
Centro Cultural da Ponta do Sol DREP - PSL 2001-2008	TOTAL	2 813 335	215 617	197 000	0	0	0	3 225 952
	CAP. 50 O.R.	2 813 335	215 617	197 000	0	0	0	3 225 952
Centro de Estudos e História do Atlântico DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2008	TOTAL	0	520 000	2 883 650	0	0	0	3 403 650
	CAP. 50 O.R.	0	520 000	2 883 650	0	0	0	3 403 650
Casa da Música de Machico DROT - MAC 2007-2009	TOTAL	0	500 000	1 000 000	600 000	0	0	2 100 000
	CAP. 50 O.R.	0	500 000	1 000 000	600 000	0	0	2 100 000
N Casa da Cultura do Laranjal, Santo António DROT - FUN 2008-2009	TOTAL	0	0	150 000	150 000	0	0	300 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	150 000	0	0	300 000
Outros Serviços e Infraestruturas Culturais DREP - VCC 2006-2008	TOTAL	1 458	30 541	200 000	0	0	0	231 999
	CAP. 50 O.R.	1 458	30 541	200 000	0	0	0	231 999
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	TOTAL	1 948 028	190 000	190 000	0	0	0	2 328 028
	CAP. 50 O.R.	1 948 028	190 000	190 000	0	0	0	2 328 028
Recuperação do Solar do Ribeirão DROT - MAC - POPRAM III FEDER 2003-2008	TOTAL	1 948 028	190 000	190 000	0	0	0	2 328 028
	CAP. 50 O.R.	1 948 028	190 000	190 000	0	0	0	2 328 028
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 3	TOTAL	24 942 386	27 242 356	26 117 000	18 240 000	10 370 000	0	97 016 374
	CAP. 50 O.R.	24 942 386	27 242 356	26 117 000	18 240 000	10 370 000	0	97 016 374
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 15	TOTAL	12 483 929	9 210 518	11 625 000	8 945 000	4 590 000	0	36 959 079
	CAP. 50 O.R.	12 483 929	9 210 518	11 625 000	8 945 000	4 590 000	0	36 959 079
Jardim Público de Santa Luzia DROT - FUN 2002-2008	TOTAL	1 556 242	2 730 000	1 500 000	0	0	0	5 786 242
	CAP. 50 O.R.	1 556 242	2 730 000	1 500 000	0	0	0	5 786 242
Revitalização do Monte DROT - FUN - POPRAM III FEDER 2003-2008	TOTAL	3 079 624	188 273	350 000	0	0	0	3 617 897
	CAP. 50 O.R.	3 079 624	188 273	350 000	0	0	0	3 617 897
Parque e Jardim Público da Graça DROT - MAC - POPRAM III FEDER 2003-2008	TOTAL	1 074 721	1 612 979	1 000 000	0	0	0	3 687 700
	CAP. 50 O.R.	1 074 721	1 612 979	1 000 000	0	0	0	3 687 700
Arranjo Urbanístico do Largo de São Roque DROT - FUN - POPRAM III FEDER 2008-2010	TOTAL	0	0	200 000	500 000	35 000	0	735 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	200 000	500 000	35 000	0	735 000
Requalificação do Miradouro e Zona Envolvente do Cabo Girão DROT - CLB 2007-2010	TOTAL	0	34 182	300 000	1 500 000	355 000	0	2 189 182
	CAP. 50 O.R.	0	34 182	300 000	1 500 000	355 000	0	2 189 182



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

131

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Centro de Convívio da Fuma DROT - RBV 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	175 000 175 000	300 000 300 000	200 000 200 000	0 0	0 0	675 000 675 000
Apoio à Construção de Equipamentos Sócio-Culturais e Religiosos DROT - VCC 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 177 110 1 177 110	2 700 000 2 700 000	2 800 000 2 800 000	2 000 000 2 000 000	0 0	8 677 110 8 677 110
Centro Cívico de S.Martinho DROT - FUN 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	2 900 000 2 900 000	5 000 000 5 000 000	700 000 700 000	0 0	0 0	8 600 000 8 600 000
Centro Cívico de Santo António DROT - FUN 2001-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 923 082 1 923 082	4 613 678 4 613 678	1 000 000 1 000 000	0 0	0 0	0 0	7 536 760 7 536 760
Centro Cívico do Porto da Cruz DROT - MAC 2001-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 952 905 1 952 905	1 132 708 1 132 708	310 000 310 000	0 0	0 0	0 0	3 395 613 3 395 613
Centro Cultural e Paroquial de Santa Cruz DROT - SCR 2004-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 125 570 1 125 570	814 748 814 748	720 000 720 000	0 0	0 0	0 0	2 660 318 2 660 318
Centro Cívico de Santa Maria Maior DREP - FUN 2001-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	10 684 10 684	2 022 000 2 022 000	1 000 000 1 000 000	0 0	0 0	0 0	3 032 684 3 032 684
N Centro Cívico do Santo da Serra DROT - MAC 2008-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	2 400 000 2 400 000	2 000 000 2 000 000	0 0	4 500 000 4 500 000
N Jar de Terceira Idade da Ponta Delgada DROT - FUN 2008-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	750 000 750 000	200 000 200 000	0 0	1 100 000 1 100 000
Beneficiação e Serviços de Infraestruturas Pré-Escolares DREP - VCC 2006-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 002 299 1 002 299	1 698 339 1 698 339	1 000 000 1 000 000	1 000 000 1 000 000	1 000 000 1 000 000	0 0	5 700 638 5 700 638
Outros Equipamentos Socio-Culturais e Religiosos DROT - VCC 2004-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	427 717 427 717	1 482 929 1 482 929	500 000 500 000	500 000 500 000	500 000 500 000	0 0	3 410 646 3 410 646
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	8 735 402 8 735 402	1 908 737 1 908 737	1 500 000 1 500 000	2 500 000 2 500 000	0 0	0 0	14 644 138 14 644 138
Medida: Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	8 735 402 8 735 402	1 908 737 1 908 737	1 500 000 1 500 000	2 500 000 2 500 000	0 0	0 0	14 644 138 14 644 138
Infraestruturas do Madeira Tecnopolo 2ª, 3ª e 4ª Fases DREP - FUN - POPRAM III FEDER 1996-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	8 735 402 8 735 402	1 908 737 1 908 737	1 500 000 1 500 000	2 500 000 2 500 000	0 0	0 0	14 644 138 14 644 138
PROGRAMA: ENERGIA N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	573 446 573 446	53 630 53 630	450 000 420 000	675 000 650 000	375 000 350 000	575 000 550 000	2 170 076 2 597 076
Medida: Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	573 446 573 446	53 630 53 630	450 000 420 000	675 000 650 000	375 000 350 000	575 000 550 000	2 170 076 2 597 076
PAUER II-Projecto de Avaliação e Utilização de Energias Renováveis LREC - REG - POPRAM III FEDER 2001-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	573 446 573 446	8 630 8 630	150 000 120 000	125 000 100 000	125 000 100 000	125 000 100 000	1 107 076 1 002 076



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

132

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
EULER - Edifício Unidade Laboratorial de Energias Renováveis Século XXI	TOTAL	0	45 000	300 000	550 000	250 000	450 000	1 595 000
LREC - REG 2007-2012	CAP. 50 O.R.	0	45 000	300 000	550 000	250 000	450 000	1 595 000
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	389 859 888	214 489 839	242 292 870	323 975 530	276 556 000	750 000	1 447 924 127
N.º Medidas: 5	CAP. 50 O.R.	389 859 888	214 489 839	242 172 870	323 864 530	276 546 000	740 000	1 447 673 127
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino	TOTAL	79 918 703	43 511 497	34 939 500	50 070 000	42 310 000	0	250 749 700
N.º Projectos: 14	CAP. 50 O.R.	79 918 703	43 511 497	34 939 500	50 070 000	42 310 000	0	250 749 700
Escola Básica do Campanário	TOTAL	6 828 087	621 541	527 000	0	0	0	7 976 628
DREP - RBV - POPRAM III FEDER 1999-2008	CAP. 50 O.R.	6 828 087	621 541	527 000	0	0	0	7 976 628
Escola Básica do Curral das Freiras	TOTAL	0	1 664 219	5 000 000	4 990 000	0	0	11 654 219
DREP - CLB 2007-2009	CAP. 50 O.R.	0	1 664 219	5 000 000	4 990 000	0	0	11 654 219
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia	TOTAL	1 240 735	8 936 520	3 000 000	0	0	0	13 177 255
DREP - FUN 2001-2008	CAP. 50 O.R.	1 240 735	8 936 520	3 000 000	0	0	0	13 177 255
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pavilhão Gimnodesportivo	TOTAL	11 796 200	1 951 135	1 500 000	0	0	0	15 247 335
DREP - FUN 2002-2008	CAP. 50 O.R.	11 796 200	1 951 135	1 500 000	0	0	0	15 247 335
Construção de Escolas Básicas do 1.º Ciclo	TOTAL	31 836 371	10 383 473	7 000 000	10 000 000	10 000 000	0	69 219 844
DREP - VCC - POPRAM III FEDER - FCN 2000-2010	CAP. 50 O.R.	31 836 371	10 383 473	7 000 000	10 000 000	10 000 000	0	69 219 844
Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de S. Jorge	TOTAL	0	0	1 000 000	2 000 000	1 500 000	0	4 500 000
DREP - SAN 2008-2010	CAP. 50 O.R.	0	0	1 000 000	2 000 000	1 500 000	0	4 500 000
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar	TOTAL	4 917 731	4 850 426	5 000 000	7 500 000	7 500 000	0	29 768 157
DREP - VCC - POPRAM III FEDER 2000-2010	CAP. 50 O.R.	4 917 731	4 850 426	5 000 000	7 500 000	7 500 000	0	29 768 157
Remodelação/Modernização de Escolas Básicas e Secundárias	TOTAL	2 065 185	2 781 145	386 000	500 000	500 000	0	6 232 330
DREP - VCC 2002-2010	CAP. 50 O.R.	2 065 185	2 781 145	386 000	500 000	500 000	0	6 232 330
Redimensionamento de Infraestruturas Escolares	TOTAL	15 708 288	10 070 910	6 000 000	10 000 000	10 000 000	0	51 779 198
DREP - VCC - POPRAM III FEDER - FCN 2000-2010	CAP. 50 O.R.	15 708 288	10 070 910	6 000 000	10 000 000	10 000 000	0	51 779 198
Aquisição de Equipamentos Escolares	TOTAL	1 823 515	1 402 260	2 000 000	5 000 000	5 000 000	0	15 225 775
DREP - VCC 2002-2010	CAP. 50 O.R.	1 823 515	1 402 260	2 000 000	5 000 000	5 000 000	0	15 225 775
Escola Básica, Secundária e Tecnológica de São Martinho	TOTAL	0	133 795	2 500 000	5 000 000	2 730 000	0	10 363 795
DREP - FUN 2007-2010	CAP. 50 O.R.	0	133 795	2 500 000	5 000 000	2 730 000	0	10 363 795
Escola Básica da Fãja da Ovelha	TOTAL	3 702 591	599 580	226 500	0	0	0	4 528 671
DREP - CAL - POPRAM III FEDER 2002-2008	CAP. 50 O.R.	3 702 591	599 580	226 500	0	0	0	4 528 671
Escola Secundária e Técnico-Profissional de Câmara Lobos	TOTAL	0	0	700 000	5 000 000	5 000 000	0	10 700 000
DREP - CLB 2008-2010	CAP. 50 O.R.	0	0	700 000	5 000 000	5 000 000	0	10 700 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

137

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Sistema de Informação Geográfica DRGC - REG - POPRAM III FEDER 1996-2008	TOTAL	3 030 693	417 250	600 000	0	0	0	4 047 943
	CAP. 50 O.R.	3 030 693	417 250	600 000	0	0	0	4 047 943
N Manutenção e Gestão do Sistema de Informação Predial DRGC - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	500 000	1 500 000	1 000 000	650 000	3 650 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 500 000	1 000 000	650 000	3 650 000
N Cartograf 4 DRGC - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	505 000	440 000	440 000	440 000	1 825 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	505 000	440 000	440 000	440 000	1 825 000
N Modelo de Espaço Geográfico DRGC - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	290 000	300 000	300 000	300 000	1 190 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	290 000	300 000	300 000	300 000	1 190 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	2 447 974	4 835 044	2 000 000	2 000 000	350 000	0	11 633 018
	CAP. 50 O.R.	2 447 974	4 835 044	2 000 000	2 000 000	350 000	0	11 633 018
Construção e Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos DREP - REG 2000-2010	TOTAL	2 447 974	4 835 044	2 000 000	2 000 000	350 000	0	11 633 018
	CAP. 50 O.R.	2 447 974	4 835 044	2 000 000	2 000 000	350 000	0	11 633 018
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 2	TOTAL	2 408 186	1 502 699	2 015 000	437 000	250 000	200 000	6 812 885
	CAP. 50 O.R.	2 408 186	1 502 699	2 015 000	437 000	250 000	200 000	6 812 885
Medida: Cooperação regional N.º Projectos: 6	TOTAL	2 095 123	1 477 044	1 965 000	387 000	200 000	200 000	6 324 167
	CAP. 50 O.R.	2 095 123	1 477 044	1 965 000	387 000	200 000	200 000	6 324 167
CARTOGRAF - Sistemas de Gestão e Planeamento Territorial DRGC - REG - INTERREG III B 2003-2008	TOTAL	1 408 068	985 970	300 000	0	0	0	2 694 038
	CAP. 50 O.R.	1 408 068	985 970	300 000	0	0	0	2 694 038
GABITEC - Sistemas de Informação Geográfica DRGC - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL	686 829	109 974	205 000	0	0	0	1 001 803
	CAP. 50 O.R.	686 829	109 974	205 000	0	0	0	1 001 803
SUEMAC - Sinergia e Cooperação na Gestão do Solo na Região Macaronésia DRGC - REG - INTERREG III B 2006-2008	TOTAL	220	75 000	330 000	0	0	0	405 220
	CAP. 50 O.R.	220	75 000	330 000	0	0	0	405 220
LITOSOST - Gestão Sustentável do Desenvolvimento Económico e Ecológico das Áreas Litorais da Macaronésia DROT - VCC - INTERREG 2007-2008	TOTAL	6	306 100	125 000	0	0	0	431 106
	CAP. 50 O.R.	6	306 100	125 000	0	0	0	431 106
N Execução e Publicação do Atlas da RAM DRGC - REG 2008-2009	TOTAL	0	0	85 000	87 000	0	0	172 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	85 000	87 000	0	0	172 000
N Elaboração de Cartografia Temática DRGC - REG 2008-2011	TOTAL	0	0	200 000	200 000	200 000	200 000	800 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	200 000	200 000	200 000	200 000	800 000
N Rede Altimétrica Regional DRGC - REG 2008-2008	TOTAL	0	0	160 000	0	0	0	160 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	160 000	0	0	0	160 000
N Levantamento Cartográfico Fundos Marinhos DROT - REG 2008-2009	TOTAL	0	0	560 000	100 000	0	0	660 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	560 000	100 000	0	0	660 000



QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR							
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 1		TOTAL	313 063	25 655	50 000	50 000	50 000	0	488 718
		CAP. 50 O.R.	313 063	25 655	50 000	50 000	50 000	0	488 718
Divulgação Pública de Investimentos GAB - REG 1999-2010		TOTAL	313 063	25 655	50 000	50 000	50 000	0	488 718
		CAP. 50 O.R.	313 063	25 655	50 000	50 000	50 000	0	488 718



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

139

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	0	36 889 987	35 353 240	33 348 900	33 710 817	103 943 726	243 246 670
	CAP. 50 O.R.	0	36 889 987	35 353 240	33 348 900	33 710 817	103 943 726	243 246 670
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	0	36 889 987	30 651 240	26 892 600	27 112 792	84 798 241	206 344 859
	CAP. 50 O.R.	0	36 889 987	30 651 240	26 892 600	27 112 792	84 798 241	206 344 859
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	4 702 000	6 456 300	6 598 025	19 145 486	36 901 811
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 702 000	6 456 300	6 598 025	19 145 486	36 901 811
PROGRAMA: TURISMO	TOTAL	0	12 803 860	16 867 000	19 892 250	20 871 238	68 999 210	139 433 558
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	0	12 803 860	16 867 000	19 892 250	20 871 238	68 999 210	139 433 558
Medida: Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL	0	3 948 720	7 335 000	8 594 250	9 008 338	29 731 528	58 617 836
N.º Projectos: 16	CAP. 50 O.R.	0	3 948 720	7 335 000	8 594 250	9 008 338	29 731 528	58 617 836
Mercados Externos Emergentes - Feiras e Workshops DRT - EXT 2007-2013	TOTAL	0	150 000	400 000	525 000	551 250	1 824 706	3 450 956
	CAP. 50 O.R.	0	150 000	400 000	525 000	551 250	1 824 706	3 450 956
Mercado Interno - Feiras e Workshops DRT - EXT 2007-2013	TOTAL	0	425 000	500 000	525 000	551 250	1 824 706	3 825 956
	CAP. 50 O.R.	0	425 000	500 000	525 000	551 250	1 824 706	3 825 956
Mercados Externos Emergentes - Publicidade DRT - EXT 2007-2013	TOTAL	0	564 205	700 000	735 000	771 750	2 554 589	5 325 544
	CAP. 50 O.R.	0	564 205	700 000	735 000	771 750	2 554 589	5 325 544
Material Promocional DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	707 500	1 000 000	1 050 000	1 102 500	3 649 413	7 509 413
	CAP. 50 O.R.	0	707 500	1 000 000	1 050 000	1 102 500	3 649 413	7 509 413
Ações de Promoção Turística e de Apoio ao Sector dos Transportes GAB - EXT 2007-2013	TOTAL	0	220 000	250 000	262 500	260 000	860 650	1 853 150
	CAP. 50 O.R.	0	220 000	250 000	262 500	260 000	860 650	1 853 150
Mercado Interno - Relações Públicas DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	187 500	250 000	262 500	275 625	912 353	1 887 978
	CAP. 50 O.R.	0	187 500	250 000	262 500	275 625	912 353	1 887 978
Mercados Externos Emergentes - Relações Públicas DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	145 000	150 000	157 500	165 375	547 412	1 165 287
	CAP. 50 O.R.	0	145 000	150 000	157 500	165 375	547 412	1 165 287
Marca Quintas da Madeira DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	6 500	30 000	31 500	33 075	109 482	210 557
	CAP. 50 O.R.	0	6 500	30 000	31 500	33 075	109 482	210 557
Turismo Desportivo - Turismo Náutico DRT - EXT 2007-2013	TOTAL	0	69 720	100 000	105 000	110 250	364 941	749 911
	CAP. 50 O.R.	0	69 720	100 000	105 000	110 250	364 941	749 911
Conservação e Reparação de Infraestruturas Turísticas DRT - VCC 2007-2013	TOTAL	0	59 600	90 000	94 500	99 225	328 447	671 772
	CAP. 50 O.R.	0	59 600	90 000	94 500	99 225	328 447	671 772
Programas de Educação para o Turismo DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	20 000	20 000	21 000	22 050	72 988	156 038
	CAP. 50 O.R.	0	20 000	20 000	21 000	22 050	72 988	156 038
Mercados Externos Emergentes - Acções Promocionais Diversas DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	140 000	145 000	152 250	159 863	529 165	1 126 277
	CAP. 50 O.R.	0	140 000	145 000	152 250	159 863	529 165	1 126 277



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

140

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Mercado Interno - Marketing	TOTAL	0	128 500	250 000	525 000	551 250	1 824 706	3 279 456
DRT - EXT	CAP. 50 O.R.	0	128 500	250 000	525 000	551 250	1 824 706	3 279 456
2007-2013								
Mercado Interno - Publicidade	TOTAL	0	1 125 195	1 000 000	1 575 000	1 653 750	5 474 119	10 828 064
DRT - EXT-POPRAIII-FEDER	CAP. 50 O.R.	0	1 125 195	1 000 000	1 575 000	1 653 750	5 474 119	10 828 064
2007-2013								
N Mercados Externos Tradicionais	TOTAL	0	0	2 380 000	2 499 000	2 623 950	8 685 602	16 188 552
DRT - EXT	CAP. 50 O.R.	0	0	2 380 000	2 499 000	2 623 950	8 685 602	16 188 552
2008-2013								
N Turismo Desportivo - Turismo de Natureza	TOTAL	0	0	70 000	73 500	77 175	168 246	388 921
DRT - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	70 000	73 500	77 175	168 246	388 921
2008-2013								
Medida: Gestão do destino turístico	TOTAL	0	8 855 140	9 532 000	11 298 000	11 862 900	39 267 682	80 815 722
N.º Projectos: 9	CAP. 50 O.R.	0	8 855 140	9 532 000	11 298 000	11 862 900	39 267 682	80 815 722
Festa do Carnaval	TOTAL	0	298 591	300 000	367 500	385 875	1 277 294	2 629 260
DRT - FUN - POPRAMIII-FEDER	CAP. 50 O.R.	0	298 591	300 000	367 500	385 875	1 277 294	2 629 260
2007-2013								
Festa da Flor	TOTAL	0	259 642	300 000	367 500	385 875	1 277 294	2 590 311
DRT - FUN - POPRAMIII-FEDER	CAP. 50 O.R.	0	259 642	300 000	367 500	385 875	1 277 294	2 590 311
2007-2013								
Festa do Vinho da Madeira	TOTAL	0	151 340	180 000	210 000	220 500	729 883	1 491 723
DRT - FUN	CAP. 50 O.R.	0	151 340	180 000	210 000	220 500	729 883	1 491 723
2007-2013								
Festa do Fim do Ano	TOTAL	0	2 124 000	2 200 000	2 835 000	2 976 750	9 853 415	19 989 165
DRT - FUN	CAP. 50 O.R.	0	2 124 000	2 200 000	2 835 000	2 976 750	9 853 415	19 989 165
2007-2013								
Festival do Atlântico	TOTAL	0	498 229	500 000	577 500	606 375	2 007 177	4 189 281
DRT - FUN - POPRAMIII-FEDER	CAP. 50 O.R.	0	498 229	500 000	577 500	606 375	2 007 177	4 189 281
2007-2013								
Iniciativas Diversas	TOTAL	0	18 000	20 000	31 500	33 075	109 482	212 057
DRT - REG	CAP. 50 O.R.	0	18 000	20 000	31 500	33 075	109 482	212 057
2007-2013								
Iluminações Decorativas	TOTAL	0	5 505 338	4 700 000	5 302 500	5 567 625	18 429 535	39 504 998
DRT - FUN	CAP. 50 O.R.	0	5 505 338	4 700 000	5 302 500	5 567 625	18 429 535	39 504 998
2007-2013								
Festival Colombo	TOTAL	0	0	120 000	157 500	165 375	547 412	990 287
DRT - PST	CAP. 50 O.R.	0	0	120 000	157 500	165 375	547 412	990 287
2008-2013								
N Turismo Desportivo - Outros Desportos	TOTAL	0	0	1 212 000	1 449 000	1 521 450	5 036 190	9 218 640
DRT - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	1 212 000	1 449 000	1 521 450	5 036 190	9 218 640
2008-2013								
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	0	23 951 211	18 151 740	12 850 325	12 289 204	32 948 565	100 191 045
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	23 951 211	18 151 740	12 850 325	12 289 204	32 948 565	100 191 045
Medida: Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade	TOTAL	0	23 951 211	18 151 740	12 850 325	12 289 204	32 948 565	100 191 045
N.º Projectos: 6	CAP. 50 O.R.	0	23 951 211	18 151 740	12 850 325	12 289 204	32 948 565	100 191 045
Acções de Prevenção Rodoviária	TOTAL	0	81 978	50 000	52 500	55 000	182 750	422 228



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

141

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
DRTT - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	81 978	50 000	52 500	55 000	182 750	422 228
Sistemas de Gestão de Transportes	TOTAL	0	11 353 233	10 235 740	10 031 025	9 830 404	28 327 215	69 777 617
GAB - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	11 353 233	10 235 740	10 031 025	9 830 404	28 327 215	69 777 617
Sector Público Empresarial - ANAM, S.A.	TOTAL	0	5 950 000	460 000	730 000	365 000	315 000	7 820 000
ANAM - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	5 950 000	460 000	730 000	365 000	315 000	7 820 000
Sector Público Empresarial - APRAM, S.A.	TOTAL	0	6 566 000	6 566 000	0	0	0	13 132 000
APRAM - REG 2007-2008	CAP. 50 O.R.	0	6 566 000	6 566 000	0	0	0	13 132 000
N Sector Público Empresarial - Horários do Funchal S.A.	TOTAL	0	0	800 000	1 996 800	1 996 800	3 993 600	8 787 200
Horários do Funchal - FUN 2008-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	800 000	1 996 800	1 996 800	3 993 600	8 787 200
N Estudos de Mobilidade	TOTAL	0	0	40 000	40 000	42 000	130 000	252 000
GAB - REG 2008-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	40 000	42 000	130 000	252 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 3	TOTAL	0	131 916	331 500	602 575	546 375	1 982 201	3 594 567
	CAP. 50 O.R.	0	131 916	331 500	602 575	546 375	1 982 201	3 594 567
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 3	TOTAL	0	7 000	15 000	27 825	29 250	96 948	176 023
	CAP. 50 O.R.	0	7 000	15 000	27 825	29 250	96 948	176 023
Formação e Valorização Profissional dos Quadros da DRT	TOTAL	0	5 000	5 000	10 500	11 025	36 494	68 019
DRT - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	5 000	5 000	10 500	11 025	36 494	68 019
Formação e Valorização Profissional dos Quadros do GAB	TOTAL	0	2 000	5 000	6 825	7 200	23 960	44 985
GAB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	2 000	5 000	6 825	7 200	23 960	44 985
N Formação e Valorização Profissional dos Quadros da DRTT	TOTAL	0	0	5 000	10 500	11 025	36 494	63 019
DRTT - FUN 2008-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	5 000	10 500	11 025	36 494	63 019
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 7	TOTAL	0	64 916	266 500	499 750	442 125	1 484 103	2 757 394
	CAP. 50 O.R.	0	64 916	266 500	499 750	442 125	1 484 103	2 757 394
Tecnologias de Informação do Gabinete e Serviços Dependentes	TOTAL	0	5 016	20 000	35 000	35 000	118 750	213 766
GAB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	5 016	20 000	35 000	35 000	118 750	213 766
SMEC - Sistema Multimédia de Exames de Condução	TOTAL	0	16 100	16 500	30 000	31 500	104 750	198 850
DRTT - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	16 100	16 500	30 000	31 500	104 750	198 850
Modernização dos Meios de Comunicação entre a DRTT e a DGV	TOTAL	0	43 800	35 000	47 250	50 000	165 250	341 300
DRTT - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	43 800	35 000	47 250	50 000	165 250	341 300
N Modernização dos Meios de Comunicação entre as Entidades Fiscalizadoras do Trânsito	TOTAL	0	0	30 000	25 000	5 000	16 500	76 500
DRTT - REG 2008-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	25 000	5 000	16 500	76 500



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
N Actualização do Sistema Informático de Tratamento das Contra-Ordenações DRTT - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	50 000	40 000	5 000	16 500	111 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	40 000	5 000	16 500	111 500
N Sistemas de Informação da DRT DRT - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	90 000	262 500	275 625	912 353	1 540 478
	CAP. 50 O.R.	0	0	90 000	262 500	275 625	912 353	1 540 478
N Site da SRTT GAB - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	25 000	60 000	40 000	150 000	275 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	60 000	40 000	150 000	275 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	60 000	50 000	75 000	75 000	401 150	661 150
	CAP. 50 O.R.	0	60 000	50 000	75 000	75 000	401 150	661 150
Beneficiação do Edifício da SRTT GAB - FUN 2007-2013	TOTAL	0	60 000	50 000	75 000	75 000	401 150	661 150
	CAP. 50 O.R.	0	60 000	50 000	75 000	75 000	401 150	661 150
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500
	CAP. 50 O.R.	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 1	TOTAL	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500
	CAP. 50 O.R.	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas GAB - EXT 2007-2013	TOTAL	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500
	CAP. 50 O.R.	0	3 000	3 000	3 750	4 000	13 750	27 500



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

143

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	
I		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	16 710 986	58 844 475	65 963 995	87 211 206	82 236 891	122 386 592	433 354 145
	CAP. 50 O.R.	16 710 986	46 395 192	50 738 257	56 167 422	56 445 164	78 145 354	304 602 375
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	16 710 986	58 844 475	65 248 995	85 756 206	80 821 891	118 921 592	426 304 145
	CAP. 50 O.R.	16 710 986	46 395 192	50 023 257	54 712 422	55 030 164	74 680 354	297 552 375
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	715 000	1 455 000	1 415 000	3 465 000	7 050 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	715 000	1 455 000	1 415 000	3 465 000	7 050 000
PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE N.º Medidas: 2	TOTAL	6 007 875	1 069 980	1 477 543	1 145 000	1 145 000	3 050 400	13 895 798
	CAP. 50 O.R.	6 007 875	1 069 980	1 477 543	1 145 000	1 145 000	3 050 400	13 895 798
Medida: Promoção da inovação e sociedade do conhecimento N.º Projectos: 2	TOTAL	0	60 000	50 000	135 000	135 000	415 000	795 000
	CAP. 50 O.R.	0	60 000	50 000	135 000	135 000	415 000	795 000
Promoção da Sociedade do Conhecimento NESI - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	25 000	25 000	100 000	100 000	300 000	550 000
	CAP. 50 O.R.	0	25 000	25 000	100 000	100 000	300 000	550 000
Ciclo de Boas Práticas NESI - REG 2007-2013	TOTAL	0	35 000	25 000	35 000	35 000	115 000	245 000
	CAP. 50 O.R.	0	35 000	25 000	35 000	35 000	115 000	245 000
Medida: Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação N.º Projectos: 7	TOTAL	6 007 875	1 009 980	1 427 543	1 010 000	1 010 000	2 635 400	13 100 798
	CAP. 50 O.R.	6 007 875	1 009 980	1 427 543	1 010 000	1 010 000	2 635 400	13 100 798
TICE - Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação DRE - REG - Madeira Digital 2007-2008	TOTAL	0	161 931	45 000	0	0	0	206 931
	CAP. 50 O.R.	0	161 931	45 000	0	0	0	206 931
Escola Virtual - Estou na Escola com os meus amigos DRE - REG - Madeira Digital 2007-2008	TOTAL	0	12 763	10 000	0	0	0	22 763
	CAP. 50 O.R.	0	12 763	10 000	0	0	0	22 763
Projecto Ensino à Distância DRE - REG - Madeira Digital 2007-2008	TOTAL	0	28 438	28 000	0	0	0	56 438
	CAP. 50 O.R.	0	28 438	28 000	0	0	0	56 438
REI XXI - Rede Escolar Integrada DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	639 470	1 000 000	650 000	650 000	2 075 400	5 014 870
	CAP. 50 O.R.	0	639 470	1 000 000	650 000	650 000	2 075 400	5 014 870
Connect - Quadros para a Economia do Conhecimento NESI - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	25 000	25 000	100 000	100 000	300 000	550 000
	CAP. 50 O.R.	0	25 000	25 000	100 000	100 000	300 000	550 000
Criação de Infocentros M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2002-2008	TOTAL	327 000	72 594	59 543	0	0	0	459 137
	CAP. 50 O.R.	327 000	72 594	59 543	0	0	0	459 137
Fomento da Utilização de PC e Internet - "Uma Família um Computador" M. Tecnopolo - REG 2002-2011	TOTAL	5 680 875	69 784	260 000	260 000	260 000	260 000	6 790 659
	CAP. 50 O.R.	5 680 875	69 784	260 000	260 000	260 000	260 000	4 790 659



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

144

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	125 000 125 000	125 000 125 000	0 0	0 0	0 0	250 000 250 000
Medida: Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	125 000 125 000	125 000 125 000	0 0	0 0	0 0	250 000 250 000
Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Regional DRE - REG 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	125 000 125 000	125 000 125 000	0 0	0 0	0 0	250 000 250 000
PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO N.º Medidas: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	160 677 160 677	21 893 543 9 444 260	25 260 000 16 034 262	43 937 183 12 893 399	39 553 768 13 762 041	77 635 838 33 394 600	208 441 009 79 689 239
Medida: Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	160 677 160 677	845 003 845 003	870 000 870 000	372 725 372 725	373 725 373 725	1 113 175 1 113 175	3 735 305 3 735 305
Formação Contínua de Educadores/Professores DRE - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	238 284 238 284	260 000 260 000	319 725 319 725	319 725 319 725	959 175 959 175	2 096 909 2 096 909
Formação para as Escolas DRAE - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	46 719 46 719	50 000 50 000	53 000 53 000	54 000 54 000	154 000 154 000	357 719 357 719
Info-Escola Conectiva NESI - REG 2000-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	160 677 160 677	560 000 560 000	560 000 560 000	0 0	0 0	0 0	1 280 677 1 280 677
Medida: Gestão eficiente do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas N.º Projectos: 7	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 148 258 1 148 258	1 602 000 1 602 000	1 867 845 1 867 845	1 852 845 1 852 845	5 891 425 5 891 425	12 362 373 12 362 373
Investigação e Inovação Educacional DRE - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	42 584 42 584	42 000 42 000	187 845 187 845	187 845 187 845	563 535 563 535	1 023 809 1 023 809
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar DRPRE - REG 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	33 199 33 199	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	73 199 73 199
Equipamento Escolar Informático DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	792 334 792 334	700 000 700 000	1 000 000 1 000 000	1 000 000 1 000 000	3 160 500 3 160 500	6 652 834 6 652 834
Equipamento Escolar - Laboratórios Científicos DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	111 828 111 828	300 000 300 000	250 000 250 000	250 000 250 000	839 490 839 490	1 751 318 1 751 318
Equipamento Escolar Básico DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	88 313 88 313	400 000 400 000	250 000 250 000	250 000 250 000	832 200 832 200	1 820 513 1 820 513
Equipamento Escolar Técnico DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	80 000 80 000	100 000 100 000	150 000 150 000	150 000 150 000	480 700 480 700	960 700 960 700
Avaliação Externa das Escolas da RAM IRE - REG 2008-2012	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	30 000 30 000	15 000 15 000	15 000 15 000	80 000 80 000



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Medida: Promoção da formação profissional		TOTAL	0	19 035 792	21 953 000	39 611 613	35 242 198	68 441 238	184 283 841
N.º Projectos: 7		CAP. 50 O.R.	0	6 586 509	6 727 262	8 567 829	9 450 471	24 200 000	55 532 071
Desenvolvimento do Capital Humano		TOTAL	0	2 144 409	2 300 000	2 500 000	2 500 000	7 500 000	16 944 409
DRFP - REG - POPRAM III/ PO FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	2 144 409	2 300 000	2 500 000	2 500 000	7 500 000	16 944 409
Outros Programas Comunitários		TOTAL	0	150 733	100 000	100 000	100 000	300 000	750 733
DRFP-FA - REG - OIC 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	30 000	25 000	25 000	25 000	75 000	180 000
Acções de Formação Profissional		TOTAL	0	4 078 118	3 949 727	5 214 932	6 000 679	14 100 000	33 343 456
EPHTM - REG - POPRAM III/ PO FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	4 078 118	3 949 727	5 214 932	6 000 679	14 100 000	33 343 456
Centro de Novas Oportunidades		TOTAL	0	120 000	200 273	387 897	459 792	1 000 000	2 167 962
EPHTM - FUN - POPRAM III FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	120 000	200 273	387 897	459 792	1 000 000	2 167 962
Acções de Formação no Âmbito do CEPAM		TOTAL	0	312 379	370 000	510 000	535 000	1 735 000	3 462 379
CEPAM - REG - POPRAM III/ PO FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	177 794	220 000	410 000	435 000	1 435 000	2 677 794
Círculo de Concertos		TOTAL	0	17 068	13 000	0	0	0	30 068
CEPAM - FUN - Leonardo da Vinci 2007-2008		CAP. 50 O.R.	0	6 188	2 262	0	0	0	8 450
Programas por Iniciativa de Outrém		TOTAL	0	12 213 085	15 020 000	30 898 784	25 646 727	43 806 238	127 584 834
DRFP-FA - REG - POPRAM III/PO FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	30 000	30 000	30 000	30 000	90 000	210 000
Medida: Promoção da educação especial e reabilitação		TOTAL	0	864 490	835 000	2 085 000	2 085 000	1 190 000	8 059 490
N.º Projectos: 15		CAP. 50 O.R.	0	864 490	835 000	2 085 000	2 085 000	1 190 000	8 059 490
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico		TOTAL	0	125 000	125 000	180 000	180 000	180 000	790 000
DREER - REG - POPRAM III FSE 2007-2011		CAP. 50 O.R.	0	125 000	125 000	180 000	180 000	180 000	790 000
Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência		TOTAL	0	50 000	35 000	100 000	100 000	115 000	400 000
DREER - REG 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	50 000	35 000	100 000	100 000	115 000	400 000
Projectos de Investigação/Ação		TOTAL	0	10 000	15 000	100 000	100 000	100 000	325 000
DREER - REG 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	10 000	15 000	100 000	100 000	100 000	325 000
Formação Pré-Profissional de Deficientes		TOTAL	0	40 000	25 000	100 000	100 000	115 000	380 000
DREER - REG 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	40 000	25 000	100 000	100 000	115 000	380 000
Formação Profissional de Deficientes		TOTAL	0	269 490	200 000	500 000	500 000	550 000	2 019 490
DREER - REG - POPRAM III FSE 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	269 490	200 000	500 000	500 000	550 000	2 019 490
Instalação de Centros Psico-pedagógicos		TOTAL	0	25 000	25 000	80 000	80 000	80 000	290 000
DREER - REG 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	25 000	25 000	80 000	80 000	80 000	290 000
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio		TOTAL	0	75 000	75 000	400 000	400 000	400 000	1 350 000
DREER - REG 2007-2013		CAP. 50 O.R.	0	75 000	75 000	400 000	400 000	400 000	1 350 000



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR							Total
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes		
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Criação de Centros de Emprego Protegido DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	460 460	10 000 10 000	100 000 100 000	100 000 100 000	100 000 100 000	310 460 310 460
O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial DREER - REG - Madeira Digital 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	75 000 75 000	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	100 000 100 000
Renovação do Parque Automóvel da DREER DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	75 000 75 000	75 000 75 000	100 000 100 000	100 000 100 000	125 000 125 000	475 000 475 000
Integração Profissional de Deficientes DREER - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	79 540 79 540	80 000 80 000	200 000 200 000	200 000 200 000	200 000 200 000	759 540 759 540
Adaptações Habitacionais DREER - REG 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	10 000 10 000	20 000 20 000	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	180 000 180 000
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais DREER - REG 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	30 000 30 000	35 000 35 000	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	215 000 215 000
N Instalação de Centros de Novas Oportunidades DREER - REG 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	75 000 75 000	75 000 75 000	75 000 75 000	275 000 275 000
N Criação de Centro de Teletrebalho DREER - FUN 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	190 000 190 000
PROGRAMA: DESPORTO E JUVENTUDE N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	18 067 951 18 067 951	19 100 000 19 100 000	18 451 479 18 451 479	17 659 689 17 659 689	600 000 600 000	73 879 119 73 879 119
Medida: Valorização da actividade desportiva N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	18 067 951 18 067 951	19 100 000 19 100 000	18 451 479 18 451 479	17 659 689 17 659 689	600 000 600 000	73 879 119 73 879 119
Apoio às SAD com Participação na Competição Nacional de Futebol (I e II Liga), Campeonatos da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino, da Liga de Andebol Masculino e Feminino e da 1ª Divisão de Hóquei em Patins. IDRAM - REG 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	3 729 766 3 729 766	4 100 000 4 100 000	3 977 000 3 977 000	3 817 920 3 817 920	0 0	15 624 686 15 624 686
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras e Apoio a Projectos de Elevado Nível Potencial IDRAM - REG 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	8 392 528 8 392 528	8 100 000 8 100 000	7 857 000 7 857 000	7 621 290 7 621 290	0 0	31 970 818 31 970 818
Apoio às Deslocações Aéreas e Marítimas Inerentes à Participação das Equipas em Campeonatos Regionais, Nacionais e Internacionais IDRAM - REG 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	3 513 945 3 513 945	3 500 000 3 500 000	3 300 000 3 300 000	3 000 000 3 000 000	0 0	13 313 945 13 313 945
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional, Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos IDRAM - REG 2007-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	2 431 712 2 431 712	3 400 000 3 400 000	3 317 479 3 317 479	3 220 479 3 220 479	600 000 600 000	12 969 670 12 969 670



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

147

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Execução até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	640 570	5 046 858	5 992 000	10 245 811	11 008 311	31 623 080	65 356 630
N.º Medidas: 4	CAP. 50 O.R.	640 570	5 046 858	5 992 000	10 245 811	11 008 311	31 623 080	65 356 630
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL	640 570	1 086 505	1 140 000	1 457 000	1 654 000	4 961 000	10 939 075
N.º Projectos: 17	CAP. 50 O.R.	640 570	1 086 505	1 140 000	1 457 000	1 654 000	4 961 000	10 939 075
Beneficiação do Museu Quinta das Cruzes DRAC - FUN - POFRAMIII-FEDER 2005-2010	TOTAL	545 045	100 000	380 000	80 000	50 000	0	1 155 045
	CAP. 50 O.R.	545 045	100 000	380 000	80 000	50 000	0	1 155 045
Museu Etnográfico da Madeira DRAC - RBV 2007-2013	TOTAL	0	68 170	50 000	95 000	100 000	315 000	628 170
	CAP. 50 O.R.	0	68 170	50 000	95 000	100 000	315 000	628 170
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	91 705	70 000	157 000	154 000	486 000	958 705
	CAP. 50 O.R.	0	91 705	70 000	157 000	154 000	486 000	958 705
Museu de Arte Sacra DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	90 000	80 000	140 000	145 000	450 000	905 000
	CAP. 50 O.R.	0	90 000	80 000	140 000	145 000	450 000	905 000
Photographia-Museu Vicentes DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	47 370	50 000	75 000	180 000	555 000	907 370
	CAP. 50 O.R.	0	47 370	50 000	75 000	180 000	555 000	907 370
Casa-Museu Cristóvão Colombo DRAC - PST 2007-2013	TOTAL	0	24 200	25 000	75 000	180 000	555 000	859 200
	CAP. 50 O.R.	0	24 200	25 000	75 000	180 000	555 000	859 200
Museu Quinta das Cruzes DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	91 393	120 000	160 000	165 000	530 000	1 066 393
	CAP. 50 O.R.	0	91 393	120 000	160 000	165 000	530 000	1 066 393
Solar São Cristóvão DRAC - MAC 2007-2013	TOTAL	0	19 698	20 000	40 000	45 000	150 000	274 698
	CAP. 50 O.R.	0	19 698	20 000	40 000	45 000	150 000	274 698
Casa Museu Frederico de Freitas DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	137 694	60 000	135 000	125 000	390 000	847 694
	CAP. 50 O.R.	0	137 694	60 000	135 000	125 000	390 000	847 694
Centro Cultural de Edmundo Bettencourt DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	49 666	40 000	35 000	30 000	180 000	334 666
	CAP. 50 O.R.	0	49 666	40 000	35 000	30 000	180 000	334 666
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	58 834	40 000	80 000	85 000	270 000	533 834
	CAP. 50 O.R.	0	58 834	40 000	80 000	85 000	270 000	533 834
Divulgação da Actividade Artística DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	103 902	70 000	155 000	150 000	465 000	943 902
	CAP. 50 O.R.	0	103 902	70 000	155 000	150 000	465 000	943 902
Estudos e Divulgação de Museus da RAM DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	28 000	28 000	115 000	120 000	375 000	666 000
	CAP. 50 O.R.	0	28 000	28 000	115 000	120 000	375 000	666 000
Culturede - A Cultura da Madeira na Rede Digital DRAC - REG - Madeira Digital 2005-2008	TOTAL	95 525	55 019	10 000	0	0	0	160 544
	CAP. 50 O.R.	95 525	55 019	10 000	0	0	0	160 544



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

150

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	TOTAL	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
Medida: Desenvolvimento social e comunitário	TOTAL	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1º Infância DRPRE - REG 2007-2013	TOTAL	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
	CAP. 50 O.R.	0	389 900	300 000	200 000	100 000	500 000	1 489 900
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	9 894 323	8 956 526	10 648 290	10 420 277	11 002 428	5 402 274	56 324 118
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	9 894 323	8 956 526	10 648 290	10 420 277	11 002 428	5 402 274	56 324 118
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino	TOTAL	9 894 323	2 781 142	2 645 000	1 795 277	1 377 428	5 202 274	23 695 444
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	9 894 323	2 781 142	2 645 000	1 795 277	1 377 428	5 202 274	23 695 444
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas de Escolas de 1º Ciclo DRPRE - REG 2007-2008	TOTAL	0	44 618	145 000	0	0	0	189 618
	CAP. 50 O.R.	0	44 618	145 000	0	0	0	189 618
Apoio à Construção, Remodelação e Apetrechamento de Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada DRPRE - VCC 1998-2013	TOTAL	9 894 323	2 736 524	2 400 000	1 695 277	1 327 428	5 202 274	23 255 826
	CAP. 50 O.R.	9 894 323	2 736 524	2 400 000	1 695 277	1 327 428	5 202 274	23 255 826
N Reestruturação das oficinas da DRFP DRFP-REG 2008-2010	TOTAL	0	0	100 000	100 000	50 000	0	250 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	100 000	50 000	0	250 000
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio	TOTAL	0	6 175 384	8 003 290	8 625 000	9 625 000	200 000	32 628 674
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	6 175 384	8 003 290	8 625 000	9 625 000	200 000	32 628 674
Apoio a Obras de Melhoramento das Diversas Infra-Estruturas Desportivas do IDRAM IDRAM - REG 2007-2011	TOTAL	0	199 384	228 290	100 000	100 000	200 000	827 674
	CAP. 50 O.R.	0	199 384	228 290	100 000	100 000	200 000	827 674
Apetrechamento e Manutenção da Sede Social e das Infra-estruturas Desportivas IDRAM - REG 2008-2010	TOTAL	0	0	25 000	25 000	25 000	0	75 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	25 000	25 000	0	75 000
Apoio à Construção de Infra-estruturas Desportivas IDRAM - REG 2007-2010	TOTAL	0	5 976 000	7 750 000	8 500 000	9 500 000	0	31 726 000
	CAP. 50 O.R.	0	5 976 000	7 750 000	8 500 000	9 500 000	0	31 726 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	TOTAL	0	347 203	491 600	887 000	887 000	2 075 000	4 687 803
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	0	347 203	491 600	887 000	887 000	2 075 000	4 687 803
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	0	74 779	86 600	157 000	162 000	285 000	765 379
N.º Projectos: 5	CAP. 50 O.R.	0	74 779	86 600	157 000	162 000	285 000	765 379
Formação para os Serviços da S.R.E.C. DRAE - REG 2007-2013	TOTAL	0	18 281	16 600	17 000	17 000	60 000	128 881
	CAP. 50 O.R.	0	18 281	16 600	17 000	17 000	60 000	128 881
Formação Contínua DREER - FUN - POPRAMIII FSE 2007-2013	TOTAL	0	40 000	40 000	90 000	90 000	90 000	350 000
	CAP. 50 O.R.	0	40 000	40 000	90 000	90 000	90 000	350 000



PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
AVANCES - Comercialização Inter-regiões de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência DREER - REG - INTERREG III B 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	30 000 30 000	100 000 100 000	100 000 100 000	40 000 40 000	0 0	270 000 270 000
MEDIAT II- Memória Digital Atlântica - Fotografia DRAC - REG - INTERREG III B 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 541 7 541	120 000 120 000	130 000 130 000	0 0	0 0	0 0	257 541 257 541
MUSEUMAC - Rede de Museus Madeira, Açores, Canárias DRAC - REG - INTERREG III B 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	189 500 189 500	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	389 500 389 500
CULTURREG -Dinamização do Turismo Cultural DRAC - REG - INTERREG III B 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	150 000 150 000	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	300 000 300 000
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 572 014 1 572 014	1 673 962 1 673 962	1 724 456 1 724 456	800 695 800 695	1 500 000 1 500 000	7 271 127 7 271 127
Monitorização das Acções de Formação Profissional DRFP - REG - POPRAM III/ PO FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	197 953 197 953	200 000 200 000	500 000 500 000	500 000 500 000	1 500 000 1 500 000	2 897 953 2 897 953
Iniciativas Comunitárias M. Tecnopolo - REG 2002-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	779 768 779 768	1 005 462 1 005 462	795 123 795 123	300 695 300 695	0 0	2 881 048 2 881 048
Madeira Digital M. Tecnopolo - REG 2002-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	594 293 594 293	468 500 468 500	429 333 429 333	0 0	0 0	1 492 126 1 492 126



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

153

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	12 832 433	80 926 888	95 114 182	89 343 087	50 742 381	120 427 143	449 386 114
	CAP. 50 O.R.	7 349 094	79 330 248	92 646 093	87 756 646	49 190 940	115 772 820	432 045 841
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	12 832 433	80 926 888	94 364 182	88 593 087	49 992 381	118 177 143	444 886 114
	CAP. 50 O.R.	7 349 094	79 330 248	92 533 593	87 644 146	49 078 440	115 435 320	431 370 841
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	750 000	750 000	750 000	2 250 000	4 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	112 500	112 500	112 500	337 500	675 000
PROGRAMA: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	TOTAL	0	11 293 840	12 756 610	13 700 000	13 900 000	14 100 000	65 750 450
<i>N.º Medidas: 1</i>	CAP. 50 O.R.	0	11 293 840	12 756 610	13 700 000	13 900 000	14 100 000	65 750 450
Medida: Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística	TOTAL	0	11 293 840	12 756 610	13 700 000	13 900 000	14 100 000	65 750 450
<i>N.º Projectos: 3</i>	CAP. 50 O.R.	0	11 293 840	12 756 610	13 700 000	13 900 000	14 100 000	65 750 450
Apoio Compensatório à Habitação com Fins Sociais IHM - REG 2007-2013	TOTAL	0	6 341 744	8 406 610	9 500 000	9 600 000	9 700 000	43 548 354
	CAP. 50 O.R.	0	6 341 744	8 406 610	9 500 000	9 600 000	9 700 000	43 548 354
Apoio a Particulares IHM - REG 2007-2013	TOTAL	0	1 312 097	1 350 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	5 662 097
	CAP. 50 O.R.	0	1 312 097	1 350 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	5 662 097
Apoio ao Financiamento IHM - REG 2007-2013	TOTAL	0	3 640 000	3 000 000	3 200 000	3 300 000	3 400 000	16 540 000
	CAP. 50 O.R.	0	3 640 000	3 000 000	3 200 000	3 300 000	3 400 000	16 540 000
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
<i>N.º Medidas: 1</i>	CAP. 50 O.R.	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso	TOTAL	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
<i>N.º Projectos: 1</i>	CAP. 50 O.R.	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso DRPF - REG 2007-2010	TOTAL	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
	CAP. 50 O.R.	0	911 928	1 000 000	1 250 000	850 000	0	4 011 928
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	TOTAL	0	33 505 639	40 281 030	37 030 706	300 000	300 000	111 417 375
<i>N.º Medidas: 1</i>	CAP. 50 O.R.	0	33 505 639	40 281 030	37 030 706	300 000	300 000	111 417 375
Medida: Apoio ao desenvolvimento regional e local	TOTAL	0	33 505 639	40 281 030	37 030 706	300 000	300 000	111 417 375
<i>N.º Projectos: 12</i>	CAP. 50 O.R.	0	33 505 639	40 281 030	37 030 706	300 000	300 000	111 417 375
Município da Calheta DRPF - CAL 2007-2009	TOTAL	0	2 999 999	2 000 000	771 200	0	0	5 771 199
	CAP. 50 O.R.	0	2 999 999	2 000 000	771 200	0	0	5 771 199
Município de Câmara de Lobos DRPF - CLB 2007-2009	TOTAL	0	5 123 427	5 600 000	7 078 955	0	0	17 802 382
	CAP. 50 O.R.	0	5 123 427	5 600 000	7 078 955	0	0	17 802 382
Município do Funchal DRPF - FUN 2007-2009	TOTAL	0	3 893 419	6 272 430	3 882 500	0	0	14 048 349
	CAP. 50 O.R.	0	3 893 419	6 272 430	3 882 500	0	0	14 048 349
Município de Machico DRPF - MAC 2007-2009	TOTAL	0	2 382 635	3 224 750	2 706 451	0	0	8 313 836
	CAP. 50 O.R.	0	2 382 635	3 224 750	2 706 451	0	0	8 313 836

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Inventariação, Racionalização e Rentabilização do Património DRP - REG 2007-2008	TOTAL	0	586 730	909 420	0	0	0	1 496 150
	CAP. 50 O.R.	0	586 730	909 420	0	0	0	1 496 150
Capital Social da PATRIRAM GAB - REG 2007-2011	TOTAL	0	900 000	525 000	525 000	525 000	525 000	3 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	900 000	525 000	525 000	525 000	525 000	3 000 000
Apoio à Construção e Renovação de Património Edificado de Instituições Particulares DRPF - EXT 2007-2008	TOTAL	0	88 072	20 000	0	0	0	108 072
	CAP. 50 O.R.	0	88 072	20 000	0	0	0	108 072
PROGRAMA: COOPERAÇÃO	TOTAL	1 020 583	3 215 605	3 472 726	2 117 341	2 067 381	6 202 143	27 281 169
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	4 722 714	1 619 025	1 094 637	530 940	515 940	1 547 820	9 941 075
Medida: Cooperação Inter-regional	TOTAL	45 837	349 075	94 388	0	0	0	489 300
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	40 837	349 075	94 388	0	0	0	484 300
DAMARECE - Data Mart de Estatísticas de Conjuntura Económica da Macaronésia DRE - REG - INTERREG III B 2006-2008	TOTAL	27 717	106 295	14 688	0	0	0	148 700
	CAP. 50 O.R.	22 717	106 295	14 688	0	0	0	143 700
SICER MAC - Sistema de Contas Económicas Regionais da Macaronésia DRE - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL	18 120	242 780	79 700	0	0	0	340 600
	CAP. 50 O.R.	18 120	242 780	79 700	0	0	0	340 600
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento	TOTAL	19 160 036	2 866 599	3 378 338	2 117 381	2 067 381	6 202 143	26 791 869
N.º Projectos: 12	CAP. 50 O.R.	9 681 877	1 269 959	910 249	530 940	515 940	1 547 820	9 456 776
Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação no âmbito do QCA III IDR - REG - POP RAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	6 347 906	1 561 914	610 300	0	0	0	8 520 120
	CAP. 50 O.R.	2 856 558	702 861	169 199	0	0	0	3 748 612
Estudos, Informação e Publicidade no âmbito do QCA III IDR - REG - POP RAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	1 341 504	391 619	246 800	0	0	0	1 979 923
	CAP. 50 O.R.	402 451	117 486	74 000	0	0	0	593 937
Sistemas de Informação no âmbito do QCA III IDR - REG - POP RAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	1 431 767	241 936	241 935	0	0	0	1 915 638
	CAP. 50 O.R.	443 848	75 000	75 000	0	0	0	593 848
Acções de Acompanhamento Diversas e Redes de Cooperação IDR - REG - OIC 2007-2008	TOTAL	0	13 334	16 000	0	0	0	30 000
	CAP. 50 O.R.	0	4 000	5 000	0	0	0	9 000
Assistência Técnica no âmbito do Fundo de Coesão IDR - REG - Fundo de Coesão 1998-2008	TOTAL	70 399	46 685	50 000	0	0	0	167 084
	CAP. 50 O.R.	10 560	7 003	7 500	0	0	0	25 063
Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	0	166 667	625 000	625 000	625 000	1 875 000	3 916 667
	CAP. 50 O.R.	0	50 000	200 000	200 000	200 000	600 000	1 250 000
Estudos, Informação e Publicidade no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	0	83 334	250 000	250 000	250 000	750 000	1 583 334
	CAP. 50 O.R.	0	25 000	75 000	75 000	75 000	225 000	475 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

157

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Sistemas de Informação no âmbito do QREN IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	83 334 25 000	322 581 100 000	322 581 100 000	322 581 100 000	967 743 300 000	2 018 820 625 000
Assistência Técnica do Programa Operacional Valorização Territorial IDR - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	16 667 2 500	50 000 7 500	50 000 7 500	50 000 7 500	150 000 22 500	316 667 47 500
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Açores/Madeira/Canárias IDR - REG - PIC INTERREG III B 2003-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	968 460 968 460	242 800 242 800	145 254 43 576	50 000 15 000	0 0	0 0	1 406 514 1 269 836
Assistência Técnica no âmbito do PO Cooperação Territorial Europeia - Madeira/Açores/Canárias IDR - REG - PO MAC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	18 300 18 300	69 800 20 940	69 800 20 940	69 800 20 940	209 400 62 820	437 100 143 940
Assistência Técnica do Programa Operacional Fundo Social Europeu IDR - REG - PO FSE 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	750 000 112 500	750 000 112 500	750 000 112 500	2 250 000 337 500	4 500 000 675 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

159

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	103 090 508	88 921 270	92 307 705	96 901 333	53 292 824	94 961 058	529 474 697
	CAP. 50 O.R.	93 267 060	81 391 599	85 355 600	96 663 326	53 249 012	94 925 245	504 851 842
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	103 090 508	88 921 270	87 746 983	81 390 133	37 643 624	73 533 258	472 325 775
	CAP. 50 O.R.	93 267 060	81 391 599	80 830 440	81 197 164	37 643 624	73 533 258	447 863 145
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	4 560 722	15 511 200	15 649 200	21 427 800	57 148 922
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 525 160	15 466 163	15 605 388	21 391 988	56 988 698
PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
Medida: Promoção da Investigação e desenvolvimento tecnológico	TOTAL	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar DRADR - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
	CAP. 50 O.R.	0	1 710 108	5 930 000	200 000	250 000	800 000	8 890 108
PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	TOTAL	57 333 757	51 894 894	46 522 461	55 816 772	28 319 974	24 155 362	264 043 220
N.º Medidas: 6	CAP. 50 O.R.	57 191 728	51 623 064	46 210 878	55 578 766	28 276 162	24 119 550	263 010 147
Medida: Protecção e controlo da qualidade do ambiente	TOTAL	0	237 287	191 000	210 000	210 000	210 000	1 058 287
N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	0	237 287	191 000	210 000	210 000	210 000	1 058 287
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica DRA - REG 2007-2013	TOTAL	0	53 075	51 000	80 000	80 000	80 000	344 075
	CAP. 50 O.R.	0	53 075	51 000	80 000	80 000	80 000	344 075
Monitorização de Impactes Ambientais DRA - REG 2007-2013	TOTAL	0	54 900	60 000	80 000	80 000	80 000	354 900
	CAP. 50 O.R.	0	54 900	60 000	80 000	80 000	80 000	354 900
Inventário de Emissões Atmosféricas DRA - REG 2007-2013	TOTAL	0	29 312	50 000	50 000	50 000	50 000	229 312
	CAP. 50 O.R.	0	29 312	50 000	50 000	50 000	50 000	229 312
Laboratório de Referência da Qualidade do Ambiente DRA - REG 2007-2008	TOTAL	0	100 000	30 000	0	0	0	130 000
	CAP. 50 O.R.	0	100 000	30 000	0	0	0	130 000
Medida: Conservação da natureza e da biodiversidade	TOTAL	229 240	853 470	856 750	805 527	651 735	1 539 910	4 936 632
N.º Projectos: 11	CAP. 50 O.R.	150 790	633 737	610 188	585 374	621 923	1 510 098	4 112 106
Investigação da Fauna e da Flora DRF - REG 2007-2013	TOTAL	0	8 300	25 000	86 985	86 985	275 160	482 430
	CAP. 50 O.R.	0	8 300	25 000	86 985	86 985	275 160	482 430
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica DRA - REG 2007-2008	TOTAL	0	15 000	15 000	0	0	0	30 000
	CAP. 50 O.R.	0	15 000	15 000	0	0	0	30 000
Biodiversidade da Madeira.Net DRA - REG - Madeira Digital 2002-2008	TOTAL	134 263	113 131	25 000	0	0	0	272 394
	CAP. 50 O.R.	134 263	113 131	25 000	0	0	0	272 394
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombo Trocaz PNM - REG 2007-2013	TOTAL	0	50 000	50 000	50 000	50 000	150 000	350 000
	CAP. 50 O.R.	0	50 000	50 000	50 000	50 000	150 000	350 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

161

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal	TOTAL	208 365	993 963	3 074 131	12 000 000	3 000 000	0	19 276 459
DRSB - FUN - Fundo Coesão 2000-2010	CAP. 50 O.R.	208 355	993 963	3 074 131	12 000 000	3 000 000	0	19 276 449
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos	TOTAL	31 684	406 222	1 500	17 057 472	4 000 000	0	21 496 876
DRSB - CLB - Fundo Coesão 2000-2010	CAP. 50 O.R.	31 684	406 222	1 500	17 057 472	4 000 000	0	21 496 876
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz	TOTAL	2 606 595	1 273 210	738 054	0	0	0	4 617 859
DRSB - MAC - POPRAM III FEDER 2001-2008	CAP. 50 O.R.	2 606 595	1 273 210	738 054	0	0	0	4 617 859
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana	TOTAL	1 867 325	517 790	510 791	0	0	0	2 895 906
DRSB - SAN - POPRAM III FEDER 2001-2008	CAP. 50 O.R.	1 867 325	517 790	510 791	0	0	0	2 895 906
Destino Final de Águas Residuais de Machico	TOTAL	173 548	9 001 075	5 000 000	0	0	0	14 174 623
DRSB - MAC 2001-2008	CAP. 50 O.R.	173 548	9 001 075	5 000 000	0	0	0	14 174 623
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta	TOTAL	48 656	5 453 509	4 000 000	300 000	0	0	9 802 165
DRSB - CAL 2001-2009	CAP. 50 O.R.	48 656	5 453 509	4 000 000	300 000	0	0	9 802 165
Destino Final de Águas Residuais de São Vicente	TOTAL	2 702 500	1 066 199	340 952	0	0	0	4 109 651
DRSB - SVC - POPRAM III FEDER 2001-2008	CAP. 50 O.R.	2 702 500	1 066 199	340 952	0	0	0	4 109 651
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais	TOTAL	0	49 999	30 000	70 000	70 000	70 000	289 999
DRSB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	49 999	30 000	70 000	70 000	70 000	289 999
Destino Final de Águas Residuais do Concelho da Ribeira Brava	TOTAL	7 821 083	1 066 047	410 276	0	0	0	9 297 406
DRSB - RBV - POPRAM III FEDER 2002-2008	CAP. 50 O.R.	7 821 083	1 066 047	410 276	0	0	0	9 297 406
Destino Final de Águas Residuais da Freguesia do Seixal	TOTAL	414 445	3 368 360	1 500 000	0	0	0	5 282 805
DRSB - PMZ 2003-2008	CAP. 50 O.R.	414 445	3 368 360	1 500 000	0	0	0	5 282 805
Destino Final de Águas Residuais das Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres	TOTAL	606 903	4 720 050	2 500 000	0	0	0	7 826 953
DRSB - CAL 2003-2008	CAP. 50 O.R.	606 903	4 720 050	2 500 000	0	0	0	7 826 953
Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais	TOTAL	31 483	14 608	20 000	0	0	0	66 091
DRSB - VCC 2003-2008	CAP. 50 O.R.	31 483	14 608	20 000	0	0	0	66 091
Reformulação do Sistema de Tratamento da ETAR do Caniço	TOTAL	46 938	703 580	4 700 000	2 500 000	1 000 000	0	8 950 518
DRSB - SCR - Fundo Coesão 2003-2010	CAP. 50 O.R.	46 938	703 580	4 700 000	2 500 000	1 000 000	0	8 950 518
Destino Final de Águas Residuais da Santa e Lamaceiros	TOTAL	3 107 586	716 695	259 320	0	0	0	4 083 601
DRSB - PMZ - POPRAM III FEDER 2004-2008	CAP. 50 O.R.	3 107 586	716 695	259 320	0	0	0	4 083 601
Interceptor da Freguesia do Santo da Serra	TOTAL	24 925	232 588	1 000 000	500 000	0	0	1 757 513
DRSB - SCR 2004-2009	CAP. 50 O.R.	24 925	232 588	1 000 000	500 000	0	0	1 757 513

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Conservação de Edifícios e Equipamentos das Estações de Tratamento e de Elevação de Águas Residuais DRSB - VCC 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	522 500 522 500	376 717 376 717	0 0	0 0	0 0	899 217 899 217
Reformulação da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Nogueira-Camacha DRSB - SCR 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	39 560 39 560	103 956 103 956	2 500 000 2 500 000	1 000 000 1 000 000	0 0	3 643 516 3 643 516
Destino Final de Águas Residuais das Freguesias da Ponta do Pargo e Achadas da Cruz DRSB - VCC 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	83 950 83 950	98 500 98 500	3 000 000 3 000 000	2 800 000 2 800 000	0 0	5 982 450 5 982 450
Coordenação da Segurança DRSB - VCC 2007-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	16 319 16 319	36 510 36 510	30 000 30 000	10 000 10 000	0 0	92 829 92 829
Avaliação da Qualidade das Águas Costeiras, Doces, Superficiais e Subterrâneas da RAM DRA - REG - POPRAM III FEDER 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	444 832 444 832	159 100 159 100	114 400 114 400	0 0	0 0	0 0	718 332 718 332
Ações para Implementação da Directiva - Quadro da Água DRA - REG 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	64 700 64 700	67 700 67 700	0 0	0 0	0 0	132 400 132 400
Reforço da Adução de Água ao Paúl do Mar IGA - CAL 2003-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	200 850 200 850	74 079 74 079	74 078 74 078	0 0	0 0	0 0	349 007 349 007
Substituição da Rede de Água Potável na Estrada Regional 111 - Porto Santo IGA - PST 2003-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	297 513 297 513	27 431 27 431	27 431 27 431	0 0	0 0	0 0	352 375 352 375
Reforço do Abastecimento de Água ao Campo de Golfe IGA - PST 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	650 000 650 000	150 000 150 000	75 000 75 000	0 0	0 0	0 0	875 000 875 000
Medidas de Combate aos Períodos de Seca IGA - REG 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 080 108 1 080 108	460 848 460 848	0 0	0 0	0 0	1 540 956 1 540 956
N Recuperação de Rede de Adução e Distribuição de Água Potável - P. Santo IGA - PST 2008 - 2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	250 000 250 000	0 0	0 0	0 0	250 000 250 000
N Destino Final de Águas Residuais da Zona Baixa da Freguesia do Campanário e Zona Oeste da Quinta Grande DRSB - RBV 2008-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	900 000 900 000	3 000 000 3 000 000	0 0	3 950 000 3 950 000
N Interceptor de Águas Residuais do Curral das Freiras DRSB - CLB 2008-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	450 000 450 000	450 000 450 000	0 0	0 0	900 000 900 000
N Interceptor de Águas Residuais do Jardim da Serra DRSB - CLB 2008-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	57 472 57 472	1 500 000 1 500 000	300 000 300 000	0 0	1 857 472 1 857 472
N Reutilização das Águas Residuais Tratadas para Rega e Limpeza de Infra-Estruturas Públicas DRSB - REG 2008-2011	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	1 500 1 500	6 600 000 6 600 000	6 600 000 6 600 000	6 600 000 6 600 000	19 801 500 19 801 500

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PLACON - Planos de Contingência de Contaminação Mantilha da Região da Macaronésia DRA - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	158 715 158 715	9 065 9 065	9 000 9 000	0 0	0 0	0 0	176 780 176 780
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 887 4 887	10 500 10 500	50 000 50 000	350 000 350 000	400 000 400 000	2 500 000 2 500 000	3 315 387 3 315 387
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 887 4 887	10 500 10 500	50 000 50 000	350 000 350 000	400 000 400 000	2 500 000 2 500 000	3 315 387 3 315 387
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede IVBAM - FUN 1997-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 887 4 887	10 500 10 500	50 000 50 000	350 000 350 000	400 000 400 000	2 500 000 2 500 000	3 315 387 3 315 387
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 463 943 3 463 943	1 958 117 1 958 117	2 618 639 2 618 639	1 694 649 1 694 649	1 722 500 1 722 500	5 020 496 5 020 496	16 478 344 16 478 344
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 6	TOTAL CAP. 50 O.R.	941 310 941 310	590 643 590 643	1 118 639 1 118 639	1 694 649 1 694 649	1 722 500 1 722 500	5 020 496 5 020 496	11 088 237 11 088 237
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem DRA - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	3 173 3 173	32 100 32 100	57 500 57 500	57 500 57 500	172 500 172 500	322 773 322 773
Tampão Verde GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	130 350 130 350	400 000 400 000	900 000 900 000	900 000 900 000	2 700 000 2 700 000	5 030 350 5 030 350
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos GAB - CLB 2004-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	919 763 919 763	202 352 202 352	101 116 101 116	0 0	0 0	0 0	1 223 231 1 223 231
Recuperação e Beneficiação de Infra-estruturas na Quinta do Santo da Serra DRF - MAC 2005-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	21 547 21 547	16 135 16 135	15 000 15 000	15 000 15 000	15 000 15 000	37 318 37 318	120 000 120 000
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico DRF - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	238 633 238 633	270 423 270 423	222 149 222 149	250 000 250 000	610 678 610 678	1 591 883 1 591 883
Espaços Verdes GAB - VCC 2008 - 2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	300 000 300 000	500 000 500 000	500 000 500 000	1 500 000 1 500 000	2 800 000 2 800 000
Medida: Desenvolvimento social e comunitário N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 522 633 2 522 633	1 367 474 1 367 474	1 500 000 1 500 000	0 0	0 0	0 0	5 390 107 5 390 107
Apoio às Casas do Povo e Associações de Desenvolvimento Rural DRADR - REG 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 522 633 2 522 633	1 367 474 1 367 474	1 500 000 1 500 000	0 0	0 0	0 0	5 390 107 5 390 107
PROGRAMA: TURISMO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	23 141 23 141	912 644 912 644	895 000 895 000	250 000 250 000	250 000 250 000	686 119 686 119	3 016 904 3 016 904
Medida: Promoção e valorização da actividade turística N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	23 141 23 141	912 644 912 644	895 000 895 000	250 000 250 000	250 000 250 000	686 119 686 119	3 016 904 3 016 904
Recuperação e Sinalização de Veredas DRF - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	7 370 7 370	200 000 200 000	250 000 250 000	250 000 250 000	686 119 686 119	1 393 489 1 393 489



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

170

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
Medida: Promoção de produtos regionais N.º Projectos: 4		TOTAL CAP. 50 O.R.	1 849 925 1 040 000	966 330 406 330	650 000 650 000	750 000 750 000	2 250 000 2 250 000	7 506 255 5 557 898	
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal DRADR - VCC 2008-2008		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000	
Plano Promocional do Vinho Madeira IVBAM - EXT - POPRAM III FEDER 2006-2008		TOTAL CAP. 50 O.R.	1 849 466 461 568	140 000 140 000	350 000 0	0 0	0 0	2 339 466 741 568	
Acções de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros IVBAM - EXT - FEOGA 2006-2008		TOTAL CAP. 50 O.R.	459 0	500 000 500 000	500 000 150 000	0 0	0 0	1 000 459 650 000	
Participação em Certames e Promoção de Produtos Regionais DRADR - REG 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	400 000 400 000	111 330 111 330	650 000 650 000	750 000 750 000	2 250 000 2 250 000	4 161 330 4 161 330
Medida: Desenvolvimento veterinário N.º Projectos: 6		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	465 500 465 500	392 550 392 550	550 000 550 000	659 000 659 000	2 175 000 2 175 000	4 242 050 4 242 050
Centros de Atendimento Veterinário DRADR - VCC 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	80 000 80 000	70 000 70 000	160 000 160 000	200 000 200 000	750 000 750 000	1 260 000 1 260 000
Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Caniçal DRADR - MAC 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	250 000 250 000	63 100 63 100	75 000 75 000	78 000 78 000	240 000 240 000	706 100 706 100
Apoio Laboratorial no âmbito da Veterinária DRADR - FUN 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	83 000 83 000	114 500 114 500	85 000 85 000	95 000 95 000	300 000 300 000	677 500 677 500
Epidemiovigilância de Zoonoses na RAM DRADR - REG 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	40 000 40 000	30 000 30 000	60 000 60 000	64 000 64 000	210 000 210 000	404 000 404 000
Apoio às Acções de Inspeção Veterinária DRADR - REG 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	12 500 12 500	14 950 14 950	20 000 20 000	22 000 22 000	75 000 75 000	144 450 144 450
N Plano de Vigilância e Contingência da Gripe Aviária DRADR - REG 2008-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	150 000 150 000	200 000 200 000	600 000 600 000	1 050 000 1 050 000
PROGRAMA: PISCAS E AQUICULTURA N.º Medidas: 2		TOTAL CAP. 50 O.R.	5 816 528 1 325 838	6 740 905 1 838 035	5 866 000 3 967 393	4 110 000 4 110 000	3 330 000 3 330 000	11 980 000 11 980 000	37 843 433 26 551 266
Medida: Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos N.º Projectos: 9		TOTAL CAP. 50 O.R.	486 261 486 261	746 554 746 554	2 260 000 2 260 000	2 185 000 2 185 000	1 680 000 1 680 000	5 980 000 5 980 000	13 337 815 13 337 815
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria DRP - REG 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	442 788 442 788	1 100 000 1 100 000	1 000 000 1 000 000	1 000 000 1 000 000	4 000 000 4 000 000	7 542 788 7 542 788
Investigação Aplicada às Piscas e à Aquicultura DRP - REG 2007-2013		TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	36 000 36 000	80 000 80 000	250 000 250 000	200 000 200 000	800 000 800 000	1 366 000 1 366 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

171

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Embarcação de Investigação DRP - REG 2007-2013	TOTAL	0	25 000	50 000	90 000	80 000	300 000	545 000
	CAP. 50 O.R.	0	25 000	50 000	90 000	80 000	300 000	545 000
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe - Espada - Preto DRP - REG 2002-2009	TOTAL	140 324	41 275	50 000	60 000	0	0	291 599
	CAP. 50 O.R.	140 324	41 275	50 000	60 000	0	0	291 599
Programa de Recolha de Dados DRP - REG - OIC (R.1543/100) 2002-2010	TOTAL	345 937	105 955	150 000	250 000	100 000	0	951 892
	CAP. 50 O.R.	345 937	105 955	150 000	250 000	100 000	0	951 892
Centro de Aquacultura da Calheta DRP - CAL 2007-2013	TOTAL	0	35 418	100 000	150 000	150 000	480 000	915 418
	CAP. 50 O.R.	0	35 418	100 000	150 000	150 000	480 000	915 418
Acções de Formação Profissional no Sector das Pescas DRP - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL	0	60 118	100 000	125 000	150 000	400 000	835 118
	CAP. 50 O.R.	0	60 118	100 000	125 000	150 000	400 000	835 118
FORUM / PESCAS DRP - REG - DGPescas (DC nº 2006/002/EC) 2008-2009	TOTAL	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
Comparticipação Regional nos Apolos no Âmbito do MARRAM DRP - REG - POPRAM III IFOP 2008-2009	TOTAL	0	0	620 000	250 000	0	0	870 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	620 000	250 000	0	0	870 000
Medida: Valorização dos equipamentos e Infra-estruturas de apoio à pesca N.º Projectos: 4	TOTAL	5 330 267	5 994 351	3 606 000	1 925 000	1 650 000	6 000 000	24 505 618
	CAP. 50 O.R.	839 577	1 091 481	1 707 393	1 925 000	1 650 000	6 000 000	13 213 451
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito das Pescas DRP - REG - POPRAM III 2005-2008	TOTAL	5 330 267	5 406 000	2 436 000	0	0	0	13 172 267
	CAP. 50 O.R.	839 577	503 130	537 393	0	0	0	1 880 100
Modernização das Lotas e Entrepostos Frigoríficos DRP - VCC 2007-2013	TOTAL	0	588 351	1 000 000	500 000	500 000	2 000 000	4 588 351
	CAP. 50 O.R.	0	588 351	1 000 000	500 000	500 000	2 000 000	4 588 351
Porto dos Socorridos - Infra-estruturas de Apoio à Pesca DRP - CLB 2008-2013	TOTAL	0	0	20 000	1 175 000	900 000	3 000 000	5 095 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	1 175 000	900 000	3 000 000	5 095 000
Comparticipação da Administração Pública Regional em Projectos no Âmbito do FEP DRP - REG 2008-2013	TOTAL	0	0	150 000	250 000	250 000	1 000 000	1 650 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	250 000	250 000	1 000 000	1 650 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 1	TOTAL	1 392 165	658 080	1 483 316	0	0	0	3 533 561
	CAP. 50 O.R.	589 607	543 212	460 150	0	0	0	1 592 969
Medida: Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais N.º Projectos: 7	TOTAL	1 392 165	658 080	1 483 316	0	0	0	3 533 561
	CAP. 50 O.R.	589 607	543 212	460 150	0	0	0	1 592 969
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 1991-2008	TOTAL	958 843	34 470	214 286	0	0	0	1 207 599
	CAP. 50 O.R.	443 043	34 470	75 000	0	0	0	552 513
Incentivos às Acções Promoconais de Exportação de Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 1998-2008	TOTAL	16 349	3 006	100 000	0	0	0	119 355
	CAP. 50 O.R.	0	1 503	50 000	0	0	0	51 502



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

172

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Reestruturação do Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 2002-2008	TOTAL	331 657	219 105	10 000	0	0	0	560 762
	CAP. 50 O.R.	131 564	105 739	5 000	0	0	0	242 363
Sectorres em Reestruturação IVBAM - REG 2002-2008	TOTAL	15 000	0	5 000	0	0	0	20 000
	CAP. 50 O.R.	15 000	0	5 000	0	0	0	20 000
Acções de Formação para os Sectorres do Bordado, Tapeçaria e Obra de Vimes da RAM IVBAM - REG - PRIME 2006-2008	TOTAL	4 343	37 500	882 316	0	0	0	924 159
	CAP. 50 O.R.	0	37 500	220 579	0	0	0	258 079
Acções de Internacionalização dos Sectorres do Bordado, Tapeçaria e Obra de Vimes da RAM IVBAM - REG - PRIME 2006-2008	TOTAL	65 973	357 500	257 143	0	0	0	680 616
	CAP. 50 O.R.	0	357 500	90 000	0	0	0	447 500
Laboratório Têxtil IVBAM - REG 2007-2008	TOTAL	0	6 500	14 571	0	0	0	21 071
	CAP. 50 O.R.	0	6 500	14 571	0	0	0	21 071
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 4	TOTAL	15 862	1 216 248	1 308 000	1 270 000	1 110 000	2 500 000	7 420 110
	CAP. 50 O.R.	15 862	1 216 248	1 308 000	1 270 000	1 110 000	2 500 000	7 420 110
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	24 456	28 000	90 000	120 000	400 000	662 456
	CAP. 50 O.R.	0	24 456	28 000	90 000	120 000	400 000	662 456
Formação e Qualificação dos Recursos Humanos da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	24 456	28 000	90 000	120 000	400 000	662 456
	CAP. 50 O.R.	0	24 456	28 000	90 000	120 000	400 000	662 456
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 2	TOTAL	0	894 371	450 000	620 000	650 000	1 000 000	3 614 371
	CAP. 50 O.R.	0	894 371	450 000	620 000	650 000	1 000 000	3 614 371
Sistema de Informação das Actividades da SRA Balcão Verde GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	870 341	400 000	500 000	500 000	500 000	2 770 341
	CAP. 50 O.R.	0	870 341	400 000	500 000	500 000	500 000	2 770 341
Informatização dos Serviços da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	24 030	50 000	120 000	150 000	500 000	844 030
	CAP. 50 O.R.	0	24 030	50 000	120 000	150 000	500 000	844 030
Medida: Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 2	TOTAL	0	37 421	80 000	135 000	90 000	300 000	642 421
	CAP. 50 O.R.	0	37 421	80 000	135 000	90 000	300 000	642 421
Certificação da Qualidade dos Serviços da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	37 421	60 000	35 000	40 000	150 000	322 421
	CAP. 50 O.R.	0	37 421	60 000	35 000	40 000	150 000	322 421
Certificação da Qualidade dos Serviços do Gabinete da SRA GAB - FUN 2008 - 2013	TOTAL	0	0	20 000	100 000	50 000	150 000	320 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	100 000	50 000	150 000	320 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 4	TOTAL	15 862	260 000	750 000	425 000	250 000	800 000	2 500 862
	CAP. 50 O.R.	15 862	260 000	750 000	425 000	250 000	800 000	2 500 862
Recuperação, Remodelação e Instalação do Edifício Sede em Santo António - Serviços Florestais DRF - FUN 2004-2009	TOTAL	15 862	10 000	25 000	25 000	0	0	75 862
	CAP. 50 O.R.	15 862	10 000	25 000	25 000	0	0	75 862



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

173

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Obras para o Edifício da Direcção Regional do Ambiente DRA - FUN 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	50 000 50 000	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	55 000 55 000
Reabilitação do Edifício do Poço Barral DRADR - FUN 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	200 000 200 000	670 000 670 000	200 000 200 000	0 0	0 0	1 070 000 1 070 000
Renovação do Parque de Viaturas e Máquinas Agrícolas da DRADR DRADR - FUN 2008-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	200 000 200 000	250 000 250 000	800 000 800 000	1 300 000 1 300 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 282 979 1 282 979	514 538 514 538	525 300 525 300	140 000 140 000	140 000 140 000	360 000 360 000	2 962 817 2 962 817
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 6	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 092 330 1 092 330	473 538 473 538	445 300 445 300	60 000 60 000	60 000 60 000	60 000 60 000	2 191 168 2 191 168
PESCPROF III - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro - Oriental DRP - REG - INTERREG III B 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	17 337 17 337	45 705 45 705	84 000 84 000	0 0	0 0	0 0	147 042 147 042
MARTEC - Tecnologias Marinhas DRP - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	138 542 138 542	41 849 41 849	80 000 80 000	0 0	0 0	0 0	260 391 260 391
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE DRA - EXT 2001-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	724 147 724 147	346 500 346 500	265 000 265 000	0 0	0 0	0 0	1 335 647 1 335 647
REIA - MAC - Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Macaronésia DRA - SAN - INTERREG III B 2002-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	212 304 212 304	14 484 14 484	7 300 7 300	50 000 50 000	50 000 50 000	50 000 50 000	384 088 384 088
ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia DRA - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	12 500 12 500	4 000 4 000	10 000 10 000	10 000 10 000	10 000 10 000	46 500 46 500
CLIMAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos DRA - REG 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	12 500 12 500	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	17 500 17 500
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 90 649 1 90 649	41 000 41 000	80 000 80 000	80 000 80 000	80 000 80 000	300 000 300 000	771 649 771 649
Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM DRP - REG - POPRAM III IFOP 2002-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	190 649 190 649	41 000 41 000	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	281 649 281 649
Gestão e Acompanhamento do PO-PESCAS 2007/2013 DRP - REG - FEP 2008- 2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	80 000 80 000	80 000 80 000	300 000 300 000	490 000 490 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

175

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	1 366 921	14 118 497	42 931 280	21 098 094	20 383 094	54 234 482	154 132 368
	CAP. 50 O.R.	712 570	12 309 678	42 344 888	21 013 884	20 298 884	53 981 852	150 661 756
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	1 366 921	14 118 497	16 291 280	20 248 094	19 393 094	53 214 482	124 632 368
	CAP. 50 O.R.	712 570	12 309 678	15 704 888	20 163 884	19 308 884	52 961 852	121 161 756
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	26 640 000	850 000	990 000	1 020 000	29 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	26 640 000	850 000	990 000	1 020 000	29 500 000
PROGRAMA: SAÚDE	TOTAL	656 133	4 256 109	29 875 300	6 460 401	6 590 401	17 146 203	64 984 547
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	656 133	3 050 635	29 791 090	6 376 191	6 506 191	16 893 573	63 273 813
Medida: Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde	TOTAL	610 000	3 811 409	28 695 000	5 560 401	5 550 401	15 976 203	60 203 414
N.º Projectos: 11	CAP. 50 O.R.	610 000	2 635 635	28 610 790	5 476 191	5 466 191	15 723 573	58 522 380
Formação e Aperfeiçoamento Profissional DRGDR - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL	0	158 333	160 000	160 000	160 000	480 000	1 118 333
	CAP. 50 O.R.	0	75 000	75 790	75 790	75 790	227 370	529 740
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	122 158	130 000	130 000	130 000	390 000	902 158
	CAP. 50 O.R.	0	122 158	130 000	130 000	130 000	390 000	902 158
Plano Regional de Saúde DRGDR SRS - REG 2004-2010	TOTAL	600 000	100 000	150 000	200 000	200 000	0	1 250 000
	CAP. 50 O.R.	600 000	100 000	150 000	200 000	200 000	0	1 250 000
SIAPBE - Sistema de Informação para Apoio à Prática Baseada na Evidência DRGDR SRS - REG 2005-2008	TOTAL	10 000	150 000	350 000	0	0	0	510 000
	CAP. 50 O.R.	10 000	150 000	350 000	0	0	0	510 000
Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos GAB - REG 2007-2008	TOTAL	0	14 375	50 000	0	0	0	64 375
	CAP. 50 O.R.	0	14 375	50 000	0	0	0	64 375
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos DRGDR - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2008	TOTAL	0	432 339	160 000	0	0	0	592 339
	CAP. 50 O.R.	0	174 102	160 000	0	0	0	334 102
Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	1 834 204	790 000	2 920 277	2 920 277	8 760 831	17 225 589
	CAP. 50 O.R.	0	1 000 000	790 000	2 920 277	2 920 277	8 760 831	16 391 385
Equipamento de Apoio às Áreas Médicas DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	225 000	350 000	716 299	716 299	2 148 897	4 156 495
	CAP. 50 O.R.	0	225 000	350 000	716 299	716 299	2 148 897	4 156 495
Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	750 000	750 000	1 398 825	1 398 825	4 196 475	8 494 125
	CAP. 50 O.R.	0	750 000	750 000	1 398 825	1 398 825	4 196 475	8 494 125
Equipamento de Inovação e Substituição DRGDR - FUN 2007-2010	TOTAL	0	25 000	55 000	35 000	25 000	0	140 000
	CAP. 50 O.R.	0	25 000	55 000	35 000	25 000	0	140 000
N Aumento de Capital do SRS, EPE	TOTAL	0	0	25 750 000	0	0	0	25 750 000
GAB - REG 2008-2008	CAP. 50 O.R.	0	0	25 750 000	0	0	0	25 750 000

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde N.º Projectos: 4	TOTAL	29 700	364 700	780 300	540 000	670 000	790 000	3 174 700
	CAP. 50 O.R.	29 700	335 000	780 300	540 000	670 000	790 000	3 145 000
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	15 000	50 000	50 000	50 000	150 000	315 000
	CAP. 50 O.R.	0	15 000	50 000	50 000	50 000	150 000	315 000
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados DRGDR SRS - REG - POPRAM III FEDER 2006-2008	TOTAL	29 700	349 700	290 300	0	0	0	669 700
	CAP. 50 O.R.	29 700	320 000	290 300	0	0	0	640 000
N Promoção e Protecção da Saúde DRSP - REG 2008-2012	TOTAL	0	0	410 000	450 000	570 000	580 000	2 010 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	410 000	450 000	570 000	580 000	2 010 000
N Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde DRSP - REG 2008-2012	TOTAL	0	0	30 000	40 000	50 000	60 000	180 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	40 000	50 000	60 000	180 000
Medida: Prevenção e combate a situações de risco N.º Projectos: 3	TOTAL	16 433	80 000	400 000	360 000	370 000	380 000	1 606 433
	CAP. 50 O.R.	16 433	80 000	400 000	360 000	370 000	380 000	1 606 433
Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas da População da RAM SRPT - REG 2006-2008	TOTAL	16 433	75 000	75 000	0	0	0	166 433
	CAP. 50 O.R.	16 433	75 000	75 000	0	0	0	166 433
Estudo da Caracterização do Fenómeno da Toxicodependência na RAM SRPT - REG 2007-2008	TOTAL	0	5 000	25 000	0	0	0	30 000
	CAP. 50 O.R.	0	5 000	25 000	0	0	0	30 000
N Prevenção e Controlo da Doença DRSP - REG 2008-2012	TOTAL	0	0	300 000	360 000	370 000	380 000	1 410 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	360 000	370 000	380 000	1 410 000
PROGRAMA: INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL N.º Medidas: 1	TOTAL	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
	CAP. 50 O.R.	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
Medida: Promoção da coesão e da inclusão social N.º Projectos: 1	TOTAL	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
	CAP. 50 O.R.	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
Redução do Estigma de Promoção da Inclusão de Pessoas SRPT - REG 2006-2008	TOTAL	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
	CAP. 50 O.R.	4 978	25 000	25 000	0	0	0	54 978
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 1	TOTAL	28 250	5 813 406	8 210 000	5 700 000	4 900 000	7 948 000	32 599 656
	CAP. 50 O.R.	28 250	5 813 406	8 210 000	5 700 000	4 900 000	7 948 000	32 599 656
Medida: Protecção do território e apoio ao socorro N.º Projectos: 4	TOTAL	28 250	5 813 406	8 210 000	5 700 000	4 900 000	7 948 000	32 599 656
	CAP. 50 O.R.	28 250	5 813 406	8 210 000	5 700 000	4 900 000	7 948 000	32 599 656
Aquisição de Equipamentos de Socorro SRPCBM - VCC 2007-2013	TOTAL	0	10 000	10 000	100 000	100 000	300 000	520 000
	CAP. 50 O.R.	0	10 000	10 000	100 000	100 000	300 000	520 000
Construção do Campo Escola SRPCBM - SCR 2007-2011	TOTAL	0	350 000	200 000	700 000	700 000	850 000	2 800 000
	CAP. 50 O.R.	0	350 000	200 000	700 000	700 000	850 000	2 800 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

177

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros GAB - VCC 1998-2010	TOTAL CAP. 50 O.R.	28 250 28 250	3 500 000 3 500 000	6 000 000 6 000 000	2 400 000 2 400 000	1 000 000 1 000 000	0 0	12 928 250 12 928 250
Apoio às Associações de Bombeiros GAB - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 953 406 1 953 406	2 000 000 2 000 000	2 500 000 2 500 000	3 100 000 3 100 000	6 798 000 6 798 000	16 351 406 16 351 406
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	3 213 499 3 188 500	3 645 000 3 645 000	8 857 693 8 857 693	8 857 693 8 857 693	29 100 279 29 100 279	53 674 164 53 649 165
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	3 213 499 3 188 500	3 645 000 3 645 000	8 857 693 8 857 693	8 857 693 8 857 693	29 100 279 29 100 279	53 674 164 53 649 165
Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde DRGDR SRS - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	300 000 300 000	300 000 300 000	443 197 443 197	443 197 443 197	1 329 591 1 329 591	2 815 985 2 815 985
Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde DRGDR SRS - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 024 999 1 000 000	1 000 000 1 000 000	2 564 183 2 564 183	2 564 183 2 564 183	7 692 549 7 692 549	14 845 914 14 820 915
Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	888 500 888 500	1 000 000 1 000 000	3 323 113 3 323 113	3 323 113 3 323 113	9 969 339 9 969 339	18 504 065 18 504 065
Implementação do Plano Director do HCF DRGDR SRS - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 000 000 1 000 000	1 345 000 1 345 000	2 527 200 2 527 200	2 527 200 2 527 200	10 108 800 10 108 800	17 508 200 17 508 200
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 300 1 300	93 877 93 877	375 000 375 000	80 000 80 000	35 000 35 000	40 000 40 000	625 177 625 177
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 300 1 300	93 877 93 877	375 000 375 000	80 000 80 000	35 000 35 000	40 000 40 000	625 177 625 177
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRGDR DRGDR - FUN 2005-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 300 1 300	76 167 76 167	75 000 75 000	50 000 50 000	0 0	0 0	202 467 202 467
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRSP DRSP - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	17 710 17 710	150 000 150 000	30 000 30 000	35 000 35 000	40 000 40 000	272 710 272 710
Remodelação das Estruturas Físicas do SRPT SRPT - FUN 2008-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	150 000 150 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	676 260 21 909	716 606 138 260	800 980 298 798	0 0	0 0	0 0	1 193 846 458 967
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 10	TOTAL CAP. 50 O.R.	676 260 21 909	716 606 138 260	800 980 298 798	0 0	0 0	0 0	1 193 846 458 967
SAMAC - Transporte e Comunicação de Imagens Radiológicas entre os Centros Hospitalares e os Centros de Saúde na Macaronésia DRGDR SRS - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	280 261 9 739	30 000 30 000	158 927 158 927	0 0	0 0	0 0	469 188 498 666



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

178

PIDDAR 2008

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 2006	Execução prevista em 2007	2008	2009	2010	Anos Seguintes	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
INTELHOMA - Telecirurgia entre os Hospitais da Macaronésia	TOTAL	156 718	24 505	19 835	0	0	0	201 058
DRGDR SRS - REG - INTERREG III B 2005-2008	CAP. 50 O.R.	4 670	24 505	19 835	0	0	0	49 010
MENTHOR - Portal Médico de Formação, Informação e Investigação	TOTAL	80 000	167 500	10 000	0	0	0	257 500
DRGDR SRS - REG - INTERREG III B 2005-2008	CAP. 50 O.R.	5 000	15 000	10 000	0	0	0	30 000
CIRUMAC - Rede de Blocos Operatórios Integrados da Macaronésia	TOTAL	87 500	111 250	8 750	0	0	0	207 500
DRGDR SRS - REG - INTERREG III B 2005-2008	CAP. 50 O.R.	2 500	11 250	8 750	0	0	0	22 500
INTERTUNEL - Intervenção de Emergência em Túneis Madeira - Canárias	TOTAL	0	47 000	163 000	0	0	0	210 000
SRPCBM - REG - INTERREG III B 2007-2008	CAP. 50 O.R.	0	7 050	24 450	0	0	0	31 500
COLGE	TOTAL	23 927	28 151	4 222	0	0	0	56 300
DRGDR SRS - REG - INTERREG III C RUP PLUS 2006-2008	CAP. 50 O.R.	0	4 223	4 222	0	0	0	8 445
EPIASMA	TOTAL	23 927	28 151	4 222	0	0	0	56 300
DRGDR SRS - REG - INTERREG III C RUP PLUS 2006-2008	CAP. 50 O.R.	0	4 223	4 222	0	0	0	8 445
GENHYMAPE	TOTAL	23 927	28 151	4 222	0	0	0	56 300
DRGDR SRS - REG - INTERREG III C RUP PLUS 2006-2008	CAP. 50 O.R.	0	4 223	4 222	0	0	0	8 445
INUTECMED II - Investigação e Desenvolvimento de Novas Tecnologias Aplicadas à Medicina de Urgências e de Emergências	TOTAL	0	118 624	116 829	0	0	0	235 453
SRPCBM - REG - INTERREG III B 2007-2008	CAP. 50 O.R.	0	17 794	17 524	0	0	0	35 318
PLESCAMAC - Plano de Emergência Sanitária em Caso de Catástrofes na Macaronésia	TOTAL	0	133 274	310 973	0	0	0	444 247
SRPCBM - REG - INTERREG III B 2007-2008	CAP. 50 O.R.	0	19 992	46 646	0	0	0	66 638



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2008

ANEXOS



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA, EPE - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2008
- EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES:			
Concepção/Construção de 40 fogos - Arcebispo D. Aires			
Aquisição de 8 fogos no empreendimento Terra Vila, Porto Moniz			
Recuperação de Apartamentos Devolutos - Funchal			
Substituição dos Elevadores do Bairro do Hospital			
Substituição de Colunas Montante e Execução de Redes de Incêndio no Bairro do Hospital			
Reparação da Cobertura e Pintura Exterior, Nazaré V			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Ajuda, Hospital e Quebradas			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nogueira e Casale d'Além			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Norte V			
Conserv. Redes de Distr. Águas e drenagem de esgotos dos Bairros da IHM			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Palmeira e Ribeiro Real			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Sul II, VI e VII			
- HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS:			
Empreendimento Achada - Porto da Cruz			
Empreendimento Feteira do Nuno - Santana			
Empreendimento Achada António Teixeira - S. Jorge - Santana			
Empreendimento Assomada - 2.ª fase (86 fogos)			
Empreendimento Silo Covas - Faial			
Empreendimento Alto da Queimada - 42 fogos - Machico			
Empreendimento Lagar da Giesta IV - 8 fogos			
Empreendimento Queimada - 60 fogos			
Empreendimento Terra Vila - Porto Moniz - 13 fogos			
Apoio Empreendimento Coohafal			
- PROGRAMA DE ARRENDAMENTO PRIVADO			
TOTAL PROJECTO: APOIO COMPENSATÓRIO À HABITAÇÃO COM FINS SOCIAIS		TOTAL CAP. 50	8.406.610 8.406.610
- PROJECTOS DE RECUPERAÇÃO URBANÍSTICA			
- PRID - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS DEGRADADOS			
TOTAL PROJECTO: APOIO A PARTICULARES		TOTAL CAP. 50	1.350.000 1.350.000
- APOIO AO FINANCIAMENTO			
TOTAL PROJECTO: APOIO AO FINANCIAMENTO		TOTAL CAP. 50	3.000.000 3.000.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS DA "INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA, EPE"	IHM, EPE	TOTAL CAP. 50	12.756.610 12.756.610



INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2008
Beneficiação e Pavimentação entre a Igreja Abaixo, Capela do livramento, Capela dos Reis Magos e o Sítio dos Reis - Estreito da Calheta	CALHETA		
Ligação entre a Igreja e a Lombada do Loreto - Arco da Calheta	-		
Centro Social da Fajã da Ovelha	-		
Ligação entre a Junta de Freguesia e a Estrada Moínhos - Serrões	-		
Zona Central Comunitária com Praça, Jardins Públicos e Estacionamento - Estreito da Calheta	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA CALHETA		TOTAL CAP. 50	2.000.000 2.000.000
Construção do C.M. entre Sítio do Facho e Caldeira - Câmara de Lobos	CÂMARA LOBOS		
Construção do C.M. entre a Ribeira do Escrivão e o Sítio da Quinta - Quinta Grande	-		
Construção do C.M. entre Colmeal e o Pico Furão - Curral das Freiras	-		
Construção C.M. entre E.R. 214 (Ribeira da Caixa) e Capela Almas, por C.M. São João - Estreito de Câmara de Lobos - 2.ª Fase	-		
Construção do C.M. que liga a Rua Maestro João Noronha ao C.M. do Pico da Cruz - Câmara de Lobos	-		
Construção do Profongamento do Caminho da Saralva até ao Lagar da Giesta - Câmara de Lobos	-		
Construção do C.M. entre o Sítio da Igreja e Fontes - Quinta Grande	-		
Construção do C.M. da Quinta de Santo António ao Sítio do Fóro - Estreito de Câmara de Lobos	-		
Construção do C.M. do Lombo do Galo ao C.M. do Covão - Estreito de Câmara de Lobos	-		
Construção do C.M. da Igreja do Garachico à Escola Básica do 1.º Ciclo - Câmara de Lobos	-		
Recuperação e Requalificação do Ilhéu de Câmara de Lobos	-		
Centro de Recolha de Produtos Agrícolas - Quinta Grande	-		
Recuperação do Convento de São Bernardino - Câmara de Lobos	-		
Instalações Sociais de Cório de Câmara de Lobos	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS		TOTAL CAP. 50	5.600.000 5.600.000
Conclusão da Estrada de São João Latrão - São Gonçalo	FUNCHAL		
Novas acessibilidades ao Vasco Gil - Santo António	-		
Arruamento para o Pico do Funcho - São Martinho	-		
Alargamento do Caminho do Areeiro - São Martinho	-		
Alargamento do Caminho do Terço ao Caminho das Voltas - Santa Maria Maior	-		
Novo arruamento na Travessa do Transval para trânsito automóvel - Santa Maria Maior	-		
Alargamento do Caminho dos Tornos ao Caminho do Marcos - Monte	-		
Arruamento de ligação entre os Barreiros e o Caminho do Pilar - São Martinho	-		
Continuação da execução das infraestruturas viárias da Frente Mar, incluindo ciclovia e separador central - São Martinho	-		
Julgado de Paz	-		
Melhoramento dos Túneis da Cota 40	-		
Prolongamento do Caminho dos Pretos ao Curral dos Romeiros - Monte	-		
Prolongamento da Vereda do Pomar até zona habitacional, permitindo trânsito automóvel - Santa Maria Maior	-		
Arruamento nas Escadinhas do Caminho Velho da Estrela - Santo António ou Arruamento do Poço das Fontes	-		
Prolongamento do Caminho da Fundoa de Cima até ao final da zona habitacional - São Roque	-		



INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2008
Arruamento em substituição da Vereda do Pico Lombada - São Martinho	-		
Alargamento do C.M. da Buglaria - São Roque	-		
Conclusão do Alargamento da Vereda das Moças - São Gonçalo	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO FUNCHAL		TOTAL CAP. 50	6.272.430 6.272.430
CONSTRUÇÃO ESTRADA RIBEIRA GRANDE DENTRO AO MOÍNHU SERRA - MACHICO - 2.ª FASE	MACHICO		
Ligação do Paraíso à Boca do Antigo Túnel do Caniçal - Machico	-		
Estrada de ligação entre os Sítios da Serra D'Água e da Terça - Machico	-		
Ligação dos Landeiros ao Ribeiro das Lajes - Machico	-		
Alargamento da Vereda da Azinhaga - Machico	-		
Ligação ao Lombo da Roçada - Marroços - Machico	-		
Caminho de Ligação da Achada à Fajã dos Rokos - Santo da Serra	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE MACHICO		TOTAL CAP. 50	3.224.750 3.224.750
CONSTRUÇÃO DO C. M. DO SÍTIO DO LOMBO DO ALHO AO SÍTIO DO POISO - CANHAS	PONTA DO SOL		
Construção do C. M. ao Sítio da Inglêsota - Terças	-		
Construção do C. M. da Levada da Vargem - Lombada	-		
Jardim Municipal	-		
Construção do C.M. ao Sítio do Outeiro - Canhas	-		
Rede de Esgotos do Concelho - Ramal dos Canhas	-		
Construção C. M. ao Sítio do Pico das Tabalbeiras - Lombada - 2ª Fase	-		
Construção Caminho Municipal ao Sítio da Fajã e Eiras - Canhas	-		
Construção Caminho Municipal de São Caetano - Terças	-		
Abastecimento de Água Potável à Freguesia dos Canhas - Lombo da Piedade, Lombo do Meio e Lombo do Alho ao Sítio da Cova do Pico - Canhas	-		
Construção do C.M. ao Sítio do Salão - Lombo de São João - Ponta do Sol	-		
Construção do C.M. ao Sítio do Tornadouro à Pereirinha - Lombada - Ponta do Sol	-		
Construção do Caminho Municipal ao Sítio da Faia - Amoreirinha - Canhas	-		
Construção do C. M. das Capelas - Sítio do Passo - Madalena do Mar	-		
Construção do C.M. da Cova do Pico ao Curral Velho - Canhas	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA PONTA DO SOL		TOTAL CAP. 50	2.400.000 2.400.000
CONSTRUÇÃO DA ESTRADA NA PEDRA MOLE - PORTO MONIZ	PORTO MONIZ		
Arranjo Urbanístico do centro da Vila, com construção de jardim e estacionamento - Porto Moniz	-		
Caminho do Estaleiro - Lombrinho - Seixal	-		
Arranjo Urbanístico da Santa - Porto Moniz	-		
Estacionamento do Miradouro da Ladeira da Vinha - Seixal	-		
Pavimentação do Caminho Agrícola da Fajã Nunes à Santa - Porto Moniz	-		
Arranjo Urbanístico na Eira da Achada com zona de lazer para a população da Ribeira da Janela	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO PORTO MONIZ		TOTAL CAP. 50	2.400.000 2.400.000



INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2008
Construção da Estrada das Lombas	PORTO SANTO		
Construção de Acessos e Infraestruturas no Penedo	-		
Construção do C.M. de ligação entre a E.M. dos Morenos e o Campo de Golfe	-		
Beneficiação e Repavimentação em caçada da Rua Manuel Gregório Pestana	-		
Construção da Estrada de Acesso à Capela de São Pedro	-		
Casa da Cultura e Arquivo do Porto Santo com recuperação da antiga central eléctrica	-		
Reconstrução da Estrada Velha da Camacha	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO PORTO SANTO		TOTAL CAP. 50	1.825.000 1.825.000
Construção da E.M. da Achada - Caldeira - Ribeira Brava	RIBEIRA BRAVA		
Construção da E.M. Terreiros Eira das Moças - Campanário	-		
Construção da E.M. entre os Sítios da Fonte Pinheiro, Moreno e Barreiro - Ribeira Brava	-		
Construção da E.M. entre os Sítios Pedra de Nossa Senhora e Vigia - Campanário	-		
Construção da E.M. da Adega - Zona Industrial - Campanário	-		
Estrada Municipal dos Zimbresiros / Candelária - Tabúa	-		
Construção do C.M. entre os sítios do Lombo Cestelo e Cruz Banda de Além - Ribeira Brava	-		
Construção da Rede de Saneamento Básico da Freguesia da Serra de Água	-		
Construção da Estrada Municipal Moreno / Pedra Mole - Ribeira Brava	-		
Construção do Saneamento Básico / Rede de Águas de São Paulo, Fontes, Lugar da Serra e Terreiros - Ribeira Brava	-		
Estrada Municipal do Pico Ferreiro/ Massapez/ Apresentação - Tabúa	-		
Construção da E.M. do Rodés e Longueira - Campanário	-		
Construção do C.M. de Ligação da Igreja (Petrelha) ao Massapez e Tranqual - Campanário	-		
Construção da E.M. da Terra Grande - Serra D'Água	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA		TOTAL CAP. 50	5.600.000 5.600.000
Construção do Arruamento de Ligação da Achada de Cima (Gaula) ao Sítio da Fonte dos Almocreves (Santa Cruz) com Ligação ao Sítio do Lombo do Louro - Gaula	SANTA CRUZ		
Construção da E.M. Ligação Sítio do Vale / Garajau - Caniço Baixo / Contrata - Caniço	-		
Arruamento de Ligação entre o Sítio da Ventrecha e Molho Valente - Santa Cruz	-		
Construção do C.M. entre Fonte dos Almocreves (Lombada) e a E.R.101 (São Pedro) - Santa Cruz	-		
Construção do C.M. entre José Barreto e a Portela - Camacha	-		
Arranjos no Caminho da Pereira - Santo da Serra	-		
Construção da ligação entre Fonte do Livramento e Rua da Caçada - Caniço	-		
Construção do Cemitério do Caniço (1.ª Fase)	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ		TOTAL CAP. 50	6.184.000 6.184.000
Construção de Armazém Municipal	SANTANA		
Construção do auditório para Espectáculos e Exposições de São Roque do Faial	-		
Alargamento e Pavimentação da E. M. da Cova dos Moleiros ao Lombo da Ilha - Ilha	-		
Construção do auditório para Espectáculos e Exposições de São Jorge	-		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SANTANA		TOTAL CAP. 50	2.645.000 1.645.000



INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2008
Caminho Agrícola entre a Ponte da Ribeira Grande, Fóro e Terra do Gato - São Vicente	SÃO VICENTE		
Estrada da Fajã do Penedo - Lameiros - Boaventura	.		
Transferência do Armazém da C.M. para o Parque Empresarial e requalificação do antigo local e Frente Mar - São Vicente	.		
Construção da E.M. entre Feiteiras e Levada do Poio - São Vicente	.		
Requalificação e Pavimentação da Estrada João Abel de Freitas, entre edifício dos Bombeiros e rotunda do Laranjal - São Vicente	.		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE		TOTAL	2.780.000
		CAP. 50	2.780.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS		TOTAL	39.931.180
		CAP. 50	39.931.180



VALOR AMBIENTE, S.A. - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2008
Programa de Equilíbrio do Sistema			
TOTAL DO PROJECTO: EQUILÍBRIO DO SISTEMA		TOTAL CAP. 50	1.600.000 1.600.000
Sistema de Valorização, Tratamento e Destino Final de Resíduos			
Sistema de Transferência e de Triagem de Resíduos			
Centro de Processamento de Resíduos Especiais			
Requalificação e Valorização Ambiental			
TOTAL DO PROJECTO : INFRA-ESTRUTURAS DO SISTEMA		TOTAL CAP. 50	3.150.000 3.150.000
Operação e Manutenção do Sistema de Gestão de Resíduos			
Optimização do Sistema de Gestão de Resíduos			
TOTAL DO PROJECTO: EXPLORAÇÃO DO SISTEMA		TOTAL CAP. 50	9.000.000 9.000.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS DA "VALOR AMBIENTE, S.A."	VA, S.A.	TOTAL CAP. 50	13.750.000 13.750.000



INVESTIMENTOS E GESTÃO DA ÁGUA, S.A. - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2008
Reforço da Adução de Água ao Paúl do Mar			
TOTAL DO PROJECTO: REFORÇO DA ADUÇÃO DE ÁGUA AO PAÚL DO MAR		TOTAL	74.078
		CAP. 50	74.078
Remodelação das Redes Públicas de Água e de Saneamento na ER 111, entre a Lapeira e a Calbeta - Porto Santo			
TOTAL DO PROJECTO : SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE ÁGUA POTÁVEL NA ER 111 - PORTO SANTO		TOTAL	27.431
		CAP. 50	27.431
Reforço de Infra-estruturas e da Adução de Água ao Campo de Golfe - Porto Santo			
TOTAL DO PROJECTO: REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CAMPO DE GOLFE		TOTAL	75.000
		CAP. 50	75.000
Obras diversas para fazer face ao mau período hidrológico			
TOTAL DO PROJECTO: MEDIDAS DE COMBATE AOS PERÍODOS DE SECA		TOTAL	460.848
		CAP. 50	460.848
Recuperação da Rede de Adução e Distribuição de Água no Porto Santo			
TOTAL DO PROJECTO: RECUPERAÇÃO DA REDE DE ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - PORTO SANTO		TOTAL	752.000
		CAP. 50	752.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS DA "INVESTIMENTOS E GESTÃO DA ÁGUA, S.A."	IGA, S.A.	TOTAL	1.389.357
		CAP. 50	1.389.357



Região Autónoma da Madeira
Governo Regional